

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

RETIFICAÇÃO (ATUALIZAÇÃO DE CONTEÚDOS E REFERÊNCIAS) EDITAL SMA Nº 39 DE 04 DE DEZEMBRO DE 2025, PULICADO NO D.O. RIO Nº 181, DE 08/12/2025, PÁGINAS 36-56.

ANEXO II

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS E REFERÊNCIAS

POLÍTICAS PÚBLICAS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (PARA TODOS OS PROGRAMAS)

ONDE SE LÊ:

“1. Sistema Único de Saúde

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Constituição da República Federativa Brasileira de 1988. Título VIII: Da Ordem Social. Capítulo II: Da Seguridade Social. Seção II: Da Saúde. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm

BRASIL. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8080.htm

BRASIL. Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8142.htm

BRASIL. Plano Nacional de Saúde 2024-2027. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/aceso-a-informacao/gestao-do-sus/instrumentos-de-planejamento/pns/plano-nacional-de-saude-pns-2024-2027>”

LEIA-SE:

“1. Sistema Único de Saúde: Fundamentos do SUS; Princípios e Diretrizes do SUS; Organização e Estrutura do SUS; Atenção Primária à Saúde (APS); Atenção Hospitalar no SUS; Política Nacional de Humanização (PNH); Participação e Controle Social

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Constituição da República Federativa Brasileira de 1988. Título VIII: Da Ordem Social. Capítulo II: Da Seguridade Social. Seção II: Da Saúde. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm

BRASIL. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos

serviços correspondentes e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8080.htm

BRASIL. Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8142.htm

BRASIL. Plano Nacional de Saúde 2024-2027. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/acao-a-informacao/gestao-do-sus/instrumentos-de-planejamento/pns/plano-nacional-de-saude-pns-2024-2027>

BRASIL. Ministério da Saúde. Entendendo o SUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2007. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cartilha_entendendo_o_sus_2007.pdf?utm_source=chatgpt.com

BRASIL. Ministério da Saúde. SUS: a saúde do Brasil. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/sus_saude_brasil_3ed.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Humanização – PNH. 1. ed., 1. reimp. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_humanizacao_pnh_folheto.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Para entender o controle social na saúde. Brasília: Ministério da Saúde/Conselho Nacional de Saúde, 2013. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/para_entender_controle_social_saude.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica – PNAB (2017) — normativa que define os princípios, diretrizes e organização da APS/SUS. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 3.390, de 30 de dezembro de 2013. Institui a Política Nacional de Atenção Hospitalar (PNHOSP) no âmbito do SUS, estabelecendo diretrizes para a organização do componente hospitalar na Rede de Atenção à Saúde (RAS). Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 30 dez. 2013. Disponível em: https://bvs.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt3390_30_12_2013.html

FARMÁCIA (ATENÇÃO PRIMÁRIA, ATENÇÃO HOSPITALAR E VIGILÂNCIA SANITÁRIA)

ONDE SE LÊ:

"I - Farmacologia: Farmacocinética: 1 - Absorção. 2 - Vias de administração. 3 - Biodisponibilidade. 4 - Distribuição, biotransformação e eliminação. Farmacodinâmica: 1 - Fármacos cardiovasculares e renais. 2 - Fármacos utilizados no tratamento de doenças do sangue: anti-inflamatórios, anticoagulantes,

hipolipemiantes, analgésicos. 3 - Fármacos endócrinos: hipoglicemiantes, insulinas. 4 - Fármacos quimioterápicos: antibióticos, antifúngicos e antivirais.

II – Assistência Farmacêutica: 1 - Ciclo da Assistência Farmacêutica. 2 - Uso racional de medicamentos. 3 - Farmacovigilância. 4 - Abastecimento e gerenciamento de materiais. 5 - Diretrizes para Farmácias no SUS. 6 - Assistência Farmacêutica na Atenção básica. 7 - Política Nacional de Medicamentos.

III – Farmácia Hospitalar: 1 – Segurança do Paciente. 2 – Histórico, objetivos e funções da Farmácia Hospitalar. 3 – Sistemas de distribuição de medicamentos. 4 – Gestão de suprimentos e custos hospitalares. 5 - Farmácia Clínica. 6 – Comissões inerentes à Farmácia.

IV – Legislação Sanitária e Farmacêutica.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Assistência Farmacêutica na Atenção Básica: instruções técnicas para sua organização. 2ª ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 100p.: il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Disponível em: <http://www.ensp.fiocruz.br/portal-ensp/judicializacao/pdfs/283.pdf>

BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. Resolução nº 724, de 29 de abril de 2022. Dispõe sobre o Código de Ética, o Código de Processo Ético e estabelece as infrações e as regras de aplicação das sanções ético-disciplinares. Disponível em <https://www.in.gov.br/web/dou/-/resolucao-n-724-de-29-de-abril-de-2022-402116878>

BRASIL. Lei n.º 5991, de 17 de dezembro de 1973 (e suas alterações). Dispõe sobre o controle sanitário do comércio de drogas, medicamentos, insumos farmacêuticos e correlatos, e dá outras providências. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L5991.htm

BRASIL. Lei nº 13.021, de 8 de agosto de 2014. Dispõe sobre o exercício e a fiscalização das atividades farmacêuticas. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13021.htm

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n.º 344, de 12 de maio de 1998 (e suas atualizações). Disponível em: https://antigo.anvisa.gov.br/documents/10181/2718376/%2850%29PRT_SVS_344_1998_COMP.pdf/41b0fac5-e318-4d43-84bf-48b3d5b3164b

BRASIL. Ministério da Saúde. Resolução n.º 338, de 06 de maio de 2004. Aprova a Política Nacional de Assistência Farmacêutica. Disponível em https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2004/res0338_06_05_2004.html

BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes para estruturação de farmácias no âmbito do Sistema Único de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 44 p. Disponível em: http://www.cff.org.br/userfiles/40%20-%20BRASIL_%20MINIST%C3%89RIO%20DA%20SA%C3%9ADE%202009%20Diretrizes%20para%20Estruturacao%20Farmacias%20no%20Ambito%20do%20SUS.pdf

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Hórus – Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica: manual 1:

apresentação do sistema [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. – Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/sectics/daf/horus/manuais/apresentacao-do-sistema/view>

BRASIL. Lei nº 6.360, de 23 de setembro de 1976 (e suas alterações). Dispõe sobre a Vigilância Sanitária a que ficam sujeitos os Medicamentos, as Drogas, os Insumos Farmacêuticos e Correlatos, Cosméticos, Saneantes e Outros Produtos, e dá outras providências. Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6360.htm

BRASIL. Lei nº 6.437, de 20 de agosto de 1977 (e suas atualizações). Configura infrações à legislação sanitária federal, estabelece as sanções respectivas, e dá outras providências. Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6437.htm

BRASIL. Lei nº 9.782, de 26 de janeiro de 1999 (e suas atualizações). Define o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, cria a Agência Nacional de Vigilância Sanitária, e dá outras providências. Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9782.htm#:~:text=LEI%20N%C2%BA%209.782%2C%20DE%2026%20DE%20JANEIRO%20DE%201999.&text=Define%20o%20Sistema%20Nacional%20de,Sanit%C3%A1ria%2C%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%AAsncias.&text=CAP%C3%8DTULO%20I-Art.6%C2%BA%20e%20pelos%20arts

BRASIL. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução da Diretoria Colegiada RDC Nº 44, de 17 de agosto de 2009 (e suas atualizações/alterações). Dispõe sobre Boas Práticas Farmacêuticas para o controle sanitário do funcionamento, da dispensação e da comercialização de produtos e da prestação de serviços farmacêuticos em farmácias e drogarias e dá outras providências. Disponível em

https://antigo.anvisa.gov.br/documents/10181/2718376/%282%29RDC_44_2009_COMP.pdf/a14d0d1b-dea0-4f94-86c3-4183824659e7

BISSON, Marcelo Polacow. Farmácia clínica e atenção farmacêutica. 4ª edição. Editora Manole, 2021.

BRUNTON, LL, HILAL-DANDAN, R, KNOLLMANN, BC. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman. 13ª edição. Editora McGraw Hill, 2018.

FERRACINI, FT. FILHO, WMB. Farmácia clínica - Segurança na prática hospitalar. 1ª Edição, Editora Atheneu, 2011.

LÜLLMANN, H. et al. Farmacologia – Texto e Atlas. 7ª Edição, Editora Artmed, 2016.

RIO DE JANEIRO (Município). LEI COMPLEMENTAR Nº 197, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2018. Dispõe sobre o Código de Vigilância Sanitária, Vigilância de Zoonoses e de Inspeção Agropecuária do Município do Rio de Janeiro e acrescenta dispositivos ao Título V do Livro Primeiro da Lei nº 691, de 24 de dezembro de 1984 - Código Tributário Municipal. Disponível em <https://leismunicipais.com.br/a/rj/r/rio-de-janeiro/lei-complementar/2018/20/197/lei-complementar-n-197-2018-dispoe-sobre-o-codigo-de-vigilancia-sanitaria-vigilancia-de-zoonoses-e-de-inspecao-agropecuaria-do-municipio-do-rio-de-janeiro-e-acrescenta-dispositivos-ao-titulo-v-do-livro-primeiro-da-lei-n-691-de-24-de-dezembro-de-1984-codigo-tributario-municipal>

OSORIO-DE-CASTRO, C. G. S. et al. Assistência Farmacêutica: gestão e prática para profissionais de saúde. 1ª edição, Editora Fiocruz, 2014.”

LEIA-SE:

“I - Farmacologia: conceitos básicos de farmacocinética (absorção, biotransformação, distribuição e eliminação). Farmacologia: farmacodinâmica aplicada à fármacos cardiovasculares e renais, antiinflamatórios, antibióticos, antifúngicos e antivirais, analgésico, hipoglicemiantes e insulinas.

II – Assistência farmacêutica: ciclo da assistência farmacêutica; uso racional de medicamentos; farmacovigilância; RENAME, componentes de assistência farmacêutica no SUS (componente básico, componente estratégico e componente especializado), assistência farmacêutica na atenção básica e política nacional de medicamentos.

III – Farmácia hospitalar: segurança do paciente, sistemas de distribuição de medicamentos; gestão de suprimentos e custos hospitalares, medicamentos de alto risco, medicamentos potencialmente perigosos; boas práticas em farmácia hospitalar e código de ética farmacêutica. Farmácia clínica: conceito de farmácia clínica; acompanhamento farmacoterapêutico, interações medicamentosas e reconciliação medicamentosa.

IV - Vigilância sanitária: atribuições do farmacêutico no âmbito da Vigilância Sanitária; inspeção sanitária: conceito e finalidade; inspeções sanitárias em estabelecimentos farmacêuticos; elaboração de pareceres e relatórios técnicos (noções); Medidas administrativas (advertência, interdição, apreensão, inutilização de produtos e auto de infração); atuação ética e técnica do farmacêutico fiscal; medicamentos e Produtos sob Controle Sanitário

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. Resolução nº 724, de 29 de abril de 2022. Dispõe sobre o Código de Ética, o Código de Processo Ético e estabelece as infrações e as regras de aplicação das sanções ético-disciplinares. Disponível em <https://www.in.gov.br/web/dou/-/resolucao-n-724-de-29-de-abril-de-2022-402116878>

BRASIL. Lei n.º 5991, de 17 de dezembro de 1973 (e suas alterações). Dispõe sobre o controle sanitário do comércio de drogas, medicamentos, insumos farmacêuticos e correlatos, e dá outras providências. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L5991.htm

BRASIL. Lei nº 13.021, de 8 de agosto de 2014. Dispõe sobre o exercício e a fiscalização das atividades farmacêuticas. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13021.htm

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n.º 344, de 12 de maio de 1998 (e suas atualizações). Disponível em: https://antigo.anvisa.gov.br/documents/10181/2718376/PRT_SVS_344_1998_CO MP.pdf/a3ee82d3-315c-43b1-87cf-c812ba856144?version=1.0

BRASIL. Ministério da Saúde. Resolução n.º 338, de 06 de maio de 2004. Aprova a Política Nacional de Assistência Farmacêutica. Disponível em https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2004/res0338_06_05_2004.html

BRASIL. Lei nº 6.360, de 23 de setembro de 1976 (e suas alterações). Dispõe sobre a Vigilância Sanitária a que ficam sujeitos os Medicamentos, as Drogas, os Insumos Farmacêuticos e Correlatos, Cosméticos, Saneantes e Outros Produtos, e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6360.htm

BRASIL. Lei nº 6.437, de 20 de agosto de 1977 (e suas atualizações). Configura infrações à legislação sanitária federal, estabelece as sanções respectivas, e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6437.htm

BRASIL. Lei nº 9.782, de 26 de janeiro de 1999 (e suas atualizações). Define o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, cria a Agência Nacional de Vigilância Sanitária, e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9782.htm#:~:text=LEI%20N%C2%BA%209.782%2C%20DE%2026%20DE%20JANEIRO%20DE%201999.&text=Define%20o%20Sistema%20Nacional%20de,Sanit%C3%A1ria%2C%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%AAs.&text=CAP%C3%8DTULO%20I-,Art.,6%C2%BA%20e%20pelos%20arts

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução da Diretoria Colegiada RDC Nº 44, de 17 de agosto de 2009 (e suas atualizações/alterações). Dispõe sobre Boas Práticas Farmacêuticas para o controle sanitário do funcionamento, da dispensação e da comercialização de produtos e da prestação de serviços farmacêuticos em farmácias e drogarias e dá outras providências. Disponível em https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2009/rdc0044_17_08_2009.htm

BISSON, Marcelo Polacow. Farmácia clínica e atenção farmacêutica. 4ª edição. Editora Manole, 2021.

BRUNTON, LL, HILAL-DANDAN, R, KNOLLMANN, BC. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman. 13ª edição. Editora McGraw Hill, 2018.

FERRACINI, FT. FILHO, WMB. Farmácia clínica - Segurança na prática hospitalar. 1ª Edição, Editora Atheneu, 2011.

LÜLLMANN, H. et al. Farmacologia – Texto e Atlas. 7ª Edição, Editora Artmed, 2016.

OSORIO-DE-CASTRO, C. G. S. et al. Assistência Farmacêutica: gestão e prática para profissionais de saúde. 1ª edição, Editora Fiocruz, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Relação Nacional de Medicamentos Essenciais – RENAME 2024 [recurso eletrônico]. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/sectics/renome/renome-2024>

BRASIL. Ministério da Saúde. Perguntas e Respostas Frequentes: repasse de recursos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica (Cbaf) [recurso eletrônico]. Brasília: Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Complexo da Saúde, Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos, 2023. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/sectics/daf/publicacoes/perguntas_respostas_assistencia_farmacutica.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica (CESAF) [recurso eletrônico]. Brasília: Ministério da Saúde, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/sectics/daf/cesaf>

BRASIL. Ministério da Saúde. Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) [recurso eletrônico]. Brasília: Ministério da Saúde, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/sectics/daf/ceaf>

SOCIEDADE BRASILEIRA DE FARMÁCIA HOSPITALAR E SERVIÇOS DE SAÚDE (SBRAFH). Padrões Mínimos para Farmácia Hospitalar e Serviços de Saúde [recurso eletrônico]. 4. ed. São Paulo: SBRAFH, 2025. Disponível em: <https://site.sbrafh.org.br/wp-content/uploads/2025/11/Padroes-Minimos-FH-2025-web.pdf>

KRAKEKER, Grasielle Oliveira. Manual educativo de implantação de conciliação medicamentosa para hospitais. Porto Alegre: Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, 2023. Disponível em: <https://repositorio.ufcspa.edu.br/handle/123456789/3223>

MANUAIS DA FARMÁCIA – Farmacologia. 1. ed. [recurso eletrônico]. Disponível em: <https://www.meulivro.biz/livros-em-serie/colecao-manuais-da-farmacia-editora-sanar/3003/manuais-da-farmacia-vol-1-farmacologia-1-ed-pdf/>

OLIVEIRA, Gilvânia Costa de. Guia de interações medicamentosas – uma ferramenta de educação em saúde [recurso eletrônico]. Campina Grande: Universidade Estadual da Paraíba, 2017. Disponível em: <https://repositorio.uepb.edu.br/server/api/core/bitstreams/302e23a7-0eb1-4324-ba84-75fbb0a5a39/content>

INSTITUTE FOR SAFE MEDICATION PRACTICES BRASIL (ISMP Brasil). Medicamentos potencialmente perigosos [recurso eletrônico]. Disponível em: <https://ismp-brasil.org/boletins/medicamentos-potencialmente-perigosos/>

BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolo de segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt->

MEDICINA VETERINÁRIA (LABORATÓRIO, ZOONOSES E INSPEÇÃO AGROPECUÁRIA)

ONDE SE LÊ:

“I. Anatomia e Fisiologia Veterinária: 1. Anatomia e Fisiologia dos sistemas: nervoso, digestório, respiratório, cardiocirculatório, endócrino, reprodutivo e urinário; 2. Lactação;

II. Clínica médico-veterinária de pequenos e grandes animais: 1. Processos gerais de exploração clínica: inspeção, palpação, percussão, termometria; 2. Clínica do sistema digestório, respiratório, cardiocirculatório e gênito-urinário masculino e feminino; 3. Síndrome convulsiva; 4. Toxicoses; 5. Choque; 6. Queimaduras; 7. Traumatismos.

III. Análises Clínicas e Diagnósticos Veterinários: 1. Patologia clínica 1.1 Interpretação de hemogramas e exames bioquímicos; funções renal, hepática, cardíaca e pancreática, eletrólitos e equilíbrio ácido-básico. 1.2 Hemostasia 1.3 Urinálise. 2. Endocrinologia. Exames hormonais. 3. Parasitologia. 4. Microbiologia. 4.1 Bacteriologia. 4.2 Micologia. 5. Anatomia Patológica. 5.1 Técnica de necropsia e coleta de material. 5.2 Aspectos macro e microscópicos das lesões. 6. Imunologia.

IV. Conceito e classificação das zoonoses e arboviroses de importância em saúde pública: 1. Etiologia; 2. Sintomatologia; 3. Epidemiologia; 4. Diagnóstico; 5. Profilaxia; 6. Tratamento; 7. Modelos epidemiológicos

V. Aspectos gerais e fundamentais dos alimentos: 1. Controle higiênico-sanitário dos serviços e indústrias de alimentos; 2. Análises físico-químicas e microbiológicas. 3. Doenças transmitidas por alimentos e água; 4. Procedimentos da inspeção e fiscalização de alimentos.

VI. Regulamentos sanitários: 1. Parâmetros legais aplicados ao comércio e indústria de alimentos e águas. 2. Controle de pragas e vetores.

VII. Doenças emergentes e reemergentes.

VIII. Manejo de animais peçonhentos e sinantrópicos.

IX. Saúde única

X COVID 19.

REFERÊNCIAS:

ACHA, P.N. & SZIFREJ, B. Zoonosis y enfermedades transmissibles comunes al hombre y a los animales. 2001, 2003 OPAS. Disponível em: <https://iris.paho.org/handle/10665.2/3321?locale-attribute=pt>

ASSOCIAÇÃO MUNDIAL DE VETERINÁRIOS DE PEQUENOS ANIMAIS (WSAVA) Diretrizes globais de vacinação de cães e gatos 2024. Disponível em: <https://wsava.org/wp-content/uploads/2024/07/WSAVA-VC-Guidelines-2024-Portuguese.pdf>

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 275, de 21 de outubro de 2002. Aprova o Regulamento Técnico de Procedimentos Operacionais Padronizados aplicados aos Estabelecimentos Produtores/Industrializadores de Alimentos e a Lista de Verificação das Boas

Práticas de Fabricação em Estabelecimentos Produtores/Industrializadores de Alimentos

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 216, de 15 de setembro de 2004. Aprova o Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 16 set. 2004.

BRASIL, Casa civil. LEI nº 6437 DE 20 DE AGOSTO DE 1977. Configura infrações à legislação sanitária federal, estabelece as sanções respectivas, e dá outras providências. DISPONÍVEL EM http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6437.html

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Promulgado em 5 de outubro de 1988, com as alterações determinadas pelas Emendas Constitucionais de Revisão nos 1 a 6/94, pelas Emendas Constitucionais nos 1/92 a 91/2016 e pelo Decreto Legislativo no 186/2008. – Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2016. 496 p.

BRASIL. Decreto Lei nº 986 de 21 de outubro de 1969. Institui as Normas Básicas sobre alimentos. Diário Oficial da União. Brasília, DF, outubro de 1969.

BRASIL. Lei nº 9.782 de 26 de janeiro de 1999. Define o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, cria a Agência Nacional de Vigilância Sanitária e dá outras providências. Diário Oficial da União de 11 de fevereiro de 1999.

BRASIL. Ministério da Saúde. Caderno de Atenção Básica nº 22 - Zoonoses, Brasília: MS, 2009. Disponível em: <http://www.saude.gov.br/svs>

BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de Vigilância em Saúde. Volume 2 6ª edição atualizada. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Brasília/DF:2024, 1011 pág. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/vigilancia/guia-de-vigilancia-em-saude-volume-2-6a-edicao/view>

BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de Vigilância em Saúde. Volume 3 . 6ª edição atualizada. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Brasília/DF:2024 , 1247 pag. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/vigilancia/guia-de-vigilancia-em-saude-volume-3-6a-edicao/view>

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. GUIA DE VIGILÂNCIA DE EPIZOOTIAS EM PRIMATAS NÃO HUMANOS E ENTOMOLOGIA APLICADA À VIGILÂNCIA DA FEBRE AMARELA MINISTÉRIO DA SAÚDE 2a edição - Brasília – DF 2017, disponível em: http://portal.arquivos.saude.gov.br/images/pdf/2017/marco/24/Guia_Epizootias_Febre_Amarela_2a_ed_atualizada_2017.pdf

BRASIL, Ministério da Saúde Guia de vigilância de influenza aviária em humanos 2022 Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2024/guia-influenza-aviaria/view>

BRASIL, Ministério da Saúde. MANUAL DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE FEBRE AMARELA Brasília – 2004 – Disponível em:

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_vigilancia_epid_febre_amarela.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de Controle de Roedores. FUNASA, 2002

BRASIL, Ministério da Saúde. Manual de Vigilância de Epizootias em Primatas Não-Humanos. Brasília: MS, 2005. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_vig_epizootias.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de Vigilância, Prevenção e Controle de Zoonoses. Brasília/ DF, 2016

BRASIL, Ministério da Saúde. Programa Nacional de Controle da Dengue (PNCD), Brasília: MS, 2002. Disponível em: <http://www.saude.gov.br/svs>

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Manual de Vigilância da Leishmaniose Tegumentar. 1ª edição, Atualizada. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Brasília/DF: 2017. 190 p., Série A. Normas e Manuais Técnicos. https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_vigilancia_leishmaniose_tegumentar.pdf

BRASIL Manual de vigilância e controle de leishmaniose visceral 2014. https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_vigilancia_controle_leishmaniose_visceral_1edicao.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Manual integrado de vigilância, prevenção e controle de doenças transmitidas por alimentos. Departamento de Vigilância Epidemiológica. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2010. 158 p.

BRASIL, Ministério da Saúde . Biblioteca Virtual em Saúde. Monkeypox.bvsmms.gov.br/bvs Mpox: orientações técnicas para a assistência à saúde 2022 Disponível em <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/m/mpox/protocolos/mpox-orientacoes-tecnicas-para-a-assistencia-a-saude/view>

BRASIL. Resolução - RDC No 727, de 01 de julho de 2022. Dispõe sobre a rotulagem dos alimentos embalados. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-rdc-n-727-de-1-de-julho-de-2022-413249279>

BRASIL. Resolução - RDC No 724, de 01 de julho de 2022. Dispõe sobre os padrões microbiológicos de alimentos e sua aplicação. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-rdc-n-724-de-1-de-julho-de-2022-413364812>

BRASIL. Instrução Normativa N° 161, de 01 de julho de 2022. Estabelece os padrões microbiológicos dos alimentos. Disponível em: <https://in.gov.br/en/web/dou/-/instrucao-normativa-in-n-161-de-1-de-julho-de-2022-413366880>

BRASIL. Presidência da República. Portaria GM/MS No 888, de 4 de maio de 2021. Altera o Anexo XX da Portaria de Consolidação GM/MS no 5, de 28 de setembro

de 2017, para dispor sobre os procedimentos de controle e de vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-gm/ms-n-888-de-4-de-maio-de-2021-318461562>

COVID 19 (novo coronavírus / Sars cov 2) atualizações:

[https://www.oie.int/scientific-expertise/specific-information-and-](https://www.oie.int/scientific-expertise/specific-information-and-recommendations/questions-and-answers-on-2019-novel-coronavirus/)

[recommendations/questions-and-answers-on-2019-novel-coronavirus/](https://www.oie.int/scientific-expertise/specific-information-and-recommendations/questions-and-answers-on-2019-novel-coronavirus/)

<https://www.avma.org/resources-tools/animal-health-and-welfare/covid-19/sars-cov-2-animals-including-pets>

<https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/daily-life-coping/animals.html>

<https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/daily-life-coping/pets.html>

[https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-](https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019?adgroupsurvey={adgroupsurvey}&qclid=CjwKCAiAjs2bBhACEiwALTBWZX)

[2019?adgroupsurvey={adgroupsurvey}&qclid=CjwKCAiAjs2bBhACEiwALTBWZX](https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019?adgroupsurvey={adgroupsurvey}&qclid=CjwKCAiAjs2bBhACEiwALTBWZX)

[GtSS2il-C3if53aVid0tAJcdhK3kwUXzsl3iktAOI7RdytM1mtEhoCqolQAvD BwE](https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019?adgroupsurvey={adgroupsurvey}&qclid=CjwKCAiAjs2bBhACEiwALTBWZX)

DYCE, K.M.; SACK, W.O.; WENSING, C. J. G. Tratado de anatomia veterinária. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

GERMANO, P.M. L; GERMANO, M.I.S. Higiene e vigilância sanitária de alimentos. São Paulo; Ed. Varela, 2003/2008.

JERICÓ, M. M.; KOGICA, M.M. e NETO, J.P. de A. Tratado de medicina interna de cães e gatos.. - 1. ed. - Rio de Janeiro : Roca, 2015.il. ISBN 978-85-277-266 Disponível em:

https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5246317/mod_resource/content/1/Tratado%20de%20Medicina%20Interna%20de%20-%20Marcia%20Marques%20Jerico%20C%20Joao%20Ped-ilovepdf-compressed.pdf

Manual Técnico do Instituto Pasteur. Controle de Populações de Animais de Estimação. São Paulo, 2000. Disponível em: http://www.saude.sp.gov.br/resources/instituto-pasteur/pdf/manuais/manual_06.pdf

MCGAVIN, M. D.; ZACHARY, J.F. Bases da patologia em veterinária.4 ed. Mosby: Elsevier, 2009.

NELSON & COUTO. Manual de medicina interna de pequenos animais. 2 ed.: Elsevier, 2016. Disponível em:

https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5246038/mod_resource/content/1/Medicina%20Interna%20De%20Pequenos%20Animais%20-%20Nelson%20%20Couto%202a%20edi%C3%A7%C3%A3o-1.pdf

OPS/OMS. Manual Veterinário de Colheita e Envio de Amostras. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, DSA, Coordenação Geral de Combate a Doenças. Brasília, DF, 2010, 218p.

OPAS/OMS. Manual de procedimientos para vigilancia y control de las leishmaniasis en las Américas 2019. Disponível em : <https://iris.paho.org/handle/10665.2/50524>

RIO DE JANEIRO. LEI Nº 6435 DE 27 DE DEZEMBRO DE 2018. Dispõe sobre a proteção e bem-estar dos animais, as normas para a criação e comercialização de cães e gatos e define procedimentos referentes a casos de maus tratos a animais no Município do Rio de Janeiro e dá outras providências.

RIO DE JANEIRO. Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro. Lei complementar nº 197, de 27 de dezembro de 2018. Dispõe sobre o Código de Vigilância Sanitária, Vigilância de Zoonoses e de Inspeção Agropecuária do Município do Rio de Janeiro e acrescenta dispositivos ao Título V do Livro Primeiro da Lei nº 691, de 24 de dezembro de 1984 – Código Tributário Municipal. Disponível em: <http://www.rio.rj.gov.br/dlstatic/10112/5118607/4227862/LeiComplementar19718CódigodeVigilanciaSanitaria.pdf>

RIO DE JANEIRO (Município). Código de Vigilância Sanitária, Vigilância em Zoonoses e Inspeção Agropecuária, Regulamentado através do Decreto nº 45585, publicado no Diário Oficial do Município do Rio de Janeiro, em 27 de dezembro de 2018.

ROCKETT, J; BOSTED, S. Procedimentos Clínicos na prática de Grandes Animais. 1.ed.: Cengagelearning, 2011.

Saúde única. Conteúdo disponível no link <https://www.oie.int/en/for-the-media/onehealth/>

SHELLLY, L. V.; JOYCE S. K.; FRANCIS, W. K. S. Jr.; LARRY P. T. Exames Laboratoriais e Procedimentos Diagnósticos em cães e gatos. Editora Roca, 2013

URQUHART, G. M. ; ARMOUR, J. ; DUNCAN, J.L. ; DUNN,A.M.; JENNINGS,F.W. Parasitologia Veterinária. Editora Guanabara Koogan. Segunda edição, 1996.“

LEIA-SE:

“I. Anatomia e Fisiologia Veterinária: 1. Anatomia e Fisiologia dos sistemas: nervoso, digestório, respiratório, cardiocirculatório, endócrino, reprodutivo e urinário; 2. Lactação;

II. Clínica médico-veterinária de pequenos e grandes animais: 1. Processos gerais de exploração clínica: inspeção, palpação, percussão, termometria; 2. Clínica do sistema digestório, respiratório, cardiocirculatório e gênito-urinário masculino e feminino; 3. Síndrome convulsiva; 4. Toxicoses; 5. Choque; 6. Dermatologia e Queimaduras; 7. Traumatismos; 8. Vacinação/imunização

III. Análises Clínicas e Diagnósticos Veterinários: 1. Patologia clínica 1.1 Interpretação de hemogramas e exames bioquímicos; funções renal, hepática, cardíaca e pancreática, eletrólitos e equilíbrio ácido-básico. 1.2 Hemostasia 1.3 Urinálise. 2. Endocrinologia. Exames hormonais. 3. Parasitologia. 4. Microbiologia. 4.1 Bacteriologia. 4.2 Micologia. 5. Anatomia Patológica. 5.1 Técnica de necropsia e coleta de material. 5.2 Aspectos macro e microscópicos das lesões. 6. Imunologia.

IV. Conceito e classificação das zoonoses e arboviroses de importância em saúde pública: 1. Etiologia; 2. Sintomatologia; 3. Epidemiologia; 4. Diagnóstico; 5. Profilaxia; 6. Tratamento; 7. Modelos epidemiológicos 8. Saúde única (uma só saúde): conceito e aplicações 9. Covid 2019. 10. Doenças emergentes, reemergentes, pandemias e endemias: conceitos e fatores predisponentes.

V. Fundamentos do controle sanitário de alimentos: 1. Controle higiênico-sanitário de alimentos, matérias-primas e estabelecimentos de serviços e indústrias de alimentos; 2. análises físico-químicas e microbiológicas aplicadas ao controle sanitário de alimentos e água; 4. procedimentos de inspeção e fiscalização de alimentos no âmbito da vigilância sanitária. 5. Doenças transmitidas por alimentos e água.

VI. Regulamentos sanitários e ações de controle: 1. Parâmetros e requisitos sanitários aplicados ao comércio, à indústria de alimentos e ao abastecimento de água. 2. controle de pragas, vetores e fatores ambientais associados ao risco sanitário.

VII. Inspeção agropecuária e controle sanitário de produtos de origem animal:

1. Aspectos gerais da inspeção agropecuária no controle sanitário de produtos de origem animal, incluindo verificação das condições higiênico-sanitárias de estabelecimentos, controle de matérias-primas, processamento, armazenamento e comercialização, com foco na proteção da saúde pública

VIII. Manejo de animais peçonhentos e sinantrópicos.

REFERÊNCIAS:

ACHA, P.N. & SZIFREJ, B. Zoonosis y enfermedades transmissibles comunes al hombre y a los animales. bacteriosis y micosis, v.1, 3 ed. 2001, 2003 OPAS. Disponível em: <https://iris.paho.org/handle/10665.2/3321?locale-attribute=pt>

ACHA, P.N. & SZIFREJ, B. Zoonosis y enfermedades transmissibles comunes al hombre y a los animales. Volume II. 3 ed. 2001,2003. Chlamydioses, Rickettsioses, and Víroses Disponível em:

<https://www3.paho.org/hq/dmdocuments/2010/ZoonosesVol-2.pdf>

ACHA, P.N. & SZIFREJ, B. Zoonoses and communicable diseases common to man and animals: Volume III: Parasitoses. Disponível em link:<https://www3.paho.org/hq/dmdocuments/2010/ZoonosesVol-3.pdf>

ASSOCIAÇÃO MUNDIAL DE VETERINÁRIOS DE PEQUENOS ANIMAIS (WSAVA) Diretrizes globais de vacinação de cães e gatos 2024. Disponível em: <https://wsava.org/wp-content/uploads/2024/07/WSAVA-VC-Guidelines-2024-Portuguese.pdf>

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 275, de 21 de outubro de 2002. Aprova o Regulamento Técnico de Procedimentos Operacionais Padronizados aplicados aos estabelecimentos produtores e industrializadores de alimentos e a lista de verificação das Boas Práticas de Fabricação em estabelecimentos produtores e industrializadores de alimentos. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 out. 2002.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 216, de 15 de setembro de 2004. Aprova o Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 16 set. 2004.

BRASIL. Lei nº 6.437, de 20 de agosto de 1977. Configura infrações à legislação sanitária federal, estabelece as sanções respectivas e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 24 ago. 1977. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6437.htm

BRASIL. Decreto-Lei nº 986, de 21 de outubro de 1969. Institui as normas básicas sobre alimentos. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 22 out. 1969.

BRASIL. Lei nº 9.782, de 26 de janeiro de 1999. Define o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, cria a Agência Nacional de Vigilância Sanitária e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 11 fev. 1999.

BRASIL. Ministério da Saúde. Caderno de Atenção Básica nº 22 - Zoonoses, Brasília: MS, 2009. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/abcad22.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de vigilância, prevenção e controle de Zoonoses - Normas Técnicas e Operacionais - Brasília/DF 2016 Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/zoonose/manual-zoonoses-tecnicas-e-operacionais.pdf/view>

BRASIL. Ministério da Saúde Guia de Orientações para Profissionais de Saúde - Influenza Aviária 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2025/guia-orientacoes-para-profissionais-de-saude-influenza-aviaria.pdf/view>

BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de Vigilância em Saúde. Volume 2 6ª edição atualizada. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Brasília/DF:2024, 1011 pág. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/vigilancia/guia-de-vigilancia-em-saude-volume-2-6a-edicao/view>

BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de Vigilância em Saúde. Volume 3 . 6ª edição atualizada. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Brasília/DF:2024 , 1247 pag. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/vigilancia/guia-de-vigilancia-em-saude-volume-3-6a-edicao/view>

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. Guia de vigilância de epizootias em primatas não humanos e entomologia aplicada à vigilância da febre amarela ministério da saúde 2a edição - Brasília – DF 2017, disponível em: http://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2017/marco/24/Guia_Epizootias_Febre_Amarela_2a_ed_atualizada_2017.pdf

BRASIL, Ministério da Saúde Guia de vigilância de influenza aviária em humanos 2022 Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2024/guia-influenza-aviaria/view>

BRASIL, Ministério da Saúde. MANUAL DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE FEBRE AMARELA Brasília – 2004 – Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_vigilancia_epid_febre_amarela.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de Controle de Roedores. FUNASA, 2002. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/zoonose/manual-de-controle-de-roedores.pdf/view>

BRASIL, Ministério da Saúde. Manual de Vigilância de Epizootias em Primatas Não-Humanos. Brasília: MS, 2005. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_vig_epizootias.pdf

BRASIL, Ministério da Saúde. Programa Nacional de Controle da Dengue (PNCD), Brasília: MS, 2002. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/dengue/pncd_2002.pdf/view

BRASIL, Ministério da Saúde Diretrizes Nacionais para Prevenção e Controle das Arboviroses Urbanas: Vigilância Entomológica e Controle Vetorial. Disponível em : <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/dengue/diretrizes-nacionais-para-prevencao-e-controle-das-arboviroses-urbanas-vigilancia-entomologica-e-controle-vetorial.pdf>

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Manual de Vigilância da Leishmaniose Tegumentar. 1ª edição, Atualizada. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Brasília/DF: 2017. 190 p., Série A. Normas e Manuais Técnicos. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_vigilancia_leishmaniose_tegumentar.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Doenças Transmissíveis. Guia de animais peçonhentos do Brasil [recurso eletrônico]. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2024. 164 p. il. ISBN 978-65-5993-598-7. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_animais_peconhentos_brasil.pdf

BRASIL Manual de vigilância e controle de leishmaniose visceral 2014. https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_vigilancia_controle_leishmaniose_viscer_1edicao.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Manual integrado de vigilância, prevenção e controle de doenças transmitidas por alimentos. Departamento de Vigilância Epidemiológica. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2010. 158 p.

BRASIL, Ministério da Saúde. Biblioteca Virtual em Saúde. Monkeypox. Bvsms.gov.br/bvs Mpox: orientações técnicas para a assistência à saúde 2022 . Disponível em <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/m/mpox/protocolos/mpox-orientacoes-tecnicas-para-a-assistencia-a-saude/view>

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 727, de 1º de julho de 2022. Dispõe sobre a rotulagem dos alimentos embalados. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 6 jul. 2022. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-rdc-n-727-de-1-de-julho-de-2022-413249279>

BRASIL. Resolução - RDC nº 724, de 01 de julho de 2022. Dispõe sobre os padrões microbiológicos de alimentos e sua aplicação. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-rdc-n-724-de-1-de-julho-de-2022-413364812>

BRASIL. Instrução Normativa N° 161, de 01 de julho de 2022. Estabelece os padrões microbiológicos dos alimentos. Disponível em: <https://in.gov.br/en/web/dou/-/instrucao-normativa-in-n-161-de-1-de-julho-de-2022-413366880>

BRASIL. Decreto nº 9.013, de 29 de março de 2017. Regulamenta a Lei nº 1.283, de 18 de dezembro de 1950, e a Lei nº 7.889, de 23 de novembro de 1989, que dispõem sobre a inspeção industrial e sanitária de produtos de origem animal. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 30 mar. 2017. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/d9013.htm

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 888, de 4 de maio de 2021. Altera o Anexo XX da Portaria de Consolidação GM/MS nº 5, de 28 de setembro de 2017, para dispor sobre os procedimentos de controle e de vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 7 maio 2021. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-gm/ms-n-888-de-4-de-maio-de-2021-318461562>

COVID 19 (novo coronavírus/Sars Cov 2) atualizações disponíveis em: <https://www.avma.org/resources-tools/animal-health-and-welfare/covid-19/sars-cov-2-animals-including-pets>

<https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/daily-life-coping/animals.html>

https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019?adgroupsurvey={adgroupsurvey}&gclid=CjwKCAiAjs2bBhACEiwALTBWZXGtSS2il-C3if53aVid0tAJcdhK3kwUXzsl3iktAOI7RdytM1mtEhoCqolQAvD_BwE

CUNNINGHAM, J.G. & KLEIN, B.G. Tratado de Fisiologia Veterinária, 4ª Edição, Rio de Janeiro: Editora Elsevier Guanabara Koogan S.A., 2008, 710p.

DYCE, K.M.; SACK, W.O.; WENSING, C. J. G. Tratado de anatomia veterinária. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

NELSON; COUTO. Medicina Interna de Pequenos Animais 5ª EDIÇÃO, Elsevier Brasil. 2015. 1512p. Disponível em: <https://pdfcoffee.com/clinica-medicina-interna-de-pequenos-animais-4-pdf-free.html>

Manual Técnico do Instituto Pasteur. Controle de Populações de Animais de Estimação. São Paulo, 2000. Disponível em: http://www.saude.sp.gov.br/resources/instituto-pasteur/pdf/manuais/manual_06.pdf

MCGAVIN, M. D.; ZACHARY, J.F. Bases da patologia em veterinária. 4 ed. Mosby: Elsevier, 2009.

OPAS/OMS. Manual Veterinário de Colheita e Envio de Amostras. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, DSA, Coordenação Geral de Combate a Doenças. Brasília, DF, 2010, 218p.

OPAS/OMS. Manual de procedimientos para vigilancia y control de las leishmaniasis en las Américas 2019. Disponível em : <https://iris.paho.org/handle/10665.2/50524>

REECE – Dukes- Fisiologia dos Animais Domésticos. 12ª ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan S.A., 2006. 926p

RIO DE JANEIRO (Município). Lei Complementar nº 197, de 27 de dezembro de 2018. Dispõe sobre o Código de Vigilância Sanitária, Vigilância de Zoonoses e de Inspeção Agropecuária do Município do Rio de Janeiro e acrescenta dispositivos ao Título V do Livro Primeiro da Lei nº 691, de 24 de dezembro de 1984 (Código Tributário Municipal). Rio de Janeiro, 2018. Disponível em: <https://vigilanciasanitaria.prefeitura.rio/wp-content/uploads/sites/84/2023/04/LeiComplementar19718CodigodeVigilanciaSanitaria.pdf>

RIO DE JANEIRO (Município). Código de Vigilância Sanitária, Vigilância em Zoonoses e Inspeção Agropecuária, regulamentado pelo Decreto nº 45.585, de 27 de dezembro de 2018. Diário Oficial do Município do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 27 dez. 2018. Disponível em: <https://vigilanciasanitaria.prefeitura.rio/wp-content/uploads/sites/84/2023/04/DecretoRio455852018CONSOLIDADO06122019.pdf>

RIET CORREA, F; SCHILD, A.L. Et all. Doenças de ruminantes e equinos. São Paulo: Livraria. Varela, 2001. Vol. I, 426 p. Disponível em: <https://www.bibliotecaagpatea.org.br/zootecnia/equinocultura/livros/DOENCAS%20DE%20RUMINANTES%20E%20EQUINOS.pdf>

Saúde única. Conteúdo disponível no link <https://www.oie.int/en/for-the-media/onehealth/>

SHELLLY, L. V.; JOYCE S. K.; FRANCIS, W. K. S. Jr.; LARRY P. T. Exames Laboratoriais e Procedimentos Diagnósticos em cães e gatos. Editora Roca, 2013

URQUHART, G. M. ; ARMOUR, J. ; DUNCAN, J.L. ; DUNN,A.M.; JENNINGS,F.W. Parasitologia Veterinária. Editora Guanabara Koogan. Segunda edição, 1996.
WHO. One Health definitions and principles. Disponível em : <https://www.who.int/publications/m/item/one-hea>

NUTRIÇÃO (ATENÇÃO PRIMÁRIA, ATENÇÃO HOSPITALAR E VIGILÂNCIA SANITÁRIA)

ONDE SE LÊ:

REFERÊNCIAS:

BALCHIUNAS, Denise. Gestão de UAN – Um resgate do binômio alimentação e nutrição. Editora Roca. 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. Ações de enfrentamento da má nutrição no contexto da pandemia- Capítulo III : Portaria GM/MS nº 894, de 11 de maio de 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Guia alimentar para crianças brasileiras menores de dois anos. Brasília: Ministério da Saúde, 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Orientações para avaliação de marcadores de consumo alimentar na atenção básica [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. 3. Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolos do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional - SISVAN na assistência à saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2008. (Série B. Textos Básicos de Saúde)

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Programa Nacional de Suplementação de Ferro: manual de condutas gerais. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Estratégia para o cuidado da pessoa com doença crônica. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. (Cadernos de Atenção Básica, n. 35)

BRASIL. Ministério da Saúde. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: hipertensão arterial sistêmica. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. (Cadernos de Atenção Básica, n. 37)

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Instrução Normativa - IN nº 75, de 8 de outubro de 2020. Estabelece os requisitos técnicos para declaração da rotulagem nutricional nos alimentos embalados. Diário Oficial da União, Brasília/DF, out. 2020. Disponível em: <<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/instrucao-normativain-n-75-de-8-de-outubro-de-2020-282071143>>

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Resolução – RDC nº 429, de 8 de outubro de 2020. Dispõe sobre a rotulagem nutricional dos alimentos embalados. Diário Oficial da União, Brasília/DF, 09 de out. 2020. Disponível em: <<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-de-diretoria-colegiada-rdc-n-429-de-8-de-outubro-de-2020-282070599>>

CORDÁS, TákiAthanássios, KACHANI, Adriana Trejger e cols. Nutrição em Psiquiatria. Porto Alegre: Artmed, 2010.

COZZOLINO, Silvia M. Franciscato. Biodisponibilidade de Nutrientes. Manole. 5ªed. 2018 3ªreimpressão.

FREITAS, MAIARA BRUSCO DE et al. Characterization of micronutrient supplements use by Brazilian children 6-59 months of age: Brazilian National Survey on Child Nutrition (ENANI-2019). Cadernos de Saúde Pública [online]. v. 39, n. Suppl 2 . Available from: <<https://doi.org/10.1590/0102-311XEN085222>>. ISSN 1678-4464. <https://doi.org/10.1590/0102-311XEN085222>.

GOMES, D. R. et al.. Características associadas ao consumo de alimentos in natura ou minimamente processados e ultraprocessados por adolescentes em uma região metropolitana brasileira. Ciência & Saúde Coletiva, v. 28, n. 2, p. 643–656, fev. 2023. <https://doi.org/10.1590/1413-81232023282.07942022>

JACOME, Michael Steven Ramos; VILLACIS, Mishelts Vanessa Guevara. Importancia nutricional en el manejo de sarcopenia en adultos mayores. *Vive Rev. Salud, La Paz*, v. 6, n. 16, p. 337-353, abr. 2023. Disponible en <http://www.scielo.org.bo/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2664-32432023000100337&lng=es&nrm=iso> Epub 14-Feb-2023. <https://doi.org/10.33996/revistavive.v6i16.230>.

KAC, GILBERTO, CASTRO, INÊS RUGANI RIBEIRO DE E LACERDA, ELISA MARIA DE AQUINO. Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil: evidências para políticas em alimentação e nutrição. *Cadernos de Saúde Pública* [online]. v. 39, n. Suppl 2. E 00108923. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311XPT108923>

KRAUSE; MAHAN, L.K. et al. Alimentos, nutrição e dietoterapia. Ed. Guanabara-Koogan. 15ª edição. Rio de Janeiro, 2022.

MENDES, LARISSA LOURES; PESSOA, MILENE CRISTINE; COSTA, BRUNA VIEIRA DE LIMA. AMBIENTE ALIMENTAR: SAÚDE E EDUCAÇÃO. EDITORA RUBIO. 2022.

MEZOMO, IRACEMA de BARROS. OS SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO: PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO. MANOLE – 6ª ED. 2015

MORAES, ANA CAROLINA FRANCO de et al. Microbiota intestinal e risco cardiometabólico: mecanismos e modulação dietética. *Arq Bras Endocrinol Metab*, São Paulo, v. 58, n. 4, jun. 2014. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0004-27302014000400317

MORAIS, D. DE C. et al.. Nutritional indicators of food and nutrition security of families: 2008/2009 Household Budget Survey. *Revista de Nutrição*, v. 36, p. e 220110, 2023. <https://doi.org/10.1590/1678-9865202336e220110>

OLIVEIRA, GLÁUCIA MARIA MORAES DE; BRANT, LUISA CAMPOS CALDEIRA; POLANCZYK, CARISI ANNE; MALTA, DEBORAH CARVALHO; BIOLO, ANDREIA; NASCIMENTO, BRUNO RAMOS; SOUZA, MARIA DE FATIMA MARINHO DE; LORENZO, ANDREA ROCHA DE; FAGUNDES JÚNIOR, ANTONIO AURÉLIO DE PAIVA; SCHAAN, BEATRIZ D.; SILVA, CHRISTINA GRÜNE DE SOUZA E; CASTILHO, FÁBIO MORATO DE; CESENA, FERNANDO HENPIN YUE; SOARES, GABRIEL PORTO; XAVIER JUNIOR, GESNER FRANCISCO; BARRETO FILHO, JOSE AUGUSTO SOARES; PASSAGLIA, LUIZ GUILHERME; PINTO FILHO, MARCELO MARTINS; MACHLINE-CARRION, M. JULIA; BITTENCOURT, MARCIO SOMMER; PONTES NETO, OCTAVIO M.; VILLELA, PAOLO BLANCO; TEIXEIRA, RENATO AZEREDO; STEIN, RICARDO; SAMPAIO, RONEY ORISMAR; GAZIANO, THOMAZ A.; PEREL, PABLO; ROTH, GREGORY A.; RIBEIRO, ANTONIO LUIZ PINHO. *Estatística Cardiovascular – Brasil 2023*. *Arq. Bras. Cardiol.*, v. 121, n. 2, e20240079, mar. 2024.

OLIVEIRA, DINANGELA et al. Food waste index as an indicator of menu adequacy and acceptability in a portuguese mental health hospital. *Acta Port Nutr, Porto*, n. 20, p. 14-18, jan. 2020. Disponível em <http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2183-

59852020000100003&lng=pt&nrm=iso>.
<http://dx.doi.org/10.21011/apn.2020.2003>.

REIS, A. M. DOS. et al.. Uso de fibras dietéticas em nutrição enteral de pacientes graves: uma revisão sistemática. *Revista Brasileira de Terapia Intensiva*, v. 30, n. 3, p. 358–365, jul. 2018. <https://doi.org/10.5935/0103-507X.20180050>

ROSA, Carla de Oliveira Barbosa; Hermsdorff, Helen Hermana Miranda. *Fisiopatologia da Nutrição & Dietoterapia*. EDITORA RUBIO. 2020.

SETA, M. H. D.; OLIVEIRA, C. V. DOS S.; PEPE, V. L. E.. Proteção à saúde no Brasil: o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 22, n. 10, p. 3225–3234, out. 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-812320172210.16672017>

SILVA JUNIOR, ENEO ALVES. *Manual de Controle Higiênico-Sanitário em Serviços de Alimentação*. Editora Varela, 8ª Ed./2020.

SILVA, D. C. G. DA . et al.. Neck circumference and its association with anthropometric, clinical, and biochemical parameters in patients with chronic kidney disease on hemodialysis. *Revista de Nutrição*, v. 36, p. e220202, 2023. <https://doi.org/10.1590/1678-9865202336e220202>

SILVA, JOSÉ AGENOR LAVARES DA, COSTA, EDINÁ ALVES, LUCUCCHESE, GERALDO. SUS 30 anos: Vigilância Sanitária. *Ciência & Saúde Coletiva* [online]. 2018, v. 23, n. 6 [Acessado 10 Novembro 2024] , pp. 1953-1961. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232018236.04972018>

TEIXEIRA, SUZANA MARIA FERREIRA GOMES; OLIVEIRA, ZÉLIA MILET CAVALCANTI de; REGO, JOSEDIRA CARVALHO do.; BISCONTINI, TELMA MARIA BARRETO. *Administração aplicada às unidades de alimentação e nutrição*. São Paulo: Editora atheneu, 2007”

LEIA-SE:

“BALCHIUNAS, Denise. *Gestão de UAN – Um resgate do binômio alimentação e nutrição*. Editora Roca. 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. *Ações de enfrentamento da má nutrição no contexto da pandemia- Capítulo III : Portaria GM/MS nº 894, de 11 de maio de 2021*.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Guia alimentar para crianças brasileiras menores de dois anos*. Brasília: Ministério da Saúde, 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. *Orientações para avaliação de marcadores de consumo alimentar na atenção básica [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica*. 2 Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Protocolos do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional - SISVAN na assistência à saúde*. Brasília: Ministério da Saúde, 2008. (Série B. Textos Básicos de Saúde)

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Programa Nacional de Suplementação de Ferro: manual de condutas gerais. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Estratégia para o cuidado da pessoa com doença crônica. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. (Cadernos de Atenção Básica, n. 35)

BRASIL. Ministério da Saúde. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: hipertensão arterial sistêmica. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. (Cadernos de Atenção Básica, n. 37)

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Instrução Normativa - IN nº 75, de 8 de outubro de 2020. Estabelece os requisitos técnicos para declaração da rotulagem nutricional nos alimentos embalados. Diário Oficial da União, Brasília/DF, out. 2020. Disponível em: https://anvisa.gov.br/legis/datalegis.net/action/UrlPublicasAction.php?acao=abrirAtoPublico&num_ato=00000075&sgl_tipo=INM&sgl_orgao=DC/ANVISA/MS&vlr_ano=2020&seq_ato=000&cod_modulo=134&cod_menu=1696

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Resolução – RDC nº 429, de 8 de outubro de 2020. Dispõe sobre a rotulagem nutricional dos alimentos embalados. Diário Oficial da União, Brasília/DF, 09 de out. 2020. Disponível em: https://anvisa.gov.br/legis/datalegis.net/action/UrlPublicasAction.php?acao=abrirAtoPublico&num_ato=00000429&sgl_tipo=RDC&sgl_orgao=RDC/DC/ANVISA/MS&vlr_ano=2020&seq_ato=000&cod_modulo=134&cod_menu=1696

CORDÁS, TákiAthánássios, KACHANI, Adriana Trejger e cols. Nutrição em Psiquiatria. Porto Alegre: Artmed, 2010.

COZZOLINO, Silvia M. Franciscato. Biodisponibilidade de Nutrientes. Manole. 5ªed. 2018 3ªreimpressão.

FREITAS, MAIARA BRUSCO DE et al. Characterization of micronutrient supplements use by Brazilian children 6-59 months of age: Brazilian National Survey on Child Nutrition (ENANI-2019). Cadernos de Saúde Pública [online]. v. 39, n. Suppl 2 . Available from: <<https://doi.org/10.1590/0102-311XEN085222>>. ISSN 1678-4464. <https://doi.org/10.1590/0102-311XEN085222>.

Teofilo, Marcella Martins Alves ; Kale, Pauline Lorena ; de Torres, Tania Zdenka Guillén ; Lobato, Jackeline Christiane Pinto ; Cavalcanti, Maria de Lourdes Tavares ; Costa, Antonio José Leal ; Kuschmir, Maria Cristina Caetano ; Szklo, Moisés. Peso ao nascer e pressão arterial de crianças e adolescentes: um estudo do ciclo da vida. Cadernos Saúde Coletiva 2024, Volume 32 Nº 4. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1414-462X202432040223>

Cunha, Haroldo Falcão Ramos da Rocha, Eduardo Eiras Moreira da Hissa, Monica. Necessidades proteicas, morbidade e mortalidade no paciente grave: fundamentos e atualidades. Revista Brasileira de Terapia Intensiva Mar 2013, Volume 25 Nº 1 Páginas 49 – 55. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-507X2013000100010>

Souza, Ângela Maria Natal de ; Fernandes, Dalila Pinto de Souza ; Rabiú, Isah ; Bittencourt, Jérsica Martins ; Novaes, Juliana Farias de ; Ribeiro, Andréia Queiroz . Baixa ingestão de proteínas está associada à mortalidade em idosos brasileiros. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia 2024, Volume 27. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-507X2013000100010>

KRAUSE; MAHAN, L.K. et al. Alimentos, nutrição e dietoterapia. Ed. Guanabara-Koogan. 15ª edição. Rio de Janeiro, 2022.

MENDES, LARISSA LOURES; PESSOA, MILENE CRISTINE; COSTA, BRUNA VIEIRA DE LIMA. AMBIENTE ALIMENTAR: SAÚDE E EDUCAÇÃO. EDITORA RUBIO. 2022.

MEZOMO, IRACEMA de BARROS. OS SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO: PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO. MANOLE – 6ª ED. 2015

MORAES, ANA CAROLINA FRANCO de et al. Microbiota intestinal e risco cardiometabólico: mecanismos e modulação dietética. ArqBrasEndocrinolMetab, São Paulo, v. 58, n. 4, jun. 2014. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0004-27302014000400317

MORAIS, D. DE C. et al.. Nutritional indicators of food and nutrition security of families: 2008/2009 Household Budget Survey. Revista de Nutrição, v. 36, p. e 220110, 2023. <https://doi.org/10.1590/1678-9865202336e220110>

Nepomuceno, Giovanna da Conceição; Pereira, Alessandra da Silva; Simões, Bruno Francisco Teixeira. Padrões alimentares e sua relação com doenças crônicas não transmissíveis ao longo do tempo. Ciência & Saúde Coletiva Mai 2025, Volume 30. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232025305.16662023>

MAGRO, D. O. et al.. PERIOPERATIVE NUTRITIONAL SUPPORT IN GASTROINTESTINAL SURGERY - WHY IS IT ESSENTIAL?. Arquivos de Gastroenterologia, v. 62, p. e24094, 2025. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0004-2803.24612024-94>

CAMARGO, L. O. S.. A microbiota intestinal e o eixo intestino-cérebro no transtorno do espectro autista (TEA): uma revisão integrativa. Jornal Brasileiro de Psiquiatria, v. 74, p. e20240044, 2025. Available from: <https://doi.org/10.1590/0047-2085-2024-0044>

ROSA, Carla de Oliveira Barbosa; Hermsdorff, Helen Hermana Miranda. Fisiopatologia da Nutrição & Dietoterapia. EDITORA RUBIO. 2020.

SETA, M. H. D.; OLIVEIRA, C. V. DOS S.; PEPE, V. L. E.. Proteção à saúde no Brasil: o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária. Ciência & Saúde Coletiva, v. 22, n. 10, p. 3225–3234, out. 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-812320172210.16672017>

SILVA JUNIOR, ENEO ALVES. Manual de Controle Higiênico-Sanitário em Serviços de Alimentação. Editora Varela, 8ª Ed./2020.

SOARES, F. J. et al.. TECNOLOGIA SOCIAL PARA A GARANTIA DA SEGURANÇA ALIMENTAR NOS CENTROS URBANOS. Cadernos Gestão

Pública e Cidadania, v. 30, p. e92673, 2025. Available from: <https://doi.org/10.12660/cgpc.v30.92673>

SILVA, JOSÉ AGENOR LAVARES DA, COSTA, EDINÁ ALVES, LUCUCCHESE, GERALDO. SUS 30 anos: Vigilância Sanitária. Ciência & Saúde Coletiva [online]. 2018, v. 23, n. 6 [Acessado 10 Novembro 2024], pp. 1953-1961. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232018236.04972018>

TEIXEIRA, SUZANA MARIA FERREIRA GOMES; OLIVEIRA, ZÉLIA MILET CAVALCANTI de; REGO, JOSEDIRA CARVALHO do.; BISCONTINI, TELMA MARIA BARRETO. Administração aplicada às unidades de alimentação e nutrição. São Paulo: Editora atheneu, 2007

Azevedo S de PF, Damião J de J, Castro IRR de. Brazilian dietary guidelines: interfaces with the mother and child hospital context. Epidemiol Serv Saúde [Internet]. 2025;34:e20240391. Available from: <https://doi.org/10.1590/S2237-96222024v34e20240391.en>

SANTOS-DEGNER, L. A. et al.. Climate change, food insecurity, and the impacts on child health and nutrition in Brazil: proposal for a conceptual model. Cadernos de Saúde Pública, v. 41, n. 11, p. e00217824, 2025. Available from: <https://doi.org/10.1590/0102-311XEN217824>

ABREU, V. R. F. DE . et al.. Prevalence and factors associated with dyslipidemia in children aged 6 to 42 months in a Brazilian capital. Cadernos de Saúde Pública, v. 40, n. 9, p. e00202123, 2024. Available from: <https://doi.org/10.1590/0102-311XEN202123>

Fellows, P. J. Food Processing Technology: Principles and Practice. 4^a ed. London: Woodhead Publishing / Elsevier, 2017. ISBN: 978-8582715253 (Português no Brasil – Tecnologia do Processamento de Alimentos: Princípios e Prática).

Saúde em Debate. Dietas saudáveis e sustentáveis no âmbito do sistema alimentar no Brasil. Saúde em Debate, 44(126), 881–894, 2020. <https://doi.org/10.1590/0103-1104202012622>

Dias, N. A., & Oliveira, A. L. (2016). Sustentabilidade nas unidades de alimentação e nutrição: desafios para o nutricionista no século XXI. Revista Higiene Alimentar, 30(254/255), 26–31. Disponível em <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2016/12/827310/separata-26-31.pdf>

EDUCAÇÃO FÍSICA (ATENÇÃO PRIMÁRIA)

ONDE SE LÊ:

“I. Princípios e Fundamentos da Educação Física: Referenciais teóricos sobre a Atividade Física com base na fisiologia do exercício; recomendações para prática de atividade física no contexto da saúde e da qualidade de vida; e aspectos metodológicos da atividade física aplicada a situações condicionantes de saúde quanto à faixa etária, ao gênero e à saúde pública.

II. Aconselhamento para Atividade Física na Atenção Primária à Saúde

III. Práticas corporais integrativas em Educação Física e Saúde

IV. Doenças crônicas e incapacidade funcional: prevenção, tratamento e tipos; agravos causados pelo sedentarismo.

REFERÊNCIAS:

ANTUNES, Priscilla de Cesaro; MARTINEZ, Jéssica Félix Nicácio; FRAGA, Alex Branco. Práticas corporais integrativas: reflexões conceituais e metodológicas no campo da Educação Física e saúde. *Movimento*, v. 29, p. e29017, jan./dez. 2023. DOI: <https://doi.org/10.22456/1982-8918.127188>

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE. DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO DA SAÚDE. Guia de Atividade Física para a População Brasileira [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Promoção da Saúde – Brasília: Ministério da Saúde, 2021 Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_atividade_fisica_populacao_brasileira.pdf

GALLEGUILLOS, V. S. B., CARNUT, L., & GUERRA, L. D. DA S.. (2022). Educação física e a formação em saúde coletiva: deslocamentos necessários para a atuação no Sistema Único de Saúde. *Saúde Em Debate*, 46(135), 1151–1163. <https://doi.org/10.1590/0103-1104202213514>

LIMA R.O., ANDRELLA J.L., SILVA J.F., TRAPÉ A.A. Competências do profissional de Educação Física na Atenção Primária à Saúde. *Rev. Bras. Ativ. Fís. Saúde* [Internet]. 23º de fevereiro de 2024 [citado 09 de novembro de 2024]; 28:1-8. Disponível em: <https://rbafs.org.br/RBAFS/article/view/15070>

MORAES, S.Q, PAIVA NETO, F.T, LOCH, M. R., FERMINO, R., RECH, C.R. Características e estratégias de aconselhamento para atividade física utilizadas por profissionais da Atenção Primária à Saúde. *Cien Saúde Colet* [periódico na internet] (abril de 2023) [citado 09 de novembro de 2024]. Disponível em: <http://cienciaesaudecoletiva.com.br/artigos/caracteristicas-e-estrategias-de-aconselhamento-para-atividade-fisica-utilizadas-por-profissionais-da-atencao-primaria-a-saude/18719>

RIBEIRO, MARIA CLÁUDIA MARTINS; GALLIAN, DANTE MARCELLO CLARAMONTE; SASS, SIMEÃO DONIZETE; RAMOS, LUIZ ROBERTO. Importância dos estudos qualitativos na compreensão do significado da prática de atividade física entre idosos. *Movimento*, v. 29, p. e29030, jan./dez. 2023. DOI: <https://doi.org/10.22456/1982-8918.124048>

STARFIELD, BARBARA. Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia / Bárbara Starfield.”

LEIA-SE:

“I. Princípios e Fundamentos da Educação Física: Referenciais teóricos sobre a Atividade Física com base na fisiologia do exercício; recomendações para prática de atividade física no contexto da saúde e da qualidade de vida; e aspectos metodológicos da atividade física aplicada a situações condicionantes de saúde quanto à faixa etária, ao gênero e à saúde pública.

II. Práticas Corporais e Atividades Físicas no Sistema Único de Saúde;

- III. Aconselhamento para Atividade Física na Atenção Primária à Saúde;
- IV. Boas práticas em saúde, salutogênese e competências de promoção da saúde;
- V. Doenças crônicas e incapacidade funcional: prevenção, tratamento e tipos; agravos causados pelo sedentarismo.

REFERÊNCIAS:

IDE, Patricia Haranaka; MARTINS, Maria Silvia Amicucci Soares; SEGRI, Neuber José. Tendência dos diferentes domínios da atividade física em adultos brasileiros: dados do Vigitel de 2006-2016. Cadernos de Saúde Pública, [s. l.], vol. 36, no 8, p. e00142919, 2020. DISPONÍVEL EM: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2020000805008&tlng=pt

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção primária à Saúde, Departamento de Promoção da Saúde. Guia de Atividade Física para a População Brasileira. [S. l.]: Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Promoção da Saúde., 2021. Disponível em: chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_atividade_fisica_populacao_brasileira.pdf

Carvalho, F. F. B. de ., Vieira, L. A., Malhão, T. A., & Loch, M. R.. (2025). Análise da implementação do incentivo federal à Atividade Física na atenção primária: a equidade em foco. Saúde Em Debate, 49(144), e9804. <https://doi.org/10.1590/2358-289820251449804P>

Carvalho, F. F. B. de ., Tavares, G. H., & Pereira Filho, E. da S.. (2025). Criação da Política Nacional de Práticas Corporais e Atividades Físicas no SUS: um debate a partir do Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte (CBCE). Revista Brasileira De Ciências Do Esporte, 47, e20250052. <https://doi.org/10.1590/rbce.47.e20250052>

Dahlke AP, Fraga AB. Revisão de escopo: Saúde Coletiva nos currículos de Licenciatura em Educação Física no Brasil. Ver Bras Ciênc Esporte [Internet]. 2025;47:e20240114. Available from: <https://doi.org/10.1590/rbce.47.e20240114>
GALLEGUILLLOS, V. S. B., CARNUT, L., & GUERRA, L. D. DA S.. (2022).

Educação física e a formação em saúde coletiva: deslocamentos necessários para a atuação no Sistema Único de Saúde. Saúde Em Debate, 46(135), 1151–1163. <https://doi.org/10.1590/0103-1104202213514>

LIMA R.O., ANDRELLA J.L., SILVA J.F., TRAPÉ A.A. Competências do profissional de Educação Física na Atenção Primária à Saúde. Rev. Bras. Ativ. Fís. Saúde [Internet]. 23º de fevereiro de 2024 [citado 09 de novembro de 2024]; 28:1-8. Disponível em: <https://rbafs.org.br/RBAFS/article/view/15070>

MORAES, S.Q, PAIVA NETO, F.T, LOCH, M. R., FERMINO, R., RECH, C.R. Características e estratégias de aconselhamento para atividade física utilizadas por profissionais da Atenção Primária à Saúde. Cien Saúde Colet [periódico na internet] (abril de 2023) [citado 09 de novembro de 2024]. Disponível em: <http://cienciaesaudecoletiva.com.br/artigos/caracteristicas-e-estrategias-de-aconselhamento-para-atividade-fisica-utilizadas-por-profissionais-da-atencao-primaria-a-saude/18719>

KNUTH, Alan Goularte; SILVA, Inacio Crochemore Mohnsam Da; MIELKE, Gregore Iven. Promoção da saúde: um convite à releitura de imprecisões teóricas na área de Atividade Física e Saúde. Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde, [s. l.], vol. 23, p. 1–5, 2018. DISPONÍVEL EM: <http://rbafs.org.br/RBAFS/article/view/13133>

OLIVEIRA, Victor José Machado De; COSTA, Rafael Martins Da. Atividade física e salutogênese: um diálogo necessário. Ciência & Saúde Coletiva, [s. l.], vol. 30, no 8, p. e13022023, 2025. DISPONÍVEL EM: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232025000800700&tlng=pt

NOGUEIRA, Ingrid Correia et al. Efeitos do exercício físico no controle da hipertensão arterial em idosos: uma revisão sistemática. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, [s. l.], vol. 15, no 3, p. 587–601, 2012. DISPONÍVEL EM: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-98232012000300019&lng=pt&tlng=pt

PAIM, Marina Bastos et al. Gordofobia faz mal à saúde: efeitos da gordofobia na relação com a comida, com a atividade física e na saúde mental das pessoas gordas. Physis: Revista de Saúde Coletiva, [s. l.], vol. 34, p. e34096, 2024. DISPONÍVEL EM: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-73312024000100701&tlng=pt

ENFERMAGEM (ATENÇÃO PRIMÁRIA, HOSPITALAR - OBSTÉTRICA)

ONDE SE LÊ:

"REFERÊNCIAS:

BRASIL. Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Brasília, 2014. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_procedimentos_vacinacao.pdf

BRASIL. Manual de Rede de Frio do Programa Nacional de Imunizações – 5. ed. / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Brasília, 2017. Disponível em: https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2017/dezembro/15/rede_frio_2017_web_VF.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolos da Atenção Básica: Saúde das Mulheres / Ministério da Saúde, Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa – Brasília : Ministério da Saúde, 2016. 230p.

BRUNNER & SUDDARTH, Hinkle, Janice L. Tratado de enfermagem médico-cirúrgica / Janice L. Hinkle, Kerry H. Cheever; revisão técnica Sônia Regina de Souza - 14. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020.

SÁ, RENATO AUGUSTO MOREIRA e OLIVEIRA, CRISTIANE ALVES. Hermógenes – Obstetrícia Básica, 3ª Ed. – Editora Atheneu, São Paulo, 2015.

POTTER e PERRY. Fundamentos de Enfermagem, 9ª Ed. – Editora Elsevier, Rio de Janeiro, 2017.

TANNURE, Meire Chucre. SAE: Sistematização da Assistência de Enfermagem : Guia Prático /Meire Chucre Tannure, Ana Maria Pinheiro. 2.ed. - [Reimpr.] - Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2011.

Protocolo de Enfermagem na Atenção Primária: Fascículo A Enfermagem no cuidado dos Ciclos de Vida no Contexto da Atenção Primária à saúde. Prefeitura do Rio de Janeiro. 2017. Disponível em: https://issuu.com/asasrio/docs/protocoloenfermagem_ciclosdevida_or

Resolução nº 564/2017. Aprova o novo Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-5642017_59145.html

Lei nº 7.498/86, de 25 de junho de 1986. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da Enfermagem e dá outras providências. Disponível em:http://www.cofen.gov.br/lei-n-749886-de-25-de-junho-de-1986_4161.html

LEIA-SE:

“REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento do Programa Nacional de Imunizações. Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento do Programa Nacional de Imunizações. – 2.ed. rev. – Brasília : Ministério da Saúde, 2024. 294 p.: il. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2024/manual-de-normas-e-procedimentos-para-vacinacao.pdf/@download/file>

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento do Programa Nacional de Imunizações. Manual da Rede de Frio do Programa Nacional de Imunizações [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento do Programa Nacional de Imunizações. – 6. ed. – Brasília – DF: Ministério da Saúde, 2025. 221 p.: il. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2025/rede-de-frio-pni.pdf>

BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolos da Atenção Básica : Saúde das Mulheres / Ministério da Saúde, Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa – Brasília : Ministério da Saúde, 2016. 230p. Disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolos_atencao_basica_saude_mulheres.pdf

BRUNNER & SUDDARTH, Hinkle, Janice L. Tratado de enfermagem medicocirúrgica / Janice L. Hinkle, Kerry H. Cheever ; revisão técnica Sônia Regina de Souza - 14. ed. - Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2020.

SÁ, RENATO AUGUSTO MOREIRA e OLIVEIRA, CRISTIANE ALVES. Hermógenes – Obstetrícia Básica, 3ª Ed. – Editora Atheneu, São Paulo, 2015.

POTTER e PERRY. Fundamentos de Enfermagem, 9ª Ed. – Editora Elsevier, Rio de Janeiro, 2017.

TANNURE, Meire Chucre. SAE: Sistematização da Assistência de Enfermagem : Guia Prático /Meire Chucre Tannure, Ana Maria Pinheiro. 2.ed. - [Reimpr.] - Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2011

Rio de Janeiro. Protocolo de Enfermagem na Atenção Primária: Fascículo A Enfermagem no cuidado dos Ciclos de Vida no Contexto da Atenção Primária à saúde. Prefeitura do Rio de Janeiro. 2017. Disponível em https://subpav.org/aps/uploads/publico/repositorio/protocolo_de_enfermagem_-_cuidado_dos_ciclos_de_vida.pdf

Resolução nº 564/2017. Aprova o novo Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. Disponível em <https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-5642017/>

BRASIL. Lei nº 7.498/86, de 25 de junho de 1986. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da Enfermagem e dá outras providências. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/lei-n-749886-de-25-de-junho-de-1986_4161.html

BRASIL. Lei nº 14.434, de 4 de agosto de 2022. Altera a Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986, para instituir o piso salarial nacional do Enfermeiro, do Técnico de Enfermagem, do Auxiliar de Enfermagem e da Parteira. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 4 de agosto de 2022. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2022/lei/l14434.htm

BRASIL. Lei nº 14.602, de 20 de junho de 2023. Altera a Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986, para dispor sobre as condições de repouso dos profissionais de enfermagem durante o horário de trabalho. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 20 de junho de 2023. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2023-2026/2023/Lei/L14602.htm

BRASIL. Lei nº 11.108, de 7 de abril de 2005. Altera a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para garantir às parturientes o direito à presença de acompanhante durante o trabalho de parto, parto e pós-parto imediato, no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 8 abr. 2005. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/lei/l11108.htm

FISIOTERAPIA (ATENÇÃO PRIMÁRIA E ATENÇÃO HOSPITALAR)

ONDE SE LÊ:

“1. Anatomia Humana. 2. Fisiologia Humana. 3. Cinesilogia. 4. Eletro-termo e Fototerapia. 5. Cinesioterapia. 6. Fisioterapia em Cardiologia. 7. Fisioterapia Respiratória. 8. Fisioterapia em Traumatologia-Ortopedia. 9. Fisioterapia em Reumatologia. 10. Fisioterapia em Neurologia. 11. Fisioterapia em UTI. 12. Fisioterapia em Geriatria. 13. Fisioterapia em Mastectomia. 14. Recursos Terapêuticos Manuais. 15. Exercício e ética profissional. 16. Fisioterapia Dermatofuncional 17. Fisioterapia em Queimados 18. Fisioterapia em Saúde da Mulher. 19. Avaliação fisioterapêutica e testes ortopédicos. 20. Fisioterapia em

Oncologia. 21. CIF-Codificação Internacional de Funcionalidade. 22. Fisioterapia em Amputados.

REFERÊNCIAS:

ALVES V.L.S., Guizillini S, Umeda IIK, Pulz C, Medeiros WM. Fisioterapia em cardiologia: Aspectos práticos. 2ª ed. São Paulo: Atheneu; 2014.

ASSIS, R. D. Condutas práticas em fisioterapia neurológica. Barueri: Manole, 2012.

BARACHO, ELZA. Fisioterapia Aplicada a Saúde da Mulher. 5. Ed. Rio De Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

BLOHMKE, FRITZ COMPENDIO OTTO BOCK: Próteses para o Membro Inferior. 2. Ed. Campinas: Otto Book Do Brasil, 1993.

BORGES, F.B. Modalidades Terapêuticas nas Disfunções Estéticas – 2ª ed. São Paulo: Phorte, 2010

CAMARGO, MARCIA COLLIRI; MARX, ANGELA GONCALVES. Reabilitação Física no Câncer de Mama. São Paulo: Roca, 2000.

CASONATO, OSCAR. Reabilitação Integrada das Patologias do Tornozelo e Pé. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

CONCEIÇÃO, FÁTIMA FIGUEIREDO DA. Avaliação Cinético- Funcional. Rio de Janeiro: SESES, 2016.

DELIBERATO, PAULO CESAR. Porto Fisioterapia Preventiva: Fundamentos e Aplicações. São Paulo: Manole, 2002.

DUFOUR, MICHEL. Biomecânica Funcional: Membros, Cabeça, Tronco. Barueri, SP: Manole, 2016.

FELTRIM, MARIA IGNEZ ZANETTI e col. Fisioterapia Cardiorespiratoria na UTI Cardiologica. São Paulo: Blucher, 2015.

FLOYD. R.T. Manual de Cinesiologia Estrutural. 19º ed. Manole. São Paulo, 2016.

HALL, JHON E. Tratado de Fisiologia Médica. 12 edição- Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

HOPPENFELD, Stanley . Propedêutica ortopédica : coluna e extremidades. São Paulo: Atheneu Editora, 2004.

JUHL, JOHN H.; CRUMMY, ANDREW B.; KUHLMAN, JANET E. Interpretação Radiológica. 7. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

KANE, ROBERT L. JOSEPH G. OUSLANDER, ITAMAR B. ABRASS, BARBARA RESNICK. Fundamentos de Geriatria Clínica. 7.ed. Porto Alegre: AMGH, 2015.

KISNER, CAROLYN. Exercícios Terapêuticos Fundamentos e Técnicas. 6Ed. Barueri, SP. Manole, 2016.

LOUDON, JANICE K., STEPHANIA L. BELL, JANE M. JOHNSTON. Guia Clínico de Avaliação Ortopédica. São Paulo: Manole, 1999.

LIEBANO, RICHARD ELOIN. Eletroterapia aplicada a reabilitação: Dos fundamentos as evidencias. 1 ED- Rio de Janeiro-RJ: Thieme Revinter Publicações, 2021

MACHADO M. G. R. Bases da fisioterapia respiratória: terapia intensiva e reabilitação. Rio de Janeiro: Editora Guanabara-Koogan, 2008. 557p.

MAGEE, DAVID J. Manual para avaliação musculoesquelética: atlas e vídeo. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

MARQUES, AMELIA PASQUAL Manual de Goniometria. 2. Ed. São Paulo: Manole, 2003.

MOORE, KEITH L. Anatomia orientada para a clínica. 7 Ed. Rio de Janeiro: Koogan, 2014.

NETTER, JOHN C. THOMPSON. Atlas de Anatomia Ortopédica. 2 Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

REBELLATO, JOSÉ RUBENS. Fisioterapia Geriátrica: A prática da Assistência do idoso. 2º Ed ampl. Barueri, SP: Manole, 2011.

REGENGA M,M. Fisioterapia em Cardiologia: Da unidade de terapia intensiva à reabilitação. 2ª Ed. São Paulo: Editora Roca Ltda, 2012.

SERRA, GABRIEL E col. Fisioterapia em Traumatologia e Ortopedia e Reumatologia. Rio de Janeiro: RJ. Revinter, 2001.

SIMON, L.; Dossa, J. Reabilitação no Tratamento das Queimaduras. São Paulo: Roca, 1986.

SOBOTTA, JOHANNES. Atlas de Anatomia Humana. Vol 1 Vol 2 Rio de Janeiro-RJ: Guanabara Koogan, 1984.

STARKEY, CHAD. Recursos Terapêuticos em Fisioterapia. 4º ed. Manole. São Paulo, 2016.

UMEDA, IRACEMA IOCOKIKUCHI. Manual de Fisioterapia na Reabilitação Cardiovascular. 2º ed. Manole. São Paulo, 2014.

UMPHRED, DARCY ANN. Fisioterapia Neurológica. 2º Ed. Manole. São Paulo.

Organização Mundial da Saúde Como usar a CIF: Um manual prático para o uso da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF). Versão preliminar para discussão. Outubro de 2013. Genebra: OMS”

LEIA-SE:

“1. Anatomia Humana. 2. Fisiologia Humana. 3. Cinesiologia. 4. Eletro-termo e Fototerapia. 5. Cinesioterapia. 6. Fisioterapia em Cardiologia. 7. Fisioterapia

Respiratória. 8. Fisioterapia em Traumato-Ortopedia. 9. Fisioterapia em Reumatologia. 10. Fisioterapia em Neurologia. 11. Fisioterapia em UTI. 12. Fisioterapia em Geriatria. 13. Fisioterapia em Mastectomia. 14. Recursos Terapêuticos Manuais. 15. Exercício e ética profissional. 16. Fisioterapia Dermatofuncional 17. Fisioterapia em Queimados 18. Fisioterapia em Saúde da Mulher. 19. Avaliação fisioterapêutica e testes ortopédicos. 20. Fisioterapia em Oncologia. 21. CIF-Codificação Internacional de Funcionalidade. 22. Fisioterapia em Amputados 23. Prótese e Órtese 24. Fisioterapia Preventiva 25. Fisioterapia da Saúde do Trabalhador

REFERÊNCIAS :

ALVES, V.L.S.; Guizillini, S.; Umeda, I.K.; Pulz, C.; Medeiros, W.M. Fisioterapia em cardiologia: Aspectos práticos. 2ª ed. São Paulo: Atheneu, 2014.

ASSIS, R.D. Condutas práticas em fisioterapia neurológica. Barueri: Manole, 2012.
BARACHO, Elza. Fisioterapia Aplicada à Saúde da Mulher. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

BORGES, F.B. Modalidades Terapêuticas nas Disfunções Estéticas. 2ª ed. São Paulo: Phorte, 2010.

CAMARGO, Márcia Colliri; MARX, Ângela Gonçalves. Reabilitação Física no Câncer de Mama. São Paulo: Roca, 2000.

CASONATO, Oscar. Reabilitação Integrada das Patologias do Tornozelo e Pé. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

CONCEIÇÃO, Fátima Figueiredo da. Avaliação Cinético-Funcional. Rio de Janeiro: SESES, 2016.

DELIBERATO, Paulo Cesar Porto. Fisioterapia Preventiva: Fundamentos e Aplicações. São Paulo: Manole, 2002.

DUFOUR, Michel. Biomecânica Funcional: Membros, Cabeça, Tronco. Barueri: Manole, 2016.

FELTRIM, Maria Ignez Zanetti et al. Fisioterapia Cardiorrespiratória na UTI Cardiológica. São Paulo: Blucher, 2015.

FLOYD, R.T. Manual de Cinesiologia Estrutural. 19ª ed. São Paulo: Manole, 2016.

HALL, John E. Tratado de Fisiologia Médica. 12ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

HOPPENFELD, Stanley. Propedêutica Ortopédica: Coluna e Extremidades. São Paulo: Atheneu, 2004.

JUHL, John H.; CRUMMY, Andrew B.; KUHLMAN, Janet E. Interpretação Radiológica. 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

KANE, Robert L.; OUSLANDER, Joseph G.; ABRASS, Itamar B.; RESNICK, Barbara. Fundamentos de Geriatria Clínica. 7ª ed. Porto Alegre: AMGH, 2015

- KISNER, Carolyn. Exercícios Terapêuticos: Fundamentos e Técnicas. 6ª ed. Barueri: Manole, 2016.
- LOUDON, Janice K.; BELL, Stephania L.; JOHNSTON, Jane M. Guia Clínico de Avaliação Ortopédica. São Paulo: Manole, 1999.
- LIEBANO, Richard Elin. Eletroterapia Aplicada à Reabilitação: Dos Fundamentos às Evidências. 1ª ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2021.
- MACHADO, M.G.R. Bases da Fisioterapia Respiratória: Terapia Intensiva e Reabilitação. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
- MAGEE, David J. Manual para Avaliação Musculoesquelética: Atlas e Vídeo. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
- MARQUES, Amélia Pasqual. Manual de Goniometria. 2ª ed. São Paulo: Manole, 2003.
- MOORE, Keith L. Anatomia Orientada para a Clínica. 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
- NETTER, John C.; THOMPSON. Atlas de Anatomia Ortopédica. 2ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
- REBELLATO, José Rubens. Fisioterapia Geriátrica: A Prática da Assistência ao Idoso. 2ª ed. Barueri: Manole, 2011.
- REGENGA, M.M. Fisioterapia em Cardiologia: Da Unidade de Terapia Intensiva à Reabilitação. 2ª ed. São Paulo: Roca, 2012.
- SERRA, Gabriel et al. Fisioterapia em Traumatologia, Ortopedia e Reumatologia. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.
- SIMON, L.; DOSSA, J. Reabilitação no Tratamento das Queimaduras. São Paulo: Roca, 1986.
- STARKEY, Chad. Recursos Terapêuticos em Fisioterapia. 4ª ed. São Paulo: Manole, 2016.
- UMEDA, Iracema Iocokikuchi. Manual de Fisioterapia na Reabilitação Cardiovascular. 2ª ed. São Paulo: Manole, 2014.
- UMPHRED, Darcy Ann. Fisioterapia Neurológica. 2ª ed. São Paulo: Manole.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Como usar a CIF: Um manual prático para o uso da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF). Versão preliminar para discussão. Outubro de 2013. Genebra: OMS.
- Carvalho, José André. Órteses: Um Recurso Terapêutico Complementar 2. ed. Barueri, SP : Manole, 2013.
- de Souza, Naylla Moraes. et al.. Fisioterapia: Saúde do Trabalhador Porto Alegre: SAGAH, 2021.

Dutton, Mark. Fisioterapia Ortopédica. 2. ed. Porto Alegre : Artmed, 2010.

CAEL, Christy. Anatomia palpatória e funcional. Volume 1. Barueri, SP: Manole, 2013.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. Diretrizes. Atualização 2025. São Paulo: Sociedade Brasileira de Cardiologia, 2025.”

FONOAUDIOLOGIA (ATENÇÃO PRIMÁRIA E ATENÇÃO HOSPITALAR)

ONDE SE LÊ:

“REFERÊNCIAS:

BEHLAU, M; PONTES, P; MORETI, F. Higiene Vocal: cuidando da voz. 5ª edição. Rio de Janeiro: Revinter, 2017.

COSTA M. Deglutição e Disfagia: bases morfofuncionais e videofluoroscópicas. Rio de Janeiro: Medbook, 1ed.; 2013.

FILHO, EDM; SANTOS, RS; NUNES, MAC. Disfagia: exames por imagem em realidade aumentada. Rio de Janeiro: Thieme Revinter Publicações, 1ed.; 2022.

ISSLER, S. Articulação e Linguagem: fonologia na avaliação e diagnóstico fonoaudiológico. Rio de Janeiro: Revinter, 4 ed., 2005.

JOTZ, GP; CARRARA-DE ANGELIS, E; BARROS APB. Tratado de Deglutição e Disfagia: no adulto e na criança. Rio de Janeiro: Revinter, 1 ed.; 2009.

LAMÔNICA, DAC; BRITTO, DBO (Orgs.) Tratado de Linguagem: Perspectivas Contemporâneas. 1ª edição. Ribeirão Preto, SP: BookToy, 2017.

MARCHESAN, I.Q.; SILVA, H.J.; TOMÉ, M.C. Tratado das Especialidades em Fonoaudiologia. São Paulo: Roca, 1 ed., 2014.

ORTIZ, KZ (Org.). Distúrbios Neurológicos Adquiridos: fala e deglutição. 2a edição. Barueri, SP: Manole, 2009.

ORTIZ,KZ (Org.). Distúrbios Neurológicos Adquiridos: linguagem e cognição. 2a edição. Barueri, SP: Manole, 2010.

PINHO, S.; KORN, G.P.; PONTES, P. Músculos Intrínsecos da Laringe e Dinâmica Vocal. Rio de Janeiro: Thieme Revinter Publicações, 3 ed., 2019.

SCHOCHAT, E.; SAMELLI, A.G.; COUTO, C.M.; TEIXEIRA, A.R.; DURANTE, A.S.; ZANCHETTA, S. Tratado de Audiologia. São Paulo: Manole, 3 ed., 2022.

VENITES, J; SOARES, L; BILTON, T. Disfagia no Idoso: guia prático. Ribeirão Preto: Book Toy editora, 1 ed.; 2018.”

LEIA-SE:

“REFERÊNCIAS:

BEHLAU, M; PONTES, P; MORETI, F. Higiene Vocal: cuidando da voz. 5ª edição. Rio de Janeiro: Revinter, 2017.

COSTA M. Deglutição e Disfagia: bases morfofuncionais e videofluoroscópicas. 1ª edição. Rio de Janeiro: Medbook, 2013.

ISSLER, S. Articulação e Linguagem: fonologia na avaliação e diagnóstico fonoaudiológico. 4ª edição. Rio de Janeiro: Revinter, 2005.

JOTZ, GP; CARRARA-DE ANGELIS, E; BARROS APB. Tratado de Deglutição e Disfagia: no adulto e na criança. 1ª edição. Rio de Janeiro: Revinter, 2009.

LAMÔNICA, DAC; BRITTO, DBO (Orgs.) Tratado de Linguagem: Perspectivas Contemporâneas. 1ª edição. Ribeirão Preto, SP: BookToy, 2017.

MARCHESAN, I.Q.; SILVA, H.J.; TOMÉ, M.C. Tratado das Especialidades em Fonoaudiologia. 1ª edição. São Paulo: Roca, 2014.

MOURÃO LF. Reabilitação das Disfagias Orofaríngeas: aplicabilidade clínica dos conceitos do condicionamento muscular e aprendizado motor. 1ª edição. Santo André, SP: Instituto Langage, 2024.

ORTIZ, KZ (Org.). Distúrbios Neurológicos Adquiridos: fala e deglutição. 2ª edição. Barueri, SP: Manole, 2009.

ORTIZ, KZ (Org.). Distúrbios Neurológicos Adquiridos: linguagem e cognição. 2ª edição. Barueri, SP: Manole, 2010.

PINHO, S.; KORN, G.P.; PONTES, P. Músculos Intrínsecos da Laringe e Dinâmica Vocal. 3ª edição. Rio de Janeiro: Thieme Revinter Publicações, 2019.

SCHOCHAT, E.; SAMELLI, A.G.; COUTO, C.M.; TEIXEIRA, A.R.; DURANTE, A.S.; ZANCHETTA, S. Tratado de Audiologia. 3ª edição. São Paulo: Manole, 2022.

VENITES, J; SOARES, L; BILTON, T. Disfagia no Idoso: guia prático. 1ª edição. Ribeirão Preto: Book Toy editora, 2018.”

ODONTOLOGIA (ATENÇÃO PRIMÁRIA E ATENÇÃO HOSPITALAR - URGÊNCIA E EMERGÊNCIA)

ONDE SE LÊ:

“REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente / Ministério da Saúde; Fundação Oswaldo Cruz; Agência Nacional de Vigilância Sanitária. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014. disponível em:https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/documento_referencia_programa_nacional_seguranca.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Estratégias e Políticas de Saúde Comunitária. Coordenação Geral de Saúde Bucal. Guia de recomendações para o uso de fluoretos no Brasil – Versão atualizada em 2024 para consulta pública. Brasília: Ministério da Saúde, 2024. 101p. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/acesso-a-informacao/participacao-social/consultas-publicas/2024/consulta-publica-guia-de-recomendacoes-para-o-uso-de-fluoretos-no-brasil/guia-de-recomendacoes-para-uso-de-fluoretos-no-brasil.pdf>

BRASIL Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. SB Brasil 2010: Pesquisa Nacional de Saúde Bucal: resultados principais / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 116 p.: il. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pesquisa_nacional_saude_bucal.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. A saúde bucal no Sistema Único de Saúde [recurso eletrônico]. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_bucal_sistema_unico_saude.pdf

CARRER, F.C. de A. SUS e Saúde Bucal no Brasil: por um futuro com motivos para sorrir / [Coord.] Fernanda Campos de Almeida Carrer, Gilberto Alfredo Pucca Junior, Maria Ercília de Araújo. [Org.] Dorival Pedroso da Silva, Mariana Gabriel, Mariana Lopes Galante. – São Paulo: Faculdade de Odontologia da USP, 2019. Disponível em: https://subpav.org/aps/uploads/publico/repositorio/Sa%C3%BAdede_Bucal_e_o_SUS.pdf

Conselho Regional de Odontologia de Mato Grosso do Sul. Protocolos Farmacológicos Recomendados na Prática Odontológica. Mato Grosso do Sul:

CROMS, 2021. Disponível em: <https://croms.org.br/wp-content/uploads/2021/01/protocolos-farmacologicos-recomendados-na-odontologia.pdf>.

CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA. Manual de Boas Práticas de biossegurança para Ambiente Odontológicos. 2020. Disponível em <https://website.cfo.org.br/wp-content/uploads/2020/04/cfo-lanc%C3%A7a-Manual-de-Boas-Praticas-em-Biosseguranc%C3%A7a-para-Ambientes-Odontologicos.pdf>

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Diretriz para a prática clínica odontológica na atenção primária à saúde: Condutas para diagnóstico das desordens orais potencialmente malignas e do câncer de boca. Brasília: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretriz_pratica_odontologica_aps_cancer.pdf

MONNERAT, A. F. Tratamento Restaurador Atraumático: abordagem clínica em saúde pública. 1ª edição - Rio de Janeiro: Ed. Elsevier, 2015. Disponível em:

<https://www.cro-rj.org.br/arquivos/arquivos2020/coronavirus/Tratamento-Restaurador-Atraumatico-Monnerat-2015.pdf>

RIO DE JANEIRO. Guia rápido saúde bucal na atenção primária / Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro. -- Rio de Janeiro: Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, 2024. -- (Série F. comunicação e educação em saúde). Disponível em: https://www.subpav.org/aps/uploads/publico/repositorio/Livro_GuiaRapido-SaudeBucal.pdf

SÁ, A.C.S.F.de. Anestésicos locais em Odontologia: uma revisão da literatura. Research, Society and Development, v. 11, n. 4, e18011427287, 2022. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/27287/23805>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Centro de Ciências da Saúde. Eventos Agudos na Atenção Básica. Eventos agudos na atenção básica [recurso eletrônico]: Trauma Dental / Universidade Federal de Santa Catarina; Renata Goulart Castro; Ana Lúcia Schaefer Ferreira de Mello. — Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2013. Disponível em: <https://ares.unasus.gov.br/acervo/html/ARES/855/1/PDF%20-%20Livro%20do%20Curso.pdf>

PORTARIA Nº 529, DE 1º DE ABRIL DE 2013. Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0529_01_04_2013.html

LEIA-SE:

“BRASIL. Ministério da Saúde. Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente / Ministério da Saúde; Fundação Oswaldo Cruz; Agência Nacional de Vigilância Sanitária. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014. disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/documento_referencia_programa_nacional_seguranca.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Estratégias e Políticas de Saúde Comunitária. Coordenação Geral de Saúde Bucal. Guia de recomendações para o uso de fluoretos no Brasil – Versão atualizada em 2024 para consulta pública. Brasília: Ministério da Saúde, 2024. 101p. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/aceso-a-informacao/participacao-social/consultas-publicas/2024/consulta-publica-guia-de-recomendacoes-para-o-uso-de-fluoretos-no-brasil/guia-de-recomendacoes-para-uso-de-fluoretos-no-brasil.pdf>

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Estratégias e Políticas de Saúde Comunitária. SB Brasil 2023 : Pesquisa Nacional de Saúde Bucal : relatório final [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Estratégias e Políticas de Saúde Comunitária. – 1. ed. rev. – Brasília : Ministério da Saúde, 2025. 537 p. : il. Modo de acesso: World Wide Web: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/sb_brasil_2023_relatorio_final_1edrev.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. A saúde bucal no Sistema Único de Saúde [recurso eletrônico]. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_bucal_sistema_unico_saude.pdf

CARRER, F.C. de A. SUS e Saúde Bucal no Brasil: por um futuro com motivos para sorrir / [Coord.] Fernanda Campos de Almeida Carrer, Gilberto Alfredo Pucca Junior, Maria Ercília de Araújo. [Org.] Dorival Pedroso da Silva, Mariana Gabriel, Mariana Lopes Galante. – São Paulo: Faculdade de Odontologia da USP, 2019. Disponível em: https://subpav.org/aps/uploads/publico/repositorio/Sa%C3%BAdade_Bucal_e_o_SU_S.pdf

Conselho Regional de Odontologia de Mato Grosso do Sul. Protocolos Farmacológicos Recomendados na Prática Odontológica. Mato Grosso do Sul: CROMS, 2021. Disponível em: <https://croms.org.br/wp-content/uploads/2021/01/protocolos-farmacologicos-recomendados-na-odontologia.pdf>.

CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA. Manual de Boas Práticas de biossegurança para Ambiente Odontológicos. 2020. Disponível em: <https://website.cfo.org.br/wp-content/uploads/2020/04/cfo-lanc%CC%A7a-Manual-de-Boas-Pra%CC%81ticas-em-Biosseguranc%CC%A7a-para-Ambientes-Odontologicos.pdf>

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Diretriz para a prática clínica odontológica na atenção primária à saúde: Condutas para diagnóstico das desordens orais potencialmente malignas e do câncer de boca. Brasília: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretriz_pratica_odontologica_aps_cancer.pdf

MONNERAT, A. F e col. Tratamento Restaurador Atraumático. PRO-TRA: Promovendo Saúde e Transformando Vidas / Antônio Monnerat e Colaboradores. - Rio de Janeiro, RJ: Autografia, 2023. ISBN: 978-85-518-5258-3 [recurso eletrônico] Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1s5-qeK-A-yZypc8IPWh7TKxBKpNjgoOj/view?fbclid=PAc3J0YwZhchBfaWQMMjU2MjgxMDQwNTU4AAGnmdepPRZWDX6oKIDtqBSVAu7gwGAioMQXJTQgov66xAOoTddKNjxxcUPasD8&brid=FvhW0jA4wYEuCktlzc72g>

RIO DE JANEIRO. Guia rápido saúde bucal na atenção primária / Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro. -- Rio de Janeiro: Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, 2024. -- (Série F. comunicação e educação em saúde). Disponível em: https://www.subpav.org/aps/uploads/publico/repositorio/Livro_GuiaRapido-SaudeBucal.pdf

SÁ, A.C.S.F.de. Anestésicos locais em Odontologia: uma revisão da literatura. Research, Society and Development, v. 11, n. 4, e18011427287, 2022. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/27287/23805>

PORTARIA No 529, DE 1o DE ABRIL DE 2013. Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). disponível em:

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0529_01_04_2013.html

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Estratégias e Políticas de Saúde Comunitária. Passo a passo das ações da Política Nacional de Saúde Bucal / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Estratégias e Políticas de Saúde Comunitária, – Brasília : Ministério da Saúde, 2024. 108 p. : il. ISBN 978-65-5993-586-4 1. Política Pública. 2. Saúde Bucal. 3. Política de Saúde. I. Título. [recurso eletrônico] Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/passos_acoes_politica_nacional_saude_bucal.pdf

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Estratégias e Políticas de Saúde Comunitária. Diretriz para a prática clínica na Atenção Primária à Saúde : manejo clínico de traumatismos alveolodentários em dentes permanentes [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Estratégias e Políticas de Saúde Comunitária. – Brasília : Ministério da Saúde, 2024. [recurso eletrônico] Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretriz_pratica_odontologica_aps_traumatismo.pdf

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Estratégias e Políticas de Saúde Comunitária. Diretriz para a prática clínica odontológica na Atenção Primária à Saúde: manejo clínico de traumatismos alveolodentários em dentes decíduos [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Estratégias e Políticas de Saúde Comunitária. – Brasília: Ministério da Saúde, 2024. [recurso eletrônico] Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretriz_odontologica_lesoes_caries.pdf

PSICOLOGIA (ATENÇÃO PRIMÁRIA E ATENÇÃO HOSPITALAR)

ONDE SE LÊ:

“1. Saúde Mental e Atenção Psicossocial: Rede de atenção Psicossocial; Atenção à crise; Projeto terapêutico singular (PTS); Território; Uso abusivo de drogas. 2. Saúde Mental na Atenção Básica: A psicologia na atenção primária à saúde; As intervenções de prevenção e promoção da saúde; Matriciamento em saúde mental; Atendimento psicoterapêutico. 3. Atuação da Psicologia em hospitais: Aspectos históricos e conceituais; Aspectos técnicos da intervenção psicológica em hospitais; Questões relativas à doença terminal e à morte. 4. Cuidado à criança, ao adolescente e ao idoso. 5. Suicídio, desesperança e vulnerabilidade. 6. Efeitos da pandemia de Covid na saúde mental. 7. Violência doméstica. 8. Trabalho em equipe multiprofissional. 9. Consultório na Rua. 10. Racismo e Saúde.

REFERÊNCIAS:

ASSIS, F. E. DE, & FIGUEIREDO, S. E. F. M. R. DE. (2020). A Atuação da Psicologia hospitalar, breve histórico e seu processo de formação no Brasil. *Psicologia Argumento*, 37(98), 501–512. <https://doi.org/10.7213/psicolargum.37.98.AO06>

AVANCI, Joviana Quintes; PINTO, Liana Wernersbach; ASSIS, Simone Gonçalves de. Atendimento dos casos de violência em serviços de urgência e emergência brasileiros com foco nas relações intrafamiliares e nos ciclos de vida. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2017, v. 22, n. 9, pp. 2825-2840. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232017229.13352017>

CECCON, R. F., SOARES, K. G., VIEIRA, L. J. E. de S., GARCIA JÚNIOR, C. A. S., MATOS, C. C. de S. A., & PASCOAL, M. D. de H. A.. (2021). Atenção Primária em Saúde no cuidado ao idoso dependente e ao seu cuidador. *Ciência & Saúde Coletiva*, 26(1), 99–108. <https://doi.org/10.1590/1413-81232020261.30382020>

CONSTANTINIDIS, Teresinha Cid et al. Trabalho em Rede na Atenção e Cuidado à Criança e ao Adolescente em Sofrimento Psíquico. *Revista de Psicologia*. 2021, v. 15, n. 57, p.358-375. Disponível em: <https://doi.org/10.14295/online.v15i57.3201>

COUTINHO, M. F. C., O'DWYER, G., PORTUGAL, C., NUNES, M de O. O percurso pela atenção à crise em saúde mental na cidade do Rio de Janeiro. *Saúde e Sociedade*, 2024, 33(1): e220893pt. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-12902024220893pt>

DE SOUZA, A. S., CRUZ, C. A., PINHEIRO, C. DE J., & ARRUDA, K. D. DA S. A. (2022). Percepção de pacientes, familiares e profissionais de um hospital geral sobre a atuação da Psicologia. *Psicologia Argumento*, 40(108). <https://doi.org/10.7213/psicolargum40.108.AO05>

D'OLIVEIRA, Ana Flávia Pires Lucas et al. Atenção integral à saúde de mulheres em situação de violência de gênero - uma alternativa para a atenção primária em saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2009, v. 14, n. 4, pp. 1037-1050. <https://doi.org/10.1590/S1413-81232009000400011>

GUTIERREZ, D. M. D., MINAYO, M. C. DE S., SOUSA, A. B. L., & GRUBITS, S.. (2020). Pessoas idosas tentam suicídio para chamar atenção? . *Saúde E Sociedade*, 29(4), e190659. <https://doi.org/10.1590/S0104-12902020190659>

GOUVEIA, M., ZANELLO, V. Psicoterapia, raça e racismo no contexto brasileiro: experiências e percepções de mulheres negras. *Psicologia em Estudo*, 2019, 24, e42738. Disponível em: <https://doi.org/10.4025/psicoestud.v24i0.42738>

MARTINS, M. E. R., BUCHELE, F., BOLSONI, C.C. Uma revisão bibliográfica sobre as estratégias de construção da autonomia nos serviços públicos brasileiros de atenção em saúde a usuários de drogas. *Cadernos de Saúde Pública*, 2021, 37(8): e00358820. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00358820>

MENDES, JULIANA ALCAIRES; LUSTOSA, MARIA ALICE E ANDRADE, MARIA CLARA MELLO. Paciente terminal, família e equipe de saúde. *Rev. SBPH [online]*. 2009, vol.12, n.1 [citado 2024-11-11], pp.151-173. https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-08582009000100011

MOTTA, C.C.L. da, MOREÍ, C.L.O.O., NUNES, C. H. S. DA S. O atendimento psicológico ao paciente com diagnóstico de depressão na Atenção Básica. *Ciência*

& Saúde Coletiva, 2017, Mar, 22(3): 911–20. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232017223.27982015>

PENSO, Maria Aparecida; SENA, Denise Pereira Alves de. A desesperança do jovem e o suicídio como solução. *Sociedade e Estado*. 2020, v. 35, n. 01, pp. 61-81. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s0102-6992-202035010004>

SANTOS, A. B. Escuta qualificada como ferramenta de humanização do cuidado em saúde mental na Atenção Básica. *APS EM REVISTA*, 2019,1(2): 170-9. Disponível em: <https://apsemrevista.org/aps/article/view/23>

TREICHEL, C. A. dos S., CAMPOS, R. T. O., CAMPOS, G. W. de S. Impasses e desafios para consolidação e efetividade do apoio matricial em saúde mental no Brasil. *Interface (Botucatu) [Internet]*. 2019; 23: e180617. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/Interface.180617>

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO DOCUMENTO Conselheira Federal Responsável Jureuda Duarte Guerra Especialistas Denise Regina Disaró Josélia Quintas Silva de Souza Maria Aparecida Crepaldi Monalisa Nascimento dos Santos Barros Mônica Giacomini Guedes da Silva Silvana Fontoura Dorneles 1a Edição Brasília, 2019 - Referências Técnicas para Atuação de Psicólogas(os) nos Serviços Hospitalares do SUS Os processos de trabalho da(o) psicóloga(o) hospitalar pp. 50-85. https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2019/11/ServHosp_web1.pdf

Consultório de Rua: cuidado no território na interface entre HIV/Aids, drogas e Redução de Danos Pollyanna Fausta Pimentel de Medeiros^{1,2}, Rossana Carla Rameh-de-Albuquerque^{3,4}, Renata Barreto Fernandes de Almeida⁵, Alda Roberta Lemos Campos-Boulitreau^{4,6}, Naíde Teodósio Valois-Santos⁷, Ana Lucia Marinho Marques⁸DOI: 10.1590/0103-1104202313620 308 pp. 309-317 Saúde em Debate RIO DE JANEIRO, V. 47, N. 136, P. 308-317, JAN-MAR 2023 <https://www.saudeemdebate.org.br/sed/issue/view/63/109>

VASCONCELLOS, V. C. DE. (2010). Trabalho em equipe na saúde mental: o desafio interdisciplinar em um CAPS. *SMAD, Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool E Drogas (Edição Em Português)*, 6(1), 1-22. <https://doi.org/10.11606/issn.1806-6976.v6i1p1-22>.”

LEIA-SE:

“1. Educação Permanente em Saúde como estratégia para trabalho colaborativo na Rede de Atenção Psicossocial; Atenção à crise em saúde mental no Rio de Janeiro; Atuação do psicólogo no atendimento do usuário de álcool e drogas; Projeto Terapêutico; Território: espaço humano, comunicação e interdisciplinaridade. 2. O papel do psicólogo na atenção primária à saúde; a psicologia na atenção básica: possibilidades de intervenção na promoção e prevenção à saúde; apoio Matricial como ferramenta de articulação entre a saúde mental e atenção primária à saúde; atendimento psicológico na atenção básica. 3. Aspectos teóricos e técnicos da psicologia hospitalar: Política Nacional de Humanização; trauma, dor, sofrimento psíquico e cuidado na psicologia hospitalar; Intervenção psicossocial, Psico-oncologia. 4. Cuidado à criança, ao adolescente e ao idoso. 5. Atuação do psicólogo na atenção às tentativas de suicídio, estratégias de prevenção ao suicídio e promoção de vida, cuidado na adolescência. 6. Impacto do distanciamento social na saúde mental. 7. Enfrentamento e Atenção psicológica

à mulher em situação de violência doméstica. 8. Potencialidades e desafios do trabalho multiprofissional nos Centros de Atenção Psicossocial. 9. Pessoas em situação de rua, Vulnerabilidade Social e Acesso a serviços de saúde. 10. Reflexões para uma prática em saúde antirracista.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Fornereito APN, Sousa DF, Martini LC. Educação Permanente em Saúde como estratégia para trabalho colaborativo na Rede de Atenção Psicossocial. *Interface* (Botucatu). 2023; 27: e220221 <https://doi.org/10.1590/interface.220221>

PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR (PTS) E SUA EFETIVIDADE COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO AOS USUÁRIOS DOS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS). (2025). *Temas Em Saúde*, 25(1). <https://doi.org/10.64671/ts.v25i1.74>

Guimarães, D. A., Ribeiro, N. A. de S. ., Coelho, V. A. A., & Gama, C. A. P. da. (2024). Centros de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas: panorama de implantação. *SMAD, Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool E Drogas (Edição Em Português)*, 20, e-218260. <https://doi.org/10.11606/issn.1806-6976.smad.2024.218260>

A Política de Enfrentamento da Violência contra as Mulheres: diálogos a partir dos Caps CAPS Edna Mara Mendonça¹, Paula Dias Bevilacqua
ARTIGO ORIGINAL • Saúde debate 49 (146) • Jul-Sep 2025 • <https://doi.org/10.1590/2358-2898202514610192P>

O percurso pela atenção à crise em saúde mental na cidade do Rio de Janeiro
Maria Fernanda Cruz Coutinho; Gisele O'Dwyer; Clarice Portugal; Mônica de Oliveira Nunes. Fundação Oswaldo Cruz. Escola Nacional de Saúde Pública. Rio de Janeiro, RJ, Brasil. b Fundação Oswaldo Cruz. Escola Nacional de Saúde Pública. Departamento de Administração e Planejamento em Saúde. Rio de Janeiro, RJ, Brasil. c Universidade Federal da Bahia. Instituto de Saúde Coletiva. Núcleo de Estudos Interdisciplinares em Saúde Mental. Salvador, BA, Brasil. d Ministério da Saúde. Brasília, DF, Brasil.
Saúde soc. 33 (1) • 2024 • <https://doi.org/10.1590/S0104-12902024220893pt>

CÉZAR, Michelle de Almeida; MELO, Walter. Centro de Atenção Psicossocial e território: espaço humano, comunicação e interdisciplinaridade. *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*, Rio de Janeiro, v.25, n.1, jan.-mar. 2018, p.127-142 *Hist. cienc. saúde-Manguinhos* 25 (1) • Jan-Mar 2018 • <https://doi.org/10.1590/S0104-59702018000100008>

TAVARES, Paula Alves. A atuação do psicólogo junto a estratégia da saúde da família e o atendimento integral ao usuário de álcool e outras drogas. 2023. 39f. Artigo de graduação (Graduação em Psicologia) - Universidade Federal do Tocantins, Miracema do Tocantins, 2024.
<http://hdl.handle.net/11612/7014>

Jafelice, G. T. ., Silva, D. A. da ., & Marcolan, J. F. . (2022). Potencialidades e desafios do trabalho multiprofissional nos Centros de Atenção Psicossocial. *SMAD, Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool E Drogas (Edição Em Português)*, 18(1), 17-25. <https://doi.org/10.11606/issn.1806-6976.smad.2022.172106>

REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MÉDICA | 44 (sup.1) : e0148, 2020
Reflexões para uma Prática em Saúde Antirracista Reflections for an Anti-Racist
Health Practice Rita Helena BorretI,II ,Dagles Henrique Sartori de AraujoIII
, Pollyanna Silva BelfordIV Denize Ornelas Pereira Salvador de OliveiraV,VI ,
Renata Carnei
<https://doi.org/10.1590/1981-5271v44.supl.1-20200405>

Santos Silva , H. C. ., Ferreira Brito de Ataíde, M., & Diniz Santos Moreira , T. .
(2021). Atenção psicológica à mulher em situação de violência doméstica no Brasil:
uma revisão integrativa. *Textura*, 14(2), 95–102.
https://doi.org/10.22479/texturav14n2p95_102

Martins Ferreira, A. B., & Sousa Rocha, A. (2025). O Papel do Psicólogo na Atenção
Primária à Saúde: Uma Revisão Integrativa da Literatura. *REVISTA CEREUS*,
17(4), 134-146. Recuperado de
<https://ojs.unirg.edu.br/index.php/1/article/view/5973>

Marques, V. G. P. da S., Lima , M. W. H., Santos , E. M. J., Neca , C. S. M., Martins
, T. M., Reis, J. M., Silva, A. de S., Cotrim , E. F., Pereira , V. C. S., Nascimento ,
V., Pereira , V. G., Albuquerque , F. M. L., Rodrigues , N. S., Bezerra , M. T. U.,
Mourão , M. R. N., Costa, A. C. M. de S. F. da, & Romeiro , E. T. (2023). Promoção
da saúde na perspectiva do cuidado na atenção básica. *Brazilian Journal of
Implantology and Health Sciences*, 5(4), 2421–2429.
<https://doi.org/10.36557/2674-8169.2023v5n4p2421-2429>

Batista Rosa, Natália, Barbosa da Silva-Roosli Ana Cláudia. A psicologia na
atenção básica: possibilidades de intervenção na promoção e prevenção à saúde.
Revista Psicologia e Saúde [en linea]. 2019, 11(2), 99-114[fecha de Consulta 24 de
Diciembre de 2025]. ISSN: Disponível em:
<https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=609863969008>

Sousa Machado, D.K.,Camatta, M.V (2013_ Apoio Matricial como ferramenta de
articulação entre a saúde mental e atenção primária à saúde.
<https://www.scielo.br/j/cadsc/a/7tBHt6hxRRRxK64d6qSQbVv/?format=html&lang=pt>

Lima da Motta, C.C., Ocampo Morée, C.L.O., Silva Nunes, C.H.S. O atendimento
psicológico ao paciente com diagnóstico de depressão na atenção básica. *Scielo
Brasil*, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232017223.27982015>.

SANTOS, Angelica Brandão. Escuta qualificada como ferramenta de humanização
do cuidado em saúde mental na Atenção Básica. *APS EM REVISTA*, [S. I.], v. 1, n.
2, p. 170–179, 2019. DOI: 10.14295/aps.v1i2.23. Disponível em:
<https://apsemrevista.org/aps/article/view/23>.

Silva, F. R, Engstrom, E.M. Atenção integral à saúde do adolescente pela Atenção
Primária à Saúde no território brasileiro: uma revisão integrativa. *Scielo Brasil*,
2020. Disponível em
<https://www.scielo.br/j/icse/a/vhxBcLFd8J6GrVGTF7DWPSd/?lang=pt>.

Teixeira, M. R.; Ventura Couto, M. C.; Delgado, P. G. G. Atenção básica e cuidado
colaborativo na atenção psicossocial de crianças e adolescentes: facilitadores e

barreiras. Scielo Brasil, 2017. Disponível em <https://www.scielo.br/j/csc/a/VcN89NmQxjJyhpTQqD8fWvg/?lang=pt>.

Aline Pereira de Souza, Kátia Terezinha Alves Rezende, Maria José Sanches Marin, Silvia Franco da Rocha Tonhom, Daniela Garcia Damaceno. Ações de Promoção e proteção à saúde mental do idoso na atenção primária à saúde: uma revisão integrativa. Scielo Brasil, 2022. Disponível em <https://doi.org/10.1590/1413-81232022275.23112021>.

Donida, G.C.C., Pavoni, R. F., sangalette, B. S., Tabaquim, M. L. M., Toledo, Gustavo L. Impacto do distanciamento social na saúde mental em tempos de pandemia da COVID-19. Brazilian Journal of Health Review, 2021. <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/28738/22694>.

DA CONCEIÇÃO, L. G. B.; MARCOS, C. M.. Psicanálise e Território: a escuta nas quebradas. Psicologia & Sociedade, v. 37, p. e290589, 2025.

FERREIRA NETO, J. L. et al. A formulação da Política Nacional de Humanização e seus Antecedentes Históricos. Psicologia: Ciência e Profissão, v. 44, p. e268625, 2024.

KUPERMANN, D. Trauma, sofrimento psíquico e cuidado na psicologia hospitalar. Revista da Sociedade Brasileira de Psicologia Hospitalar, 19(1), 6-20, 2016.

LIGÓRIO, I. S. et al.. Modelos teóricos do suicídio: uma revisão narrativa. Psicologia em Estudo, v. 29, p. e56282, 2024.

NASCIMENTO, R. R.A.; BORGES, L. M.. Percepções e experiências profissionais de psicólogas atuantes em Oncologia Pediátrica. Psicologia em Estudo, v. 30, p. e60095, 2025.

OLIVEIRA, G. C. DE .; REIS, S. C. C.; BORGES, E.. Falando sobre o suicídio: prevenção e promoção de vida entre adolescentes. Fractal: Revista de Psicologia, v. 36, p. e6013, 2024.

SCHLICHTING, M. DE S. et al.. Atuação da Atenção Primária à Saúde sobre a população em situação de rua no Brasil: uma revisão de escopo. Physis: Revista de Saúde Coletiva, v. 35, n. 2, p. e350225, 2025.

OLIVEIRA, G. C. DE .; REIS, S. C. C.; BORGES, E.. Falando sobre o suicídio: prevenção e promoção de vida entre adolescentes. Fractal: Revista de Psicologia, v. 36, p. e6013, 2024.

SCHLICHTING, M. DE S. et al.. Atuação da Atenção Primária à Saúde sobre a população em situação de rua no Brasil: uma revisão de escopo. Physis: Revista de Saúde Coletiva, v. 35, n. 2, p. e350225, 2025.

SAÚDE COLETIVA (ATENÇÃO PRIMÁRIA E ATENÇÃO HOSPITALAR)

ONDE SE LÊ:

"1. Epidemiologia e Bioestatística 2. Vigilância em Saúde 3. Saúde de populações vulnerabilizadas 4. Política, Planejamento e Avaliação em Saúde 5. Ciências

sociais e humanas da saúde 6. Bioética 7. Saúde Ambiental e do Trabalhador 8. Saúde Global 9. Emergências em Saúde Pública e Desastres 10. Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Saúde

REFERÊNCIAS:

BARROS, N. F. O Ensino das ciências sociais em saúde: entre o aplicado e o teórico. *Ciência & Saúde Coletiva* [online]. 2014, v. 19, n. 04, pp. 1053-1063. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/PS39sLvFwxgMCSp5GdWyCyP/?format=pdf&lang=pt>

BONITA, R.; BEAGLEHOLE, R.; KJELLSTRÖM, T. *Epidemiologia Básica*. 2. ed. São Paulo: Organização Pan-Americana da Saúde, 2010. Disponível em: https://iris.who.int/bitstream/handle/10665/43541/9788572888394_por.pdf?sequence=5.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Guia de Vigilância em Saúde*. 6. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/t/tetano-acidental/publicacoes/guia-de-vigilancia-em-saude-6a-edicao.pdf/view>.

BRASIL. Lei Nº 13.714, de 24 de Agosto de 2018. Altera a Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993, para dispor sobre a responsabilidade de normatizar e padronizar a identidade visual do Sistema Único de Assistência Social (Suas) e para assegurar o acesso das famílias e indivíduos em situações de vulnerabilidade ou risco social e pessoal à atenção integral à saúde.. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 27 de Agosto de 2018 Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/l13714.htm#:~:text=Altera%20a%20Lei%20n%C2%BA%208.742,%C3%A0%20aten%C3%A7%C3%A3o%20integral%20%C3%A0%20sa%C3%BAde

BRASIL. Ministério da Saúde. *A evolução da vigilância em saúde ambiental e saúde do trabalhador no Sistema Único de Saúde (2011 - 2021)*. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/saude-do-trabalhador/a-evolucao-da-vigilancia-em-saude-ambiental-e-saude-do-trabalhador.pdf/view>.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Estratégia de vacinação na escola*. Brasília:Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/vacinacao/publicacoes/estrategia-vacinacao-na-escola/view>

BRASIL. Ministério da Saúde. *Mudanças climáticas para profissionais da saúde*. Brasília: Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2024/guia-mudancas-climaticas-para-profissionais-da-saude.pdf>

BRASIL. Ministério da Saúde. *Nota Técnica Nº 8/2024-CAEQ/CGESCO/DESCO/SAPS/MS. Orientações e diretrizes de boas práticas para gestores e profissionais de saúde sobre o acesso à saúde de pessoas migrantes, refugiadas e apátridas no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS) em todos os territórios brasileiros*. Ministério da Saúde, 2024. Disponível em:

<https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-no-8-2024.pdf>

BRASIL. Ministério da Saúde. Plano Nacional de Saúde (2024 - 2027). Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/aceso-a-informacao/gestao-do-sus/instrumentos-de-planejamento/pns/plano-nacional-de-saude-pns-2024-2027>

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia. Política nacional de ciência, tecnologia e inovação em saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Ciência e Tecnologia – 2.ed.– Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2008. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/Politica_Portugues.pdf.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador. Plano de Resposta às Emergências em Saúde Pública / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador. –Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/plano_resposta_emergencias_saude_publica.pdf.

CHEHUEN, J. A., et al. Política Nacional de Saúde Integral da População Negra: implementação, conhecimento e aspectos socioeconômicos sob a perspectiva desse segmento populacional. *Ciência & Saúde Coletiva* [online]. 2015, v. 20, n.6, pp. 1909-1916. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/mNYPvyFtbp3bm3bc8S64b3j/?format=pdf&lang=pt>

DI GIULIO, Gabriela Marques; RIBEIRO, Helena; VENTURA, Deisy de Freitas Lima. As múltiplas dimensões da crise de Covid-19: perspectivas críticas da Saúde Global e Sustentabilidade. Universidade de São Paulo. Faculdade de Saúde Pública, 2023. Disponível em: www.livrosabertos.abcd.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/1135.

EDUFBA, 2006, pp. 99-116. ISBN 978-85-232-1177-6. Disponível em: <https://books.scielo.org/id/ptky6/pdf/paim-9788523211776-05.pdf>.

FIOCRUZ. Orientações para gestão de risco de desastres e emergências em saúde pública: abordagem integrada, atenção primária e vigilância em saúde. Rio de Janeiro: MS, Fiocruz, ENSP, CEPEDS, 2023. Disponível em: <https://informe.ensp.fiocruz.br/assets/anexos/51e66193bb07f0c34df831292ad31e0e.PDF>.

GOMEZ, C. M., et al. Saúde do trabalhador: aspectos históricos, avanços e desafios no Sistema Único de Saúde. *Ciência & Saúde Coletiva* [online]. 2018, v.23, n. 6, pp. 1963-1970. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/DCSW6mPX5gXnV3TRjfZM7ks/?lang=pt#>

GUIMARÃES, R.. (2022). Por uma política industrial para a ampliação do acesso à saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, 27(10), 3987–3992. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-812320222710.10282022>.

PAIM, JS. O objeto e a prática da Saúde Coletiva: o campo demanda um novo profissional. In: Desafios para a saúde coletiva no século XXI [online]. Salvador: EDUFBA, 2006, pp. 99-116. ISBN 978-85-232-1177-6. Disponível em: <https://books.scielo.org/id/ptky6/pdf/paim-9788523211776-05.pdf>.

PERNAMBUCO. Governo do Estado. Secretaria Estadual de Saúde. Escola de Governo em Saúde Pública de Pernambuco- ESPPE. Descomplicando: introdução à bioestatística e estudos epidemiológicos / Governo do Estado de Pernambuco. Secretaria Estadual de Saúde. Recife: SES/ESPPE, 2022. Disponível em: <https://esppe.saude.pe.gov.br/mod/glossary/view.php?id=16862&mode=date&hook&sortkey=UPDATE&sortorder=asc&fullsearch=0&page=10>.

REGO, S., PALÁCIOS, M., & MATTA, G. C. (2024). Injustiça na resposta internacional à COVID-19: lições a aprender. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.8048>.

RIBEIRO, HELENA. Saúde global: olhares do presente. Rio de Janeiro: Fiocruz. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/7245001/mod_resource/content/1/Sa%C3%BAde%20Global%20-%20olhares%20do%20presente.pdf.

SIQUEIRA, S. A. V. de; HOLLANDA, E.; MOTTA, J. I. J. Políticas de Promoção de Equidade em Saúde para grupos vulneráveis: o papel do Ministério da Saúde.

Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 22, n. 5, p. 1397-1405, maio de 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/Hmkmtw9NYb5cVtfZwJqb36c/?lang=pt>.

UNESCO. Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura Divisão de Ética das Ciências e Tecnologias. Sector de Ciências Sociais e Humanas. Declaração Universal sobre Bioética e Direitos Humanos. Tradução: Comissão Nacional da UNESCO - Portugal. UNESCO, 2006. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000146180_por.

WALDMAN, E. A. Vigilância em Saúde Pública. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1998. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_cidadania_volume07.pdf.”

LEIA-SE:

“1. Epidemiologia e bioestatística. 2. Vigilância em saúde. 3. Promoção da saúde, prevenção e linhas de cuidado. 4. Política, Planejamento e Avaliação em Saúde. 5. Ciências sociais e humanas da saúde. 6. Ética, humanização e determinantes no cuidado. 7. Saúde Ambiental e do Trabalhador. 8. Saúde global. 9. Emergências em Saúde Pública e Desastres. 10. Atenção primária sob a perspectiva da saúde coletiva. 11. Atenção hospitalar sob a perspectiva da saúde coletiva. 12. Doenças crônicas não transmissíveis e violências. 13. Determinantes sociais em saúde

REFERÊNCIAS:

ALMEIDA-FILHO, N. O que é saúde? Rio de Janeiro: Fiocruz. Disponível em: <https://books.scielo.org/id/c4ww5/pdf/almeida-9788575413432.pdf>

AMARAL, Rita Goreti (org.); ZARA, Ana Laura de Sene Amâncio; LUCENA, Fábio Nogueira de; RIBEIRO-ROTTA, Rejane Faria; BRAGA, Renata Dutra; PEDROSA, Sheila Mara; SANTOS, Silvana de Lima Vieira dos; KUDO, Taciana Novo. Epidemiologia e saúde pública. 2. ed. Goiânia: Cegraf UFG, 2023. E-book. ISBN 978-85-495-0666-5. Disponível em: <http://repositorio.bc.ufg.br/handle/ri/22076>

ARAÚJO, T. M. DE . et al.. V Plano Diretor para o Desenvolvimento da Epidemiologia no Brasil (2025–2029), v. 28, p. e250001supl1, 2025. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbepid/a/dL9q87Fr5pyR5bXLCzvmgzx/?lang=pt>

BONITA, R.; BEAGLEHOLE, R.; KJELLSTRÖM, T. Epidemiologia Básica. 2. ed. São Paulo: Organização Pan-Americana da Saúde, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. A evolução da vigilância em saúde ambiental e saúde do trabalhador no Sistema Único de Saúde (2011 - 2021). Brasília: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-deconteudo/publicacoes/svsa/saude-do-trabalhador/a-evolucao-da-vigilancia-emsau-ambiental-e-saude-do-trabalhador.pdf/view>.

BONFADA, Diego; CAVALCANTE, José Rodolfo Lopes de Paiva; ARAÚJO, Dayane Pessoa de; GUIMARÃES, Jacileide. A integralidade da atenção à saúde como eixo da organização tecnológica nos serviços. Ciência & Saúde Coletiva, v. 17, n. 2, p. 555-560, fev. 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/8VxDmKwcrjyknyc5hVj5FNt/?format=pdf>

BRASIL. Ministério da Saúde. Plano Nacional de Saúde (2024 - 2027). Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/acesso-ainformacao/gestao-do-sus/instrumentos-de-planejamento/pns/plano-nacional-desau-2024-2027>

Brasil. Ministério da Saúde. Saúde Mental dos Trabalhadores dos Serviços de Saúde : diretrizes para formulação de políticas públicas em Emergências em Saúde Pública [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Fundação Oswaldo Cruz. – Brasília : Ministério da Saúde, 2024. 53 p. : il. Modo de acesso: World Wide Web: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_mental_trabalhadores_servicos_saude.pdf

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento do Programa Nacional de Imunizações. Estratégia de vacinação na escola : 2025 [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento do Programa Nacional de Imunizações. – Brasília : Ministério da Saúde, 2025. 28 p. : il. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estrategia_vacinacao_escola_2025.pdf

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Guia de vigilância em saúde : volume 1, 6. ed. Ver. Brasília: Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-deconteudo/publicacoes/svsa/vigilancia/guia-de-vigilancia-em-saude-volume-1-6a-edicao/view>

CAMPOS, G. W. S. et al. Tratado de Saúde Coletiva. 2. ed. São Paulo: Hucitec.

Castelaneli, I. K. M., Vilela, M. F. de G., Bedrikow, R., Santos, D. de S., & Figueira, M. C. e S.. (2019). Na ausência de endereço, onde mora a saúde? Determinantes sociais e populações de ocupações. Saúde Em Debate, 43(spe8), 11–24. <https://doi.org/10.1590/0103-11042019S801>

DESLANDES, S. F. (org.) Humanização dos cuidados em saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz. Disponível em: <https://books.scielo.org/id/sq6d8/pdf/deslandes-9788575413296.pdf>

Fernandes, E. G., Percio, J., & Maciel, E. L. N.. (2024). Vaccination coverage and hesitancy in Brazil: survey reveals reality and offers inputs for the National Immunization Policy. Epidemiologia E Serviços De Saúde, 33(spe2), e2024638. <https://doi.org/10.1590/S2237-96222024v33e2024638.especial2.en>

Gadelha, C. A. G. (Coord.), Gimenez, D. M. (Coord. adj.), & Cassiolato, J. E. (Coord. adj.) (Orgs.). (2022). Saúde é desenvolvimento: o Complexo Econômico-Industrial da Saúde como opção estratégica nacional. Centro de Estudos Estratégicos/Fiocruz. Disponível em: https://agencia.fiocruz.br/sites/agencia.fiocruz.br/files/u34/livro_-_cee_-_diagramacao_-_completo.pdf

Junges, J. R., & Zoboli, E. L. C. P.. (2012). Bioética e saúde coletiva: convergências epistemológicas. Ciência & Saúde Coletiva, 17(4), 1049–1060. <https://doi.org/10.1590/S1413-81232012000400026>

LESSA, I.. Doenças crônicas não-transmissíveis no Brasil: um desafio para a complexa tarefa da vigilância. Ciência & Saúde Coletiva, v. 9, n. 4, p. 931–943, out. 2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/NvGmYN6nTFtVhLhNNjxkwXKH/?format=html&lang=pt>

Lopes, B., Ramos, I. C. de O., Ribeiro, G., Correa, R., Valbon, B. de F., Luz, A. C. da ., Salomão, M., Lyra, J. M., & Ambrósio Junior, R.. (2014). Bioestatísticas: conceitos fundamentais e aplicações práticas. Revista Brasileira De Oftalmologia, 73(1), 16–22. <https://doi.org/10.5935/0034-7280.20140004>

MALTA, D. C.; SILVA, M. M. A. DA .; BARBOSA, J.. Violências e acidentes, um desafio ao Sistema Único de Saúde. Ciência & Saúde Coletiva, v. 17, n. 9, p. 2220–2220, set. 2012.. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/zYTLb7zDtfm7TRj5XD5kW8s/?lang=pt>

Mario, C. G. D.. (2023). Determinantes Sociais da Saúde: Apontamentos para uma Abordagem Crítica. Mediações, 28(3), e47718. <https://doi.org/10.5433/2176-6665.2023v28n3e47718>

MENDES, E. V. As redes de atenção à saúde. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde. https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/wp-content/uploads/2020/11/Redes_Atencao_Saude_Eugenio_2ed.pdf

MONKEN, M.; BARCELLOS, C. O território na promoção e vigilância em saúde. Rio de Janeiro: EPSJV/Fiocruz. Disponível em: <https://25anos.ead.fiocruz.br/materiaisead/especializacao/educacao->

permanente-saude-e-educacao/percurso/documents/A4_territorio_vigilancia_saude.pdf

PAIM, JS. O objeto e a prática da Saúde Coletiva: o campo demanda um novo profissional. In: Desafios para a saúde coletiva no século XXI [online]. Salvador: EDUFBA, 2006, pp. 99-116. ISBN 978-85-232-1177-6. Disponível em: <https://books.scielo.org/id/ptky6/pdf/paim-9788523211776-05.pdf>.

Paim J da S, Ramos Reis C. O Sistema Único de Saúde e a Saúde do Trabalhador no Brasil. Saúde debate [Internet]. 14º de agosto de 2025 [citado 23º de dezembro de 2025];49(especial 2 ago). Disponível em: <https://www.saudeemdebate.org.br/sed/article/view/10256>

PEDUZZI, M. et al. Trabalho em equipe, prática interprofissional e saúde coletiva. São Paulo: Editora Hucitec. Disponível em https://neipc.ufes.br/sites/neipc.ufes.br/files/field/anexo/trabalho_em_equipe_e_atencao_centrada_na_pessoa.pdf

Rached, D. H., Di Giulio, G. M., & Ventura, D. (2025, November 6). COP30 is a chance for Brazil to lead on climate action and defend multilateralism on a global stage. BMJ, 391, r2100. <https://doi.org/10.1136/bmj.r2100>

Ribeiro, P. T., & Castro, L.. (2019). Ciências sociais em saúde: perspectivas e desafios para a saúde coletiva. Saúde Em Debate, 43(spe7), 165–178. <https://doi.org/10.1590/0103-11042019S713>

STARFIELD, B. Atenção Primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília: UNESCO/MS. Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/0253.pdf>

SERVIÇO SOCIAL (ATENÇÃO PRIMÁRIA E ATENÇÃO HOSPITALAR)

ONDE SE LÊ:

“REFERÊNCIAS:

Andrade, M. H. V.; Silva, L. J. M.; Miranda, Ana Paula R. de S. Elementos para o debate sobre Estado, política social e intersetorialidade nos serviços públicos de saúde. *Brazilian Journal of Development*, v. 7, p. 47121-47132, 2021 disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/29598/23341>

Bravo, Maria Inês S.; Paula, R. F. S.; Degenszajn, Raquel Raichelis. Serviço Social, políticas públicas, democratização - resistências e insurgências. *Serviço Social e Sociedade*, v. 21, p. 1-20, 2024 disponível em: <https://doi.org/10.1590/0101-6628.355>

Guerra, Yolanda. A dimensão teórico-metodológica no trabalho de assistentes sociais. In: Horst, Claudio; Anacleto, Talita (ORG.). *A Dimensão Técnico-Operativa no Trabalho de Assistentes Sociais*. Conselho Regional de Serviço Social de Minas Gerais, 1ed. Belo Horizonte: CRESS-MG, 2023, v. 1, p. 43-58. Disponível em: <https://cress-mg.org.br/wp-content/uploads/2023/06/Livro-CRESS-MG-A-dimensao-teorico-operativa-no-trabalho-de-assistentes-sociais-.pdf>

Iamamoto, Marilda V. O Serviço Social em tempos de mundialização do capital. In: Yasbeck, Maria Carmelita; Iamamoto, Marilda Vilela (Org.). Serviço Social na história: América Latina, África e Europa: São Paulo: Cortez, 2019 p. 34- 61. Disponível em: http://www.ser.puc-rio.br/4_IAMAMOTO.pdf

Iamamoto, Marilda V. Serviço Social na História: resistência às desigualdades sociais e respeito à Diversidade. Em Pauta: teoria social e realidade contemporânea, Rio de Janeiro, v. 22, n. 56, p. 20-33, set./dez, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.12957/rep.2024.86520>

Marçal, Vinicius. ; Wiese, Michelly; Dalprá, Keli Regina ; Grah, Bruno; Miotto, Regina Celia. Cuidadoras Domiciliares em Saúde e Responsabilização Familiar: as vozes quase nunca ouvidas. Emancipação (UEPG), v. 20, p. 1-20, 2020. Disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/emancipacao/article/view/13390/209209212948>

Mota, Ana Elisabeth. Desigualdade Social. In: Matos, Maurílio; Bernardo, Maria Helena; Veloso, Renato; Oliveira, Debora; Souza, Rodriane. (Org.). Dicionário Crítico do Serviço Social na Saúde. 1ª ed. Rio de Janeiro - RJ: Navegando, 2024, v. 1, p. 158-163. Disponível em: <http://www.cress-es.org.br/wp-content/uploads/2024/06/Dicion%C3%A1rio-Cr%C3%ADtico-do-Servi%C3%A7o-Social-na-Sa%C3%BAde.pdf>

Netto, José Paulo. O projeto ético-político profissional do Serviço Social brasileiro. Lusíada. Intervenção Social, Lisboa, n.º 42/45 (2º semestre de 2013 a 1º semestre de 2015), p. 229- 242. Disponível em: http://repositorio.ulusiada.pt/bitstream/11067/1734/1/IS_42-45_13.pdf

Passos, Rachel. Construindo diálogos e provocações: contribuições teóricas e políticas sobre saúde mental, racismo e violência. Em Pauta: teoria social e realidade contemporânea, Rio de Janeiro, v. 22, n. 55, p. 258-262, maio/ago, 2024. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/revistaempauta/article/view/84200/50304>

Saraiva, Vanessa. C. S.; Campos, D. S. A carne mais barata do mercado é a carne negra: notas sobre o racismo e a violência obstétrica contra mulheres negras. Ciência & Saúde Coletiva, v. 28, p. 2511-2517, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/sFDfnydHkyXcQLbLLPyjLkz/?lang=pt>

Sousa, Charles T. A prática do assistente social: conhecimento, instrumentalidade e intervenção profissional. Emancipação, Ponta Grossa, 8(1), p. 119-132, 2008. Disponível em: <https://cressrn.org.br/files/arquivos/k7maNx2767S70XHK8137.pdf>

SANTOS, M. C. B. ; ALMEIDA, G. S. . Como se efetiva e como anda o processo transexualizador no Brasil? Fragilidades e percalços para a consolidação do atendimento a pessoas trans no SUS. In: Oliveira, Marco José; Irineu, Bruna; Almeida, Guilherme S.; Peixoto, Valdenízia B.; e Paiva, Sabrina P. (Org.). Sexualidades & Serviço Social: perspectivas críticas, interseccionais e profissionais. 1ed.Juiz de Fora: EDUFJF, 2023, v., p. 234-247. Disponível em: <https://www2.ufjf.br/editora/wp-content/uploads/sites/113/2023/05/SEXUALIDADES-SERVI%C3%87O-SOCIAL-1.pdf>

Yazbek, Maria Carmelita. Os fundamentos do Serviço Social e o enfrentamento ao conservadorismo. *Libertas* (Juiz de Fora. Impresso), v. 20, p. 293-306, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/libertas/article/view/32934/21667>

Resolução CFESS No 533, de 29 de setembro de 2008. Ementa: Regulamenta a Supervisão direta de Estágio no Serviço Social. Disponível em: <http://www.cfess.org.br/arquivos/Resolucao533.pdf>

CFESS. Código de ética do/a assistente social. 10ª edição revista e atualizada. Brasília: CFESS, 2012. Disponível em: https://www.cfess.org.br/arquivos/CEP_CFESS-SITE.pdf

_____. Parâmetros para atuação do assistente social na política de saúde. Brasília: CFESS, 2010. Disponível em: [http://www.cfess.org.br/arquivos/Parametros para a Atualizacao de Assistentes S](http://www.cfess.org.br/arquivos/Parametros_para_a_Atualizacao_de_Assistentes_Sociais_na_Saude.pdf)
[ociais na Saude.pdf](http://www.cfess.org.br/arquivos/Parametros_para_a_Atualizacao_de_Assistentes_Sociais_na_Saude.pdf)

_____. Parâmetros para Atuação de Assistentes Sociais na Política de Assistência Social. Brasília: CFESS, 2011. Disponível em: [http://www.cfess.org.br/arquivos/Cartilha CFESS Final Grafica.pdf](http://www.cfess.org.br/arquivos/Cartilha_CFESS_Final_Grafica.pdf)

BRASIL. Lei no 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm

_____. Lei no 10.741, de 01 de outubro de 2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10741.htm

_____. Lei Nº 11.340, de 07 de agosto de 2006. Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, nos termos do § 8º do art. 226 da Constituição Federal, da Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Mulheres e da Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra a Mulher; dispõe sobre a criação dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher; altera o Código de Processo Penal, o Código Penal e a Lei de Execução Penal; e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/l11340.htm

_____. Lei 13.146, 06 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm

_____. Lei 10.216 de 06 de abril de 2001. Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/l10216.htm

LEIA-SE:

“REFERÊNCIAS:

ALVES, Andréa Moraes. Um encontro adiado: sexualidade, envelhecimento e direitos sexuais. In: OLIVEIRA, Marco José; IRINEU, Bruna; Almeida, Guilherme Silva; PEIXOTO, Valdenízia Bento; e PAIVA, Sabrina Pereira. (ORG.). Sexualidades & Serviço Social: perspectivas críticas, interseccionais e profissionais. 1ª ed. Juiz de Fora: EDUFJF, 2023, v. , p. 155-163. Disponível em: <https://www2.ufjf.br/editora/wp-content/uploads/sites/113/2023/05/SEXUALIDADES-SERVI%C3%87O-SOCIAL-1.pdf> Acesso em 26/12/2025

AVANCI, Joviana Quintes; OLIVEIRA, Queiti Batista Moreira; ASSIS, Simone Gonçalves de. Ações de vigilância das violências em serviços da atenção primária, hospitalar e de reabilitação no Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 30, n. 3, p. e17372024, mar. 2025. <https://doi.org/10.1590/1413-81232025303.17372024> Acesso em 26/12/2025

BATISTONI, M. R.; IAMAMOTO, Marilda Villela; MATOS, Maurilio Castro de. A pesquisa em rede: o Serviço Social na história – questão social, movimentos e lutas sociais: América Latina e Europa (1960–2020). In: IAMAMOTO, Marilda Villela; BRAVO, Maria Inês de Souza; SCHEFFER, Graziela; MATOS, Maurilio Castro de (Org.). Serviço Social, desigualdades e lutas sociais – América Latina e Europa. 1ª. ed. Rio de Janeiro: Mórula, 2024. v. 1, p. 27–46. Disponível em: https://morula.com.br/wp-content/uploads/2025/03/ServicoSocialDesigualdadesLutasSociais_EBOOK_13MAR2025.pdf Acesso em: 26/12/2025.

GAMA, Andrea de Sousa. Gênero e Saúde. In: MATOS, Maurílio Castro de; BERNARDO, Maria Helena de Jesus; VELOSO, Renato; OLIVEIRA, Debora Lopes de; SOUZA, Rodriane Oliveira. (ORG.). Dicionário Crítico do Serviço Social na Saúde. 1ª ed. Rio de Janeiro - RJ: Navegando, 2024, v. 1, p. 250-255. Disponível em: <http://www.cress-es.org.br/wp-content/uploads/2024/06/Dicion%C3%A1rio-Cr%C3%ADtico-do-Servi%C3%A7o-Social-na-Sa%C3%BAde.pdf> Acesso em 26/12/2025

GUERRA, Yolanda Aparecida de. Fundamentos: afinal, do que se trata? Elementos para a formulação de uma concepção sobre fundamentos na perspectiva crítica. In: LIMA, Cristiana Costa; COELHO, Kathiuscia Aparecida Freitas Pereira; PAULA, Luciana Gonçalves Pereira de; GOIN, Mariléia; SANTOS, Vera Núbia (ORG.). Serviço Social ao redor do mundo: debate crítico sobre fundamentos e formação profissional. 1. ed. São Paulo: Alexa Cultural, 2024. v. 1, p. 155–174. Disponível em: <https://museuvirt.com.br/GPTEbook.pdf> Acesso em: 26/12/2025.

HOST, Claudio. O trabalho de assistentes sociais com famílias mediado pelo Projeto Ético-Político. *Serv. Soc. Soc.*, São Paulo, v. 146(2), e-6628324, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sssoc/a/5FrV7zK3LVLZqrPQztp8nFM/?lang=pt> Acesso em: 26/12/2025

LIMA, Francisca Felícia Campos Paiva de. OLIVEIRA, Jean Carlos Dantas de. Pereira, Iza Maria. A Educação em Saúde na Atenção Primária e o papel do Assistente Social. In: *Libertas*, Juiz de Fora, v. 25, n.2, p.931-946,jul./dez. 2025. Disponível em: <https://share.google/1G0aDibxS7AYCg0t0> Acesso em: 26/12/2025

MATOS, Maurílio Castro de. Atribuições privativas, requisições indevidas e a materialidade do projeto ético-político (p.33-52). In: CFESS, Assistentes Sociais do Brasil: Requisições institucionais e respostas profissionais. Disponível em: www.cfess.org.br/uploads/revista/5497/n0XmRUcXk5GgQIUnPx9XOZN6InJ6QB2K.pdf Acesso em: 26/12/2025.

SANTOS, Thamires Costa Meirelles dos; PASSOS, Rachel Gouveia. Interseccionalidade e Serviço Social: a perspectiva crítica de Lélia Gonzalez. Serviço Social & Sociedade, v. 148, p. 1-20, 2025. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sssoc/a/rzb69ppWH7Y45RvBF8xyYrr/?format=html&lang=pt> Acesso em 25/12/2025

SILVA, Carla Julia da ; RODRIGUES, Larisse de Oliveira. Feminicídios no Brasil e as políticas de proteção social frente à problemática. Temporalis, v. 25, n. 49, p. 414-429, 2025. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/temporalis/article/view/45078/33919> Acesso em 25/12/2025

SILVA, Diuslene Rodrigues da. A intersectorialidade nas políticas sociais: desafios, avanços e perspectivas. In: Revista Pensamento e Sociedade, v. 1. n.3, 2025 Disponível em: Acesso em: 26/12/2025. Disponível em: <https://revistas.ufvjm.edu.br/revista-pensamento-sociedade/article/view/976/805> Acesso em: 26/12/2025.

VASCONCELOS, Ana Maria de. A reunião como direito, como estratégia e como instrumento no Serviço Social (119-139). In: BRAVO, Maria Inês de Souza; VASCONCELOS, Ana Maria de; FREIRE, Silene Maria (ORG.). Democracia, política social e Serviço Social. 1ª ed. Curitiba: CRV, 2024. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1vN0oU5KL_MNXjYvwb4CIMjkwcd5oO-fg/view Acesso em: 26/12/2025

YAZBEK, Maria Carmelita. O processo de internacionalização do Serviço Social: desafios e direção política. Em Pauta, Rio de Janeiro, v. 23, p. 31–40, 2025. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/revistaempauta/article/view/89039/53172> Acesso em: 26/12/2025

Resolução CFESS Nº 533, de 29 de setembro de 2008. Ementa: Regulamenta a Supervisão direta de Estágio no Serviço Social. Disponível em: <http://www.cfess.org.br/arquivos/Resolucao533.pdf> Acesso em 26/12/2025

CFESS. Código de Ética do/a Assistente Social. 10ª edição revista e atualizada. Brasília: CFESS, 2012. Disponível em: https://www.cfess.org.br/arquivos/CEP_CFESS-SITE.pdf Acesso em 26/12/2025

_____. Parâmetros para atuação do assistente social na política de saúde. Brasília: CFESS, 2010. Disponível em: [http://www.cfess.org.br/arquivos/Parametros para a Atualizacao de Assistentes Sociais na Saude.pdf](http://www.cfess.org.br/arquivos/Parametros_para_a_Atualizacao_de_Assistentes_Sociais_na_Saude.pdf) Acesso em 26/12/2025

_____. Parâmetros para Atuação de Assistentes Sociais na Política de Assistência Social. Brasília: CFESS, 2011. Disponível em:

[http://www.cfess.org.br/arquivos/Cartilha CFESS Final Grafica.pdf](http://www.cfess.org.br/arquivos/Cartilha_CFESS_Final_Grafica.pdf)

Acesso em 26/12/2025

5- BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de Julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm Acesso em 26/12/2025

_____. Lei nº 10.741, de 01 de outubro de 2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.741.htm Acesso em 26/12/2025

_____. Lei Nº 11.340, de 07 de agosto de 2006. Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, nos termos do § 8º do art. 226 da Constituição Federal, da Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Mulheres e da Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra a Mulher; dispõe sobre a criação dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher; altera os Decretos-Lei nºs 3.689, de 3 de outubro de 1941 (Código de Processo Penal), e 2.848, de 7 de dezembro de 1940 (Código Penal), e a Lei nº 7.210, de 11 de julho de 1984 (Lei de Execução Penal); e dá outras providências (Lei Maria da Penha). Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2006/lei/l11340.htm Acesso em 26/12/2025

_____. Lei Nº 14.994, de 9 de outubro de 2024. Altera o Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940 (Código Penal), o Decreto-Lei nº 3.688, de 3 de outubro de 1941 (Lei das Contravenções Penais), a Lei nº 7.210, de 11 de julho de 1984 (Lei de Execução Penal), a Lei nº 8.072, de 25 de julho de 1990 (Lei dos Crimes Hediondos), a Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006 (Lei Maria da Penha) e o Decreto-Lei nº 3.689, de 3 de outubro de 1941 (Código de Processo Penal), para tornar o feminicídio crime autônomo, agravar a sua pena e a de outros crimes praticados contra a mulher por razões da condição do sexo feminino, bem como para estabelecer outras medidas destinadas a prevenir e coibir a violência praticada contra a mulher. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Ato2023-2026/2024/Lei/L14994.htm#art2 Acesso em 26/12/2025

_____. Lei nº 13.146, 06 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm Acesso em 26/12/2025

_____. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 5.738, de 14 de novembro de 2024. Altera as Portarias de Consolidação MS nºs 3 e 6, de 28 de setembro de 2017, para dispor sobre o Centro de Convivência — CECO da Rede de Atenção Psicossocial — RAPS no âmbito do Sistema Único de Saúde — SUS. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 14 nov. 2024. Disponível em:

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2024/prt5738_09_12_2024.html.

Acesso em: 26/12/2025

TERAPIA OCUPACIONAL (ATENÇÃO PRIMÁRIA E ATENÇÃO HOSPITALAR)

ONDE SE LÊ:

“REFERÊNCIAS :

BALLARIN, M. L. G. S. (2007). Abordagens grupais em Terapia Ocupacional. In: Cavalcanti, A. & Galvão, G. (Org.). Terapia Ocupacional: fundamentação & prática. (pp. 38-43). KOOGAN

CAMPOS, THALITA CAROLINE DE OLIVEIRA SOARES et al. Uso da tecnologia de reabilitação por terapeutas ocupacionais: uma revisão de escopo. Research, Society and Development, v. 11, n. 16, p. e380111638146-e380111638146, 2022. https://www.researchgate.net/publication/366240822_Uso_da_tecnologia_de_reabilitacao_por_terapeutas_ocupacionais_uma_revisao_de_escopo

DE LIMA, CLÁUDIA JULIANA COSTA et al. Terapia Ocupacional e o olhar para a população em situação de rua: delineamentos sobre a atuação no consultório na rua. Research, Society and Development, v. 11, n. 14, p. e436111436416-e436111436416, 2022. <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/36416>

GONTIJO, DANIELA TAVARES et al. A atuação da Terapia Ocupacional na promoção de saúde com adolescentes: um protocolo de revisão de escopo. Research, Society and Development, v. 11, n. 17, p. e217111739090-e217111739090, 2022. <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/39090>

GOMES, M.D., TEIXEIRA, L.C., RIBEIRO, J. M. Enquadramento da Prática da TERAPIA OCUPACIONAL Domínio & Processo 4ª Edição. December 2021. DOI:10.25766/671r-0c18 Publisher: Politécnico de Leiria ISBN: 978-989-53390-4-4 https://www.researchgate.net/publication/357242882_Enquadramento_da_Pratica_da_TERAPIA_OCUPACIONAL_Dominio_Processo_4_Edicao

JURDI, ANDREA PEROSA SAIGH. O BRINCAR NO COTIDIANO FAMILIAR DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA. https://www.researchgate.net/profile/Andrea-Jurdi/publication/356105741_O_Brincar_no_cotidiano_Familiar_de_crianças_com_TEA/links/618be81d61f09877207a83e9/O-Brincar-no-cotidiano-Familiar-de-crianças-com-TEA.pdf

MAPURUNGA, BRUNNA AMORIM et al. A atuação do terapeuta ocupacional na reabilitação de pessoas com autismo. Revista de Casos e Consultoria, v. 12, n. 1, p.e26291-e26291, 2021. <https://periodicos.ufrn.br/casoseconsultoria/article/view/26291>

RESOLUÇÃO Nº 425, DE 08 DE JULHO DE 2013 – Estabelece o Código de Ética e Deontologia da Terapia Ocupacional. Disponível em: <https://www.coffito.gov.br/nsite/?p=3188>

SANTOS CAV; DE CARLO, MMRP. Hospital como campo de práticas: revisão integrativa da literatura e a terapia ocupacional. Cad. Ter. Ocup UFSCar. São Carlos. 2013; 21(1):99-107. doi: 10.4322/cto.2013.014.

SILA. R.A.S; OLIVER, F.C. (2023). Práticas específicas e compartilhadas por terapeutas ocupacionais na atenção primária à saúde no Brasil. Rev. Interinst. Bras. Ter. Ocup. 7(3), dossiê temático:1891-1910. DOI: 10.47222/2526-3544.rbto58624

SCHUARTZ, PATRICIA et al. Ações de terapeutas ocupacionais na prevenção de quedas da pessoa idosa no domicílio: revisão integrativa da literatura (2017-2022).

Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, v. 31, p. e3526, 2023.
<https://www.scielo.br/j/cadbto/a/gCQ4sMBJFVRgBB5qRhKDM4s>

SILVA, RODRIGO ALVES DOS SANTOS; OLIVER, FÁTIMA CORRÊA. Práticas específicas e compartilhadas de terapeutas ocupacionais na atenção primária à saúde no Brasil. *Revista Brasileira de Terapia Ocupacional*, Universidade Federal de Sergipe, Departamento de Terapia Ocupacional, Lagarto, SE, Brasil; Universidade de São Paulo, Departamento de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional, São Paulo, SP, Brasil. Disponível em: <<https://orcid.org/0000-0002-0943-4775>> e <<https://orcid.org/0000-0002-7288-8921>>

TÁPARO, FLÁVIA ARANTES; CONSTANTINIDIS, TERESINHA CID; CID, MARIA FERNANDA BARBOZA. Os fazeres da terapia ocupacional no campo da saúde mental infantojuvenil. Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, v. 32, p. e3568, 2024. <https://www.scielo.br/j/cadbto/a/cjBLFbT7W5x7NLf5HS7Vnvy/?format=pdf>

LEIA-SE:

“TÁPARO, Flávia Arantes; CONSTANTINIDIS, Teresinha Cid; CID, Maria Fernanda Barboza. Os fazeres da terapia ocupacional no campo da saúde mental infantojuvenil. Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, v. 32, p. e3568, 2024. <https://www.scielo.br/j/cadbto/a/cjBLFbT7W5x7NLf5HS7Vnvy/?format=pdf>

MAPURUNGA, Brunna Amorim et al. A atuação do terapeuta ocupacional na reabilitação de pessoas com autismo. Revista de Casos e Consultoria, v. 12, n. 1, p. e26291-e26291, 2021.
<https://periodicos.ufrn.br/casoseconsultoria/article/view/26291>

GONTIJO, Daniela Tavares et al. A atuação da Terapia Ocupacional na promoção de saúde com adolescentes: um protocolo de revisão de escopo. Research, Society and Development, v. 11, n. 17, p. e217111739090-e217111739090, 2022.
<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/39090>

JURDI, Andrea Perosa Saigh. O BRINCAR NO COTIDIANO FAMILIAR DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA.
https://www.researchgate.net/profile/Andrea-Jurdi/publication/356105741_O_Brincar_no_cotidiano_Familiar_de_crianças_com_TEJA/links/618be81d61f09877207a83e9/O-Brincar-no-cotidiano-Familiar-de-crianças-com-TEA.pdf

BORYSOW, Igor da Costa; ODA, Wagner Yoshizaki; FURTADO, Juarez Pereira. Avaliação da implantação do Consultório na Rua: um estudo de caso. Physis: Revista de Saúde Coletiva, v. 33, p. e33042, 2023.

<https://www.scielo.br/j/physis/a/zqjccGk8L3RMJrJG3Vj64wJ/?lang=pt>

DE MIRANDA, Camila Alves; RANGEL, Samanta Bepler; PEREIRA, Nelita Cristina da Silva Teixeira. Acolhimento a criança autista e família na atenção básica de saúde. Acta Scientiae et Technicae, v. 9, n. 2, 2021.
<https://doi.org/10.12957/acta.2021.89135>

PICCOLO, Gustavo Martins et al. A MASSIFICAÇÃO DIAGNÓSTICA DO TEA EM ANÁLISE: DEBATES ENTRE A RESSIGNIFICAÇÃO E A BANALIZAÇÃO DA CATEGORIA DEFICIÊNCIA.

<https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.12716>

FERREIRA, Kátia Cristina Barbosa et al. O cuidado primário para as crianças com autismo na saúde brasileira. Saúde Coletiva (Barueri), v. 11, n. 69, p. 8393-8402, 2021.

<https://revistasaucoletiva.com.br/index.php/saudecoletiva/article/view/1925/2417>

FONTES, Suelen Vivian Assis et al. Terapia ocupacional na análise e adequação de postos de trabalho para pessoas com deficiência: Um relato de caso sob enfoque da ergonomia e da tecnologia assistiva. Research, Society and Development, v. 14, n. 3, p. e10714348543-e10714348543, 2025.

<https://rsdjournal.org/rsd/article/view/48543/38134>

GREGORUTTI, Carolina Cangemi; SANT'ANNA, Maria Madalena Moraes; LINS, Sarah Raquel Almeida. Assistência à criança neurodivergente e suas implicações práticas na terapia ocupacional. Revista Brasileira de Educação do Campo, v. 10, p. e19573-e19573, 2025.

<https://periodicos.ufnt.edu.br/index.php/campo/article/view/19573/22656>

MEDICINA (ATENÇÃO HOSPITALAR – EMERGÊNCIA (I E II), CTI E OBSTETRÍCIA)

ONDE-SE LÊ:

“REFERÊNCIAS:

BRASIL, Ministério da Saúde. Dengue- diagnóstico e manejo clínico: adulto e criança. Disponível na internet em: <https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2016/janeiro/14/dengue-manejo-adulto-crianca-5d.pdf> (Acesso em 12/11/2021)

JAMESON, FAUCI, KASPER, HAUSER, LONGO, LOSCALZO. MEDICINA INTERNA DE HARRINSON. 20 EDIÇÃO 2vols. McGrawHill. 2020.

LEE GOLDMAN, ANDREW SCHAFER - Goldman-Cecil Medicine, 2-Volume Set 26th Edition - Elsevier 2019

MONTENEGRO, Carlos A. Barbosa; REZENDE FILHO, Jorge de. Obstetrícia fundamental 13ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

NELSON Tratado de Pediatria 20ED KLIEGMAN, Robert M ; BEHRMAN, Richard E. ; JENSON, Hal B. ; STANTON, Bonita F. Elsevier 2017

Protocolo de Manejo Clínico para o Novo Coronavírus (2019-nCoV) - MINISTÉRIO DA SAÚDE - 1ª edição – 2020 – publicação eletrônica LINK: -

<https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2020/fevereiro/11/protocolo-manejo-coronavirus.pdf>

Plano de Contingência Nacional para Monkeypox: Centro de Operações de Emergência em Saúde Pública: COE Monkeypox VERSÃO 2 – 12 de setembro de 2022 -- <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svs/resposta-a-emergencias/coes/monkeypox/plano-de-contingencia/plano-de-contingencia>

REZENDE OBSTETRÍCIA / CARLOS ANTONIO BARBOSA MONTENEGRO, JORGE DE REZENDE FILHO. - 13. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017."

LEIA-SE:

"BRASIL, Ministério da Saúde. Dengue- diagnóstico e manejo clínico: adulto e criança. Disponível na internet em: [dengue_diagnostico_manejo_clinico_6ed.pdf](#)

BRASIL. Presidência da República. Lei nº 14.443, de 2 de setembro de 2022. Altera a Lei nº 9.263, de 12 de janeiro de 1996, para dispor sobre esterilização voluntária. Diário Oficial da União, Brasília, 2022.

JAMESON, FAUCI, KASPER, HAUSER, LONGO, LOSCALZO. MEDICINA INTERNA DE HARRINSON. 20 EDIÇÃO 2vols. McGrawHill. 2020.

LEE GOLDMAN, ANDREW SCHAFER - Goldman-Cecil Medicine, 2-Volume Set 26th Edition - Elsevier 2019

NELSON Tratado de Pediatria 20ED KLIEGMAN, Robert M ; BEHRMAN, Richard E. ; JENSON, Hal B. ; STANTON, Bonita F. Elsevier 2017

Protocolo de Manejo Clínico para o Novo Coronavírus (2019-nCoV) - MINISTÉRIO DA SAÚDE - 1ª edição – 2020 – publicação eletrônica LINK: [CORONAVIRUS.indd](#)
Plano de Contingência Nacional para Monkeypox: Centro de Operações de Emergência em Saúde Pública: COE Monkeypox VERSÃO 2 – 12 de setembro de 2022 –
file:///C:/Users/Ana%20Veneno/Downloads/plano_contingencia_monkeypox_versao2c.pdf Link Direto para o PDF (Versão 2): Plano de Contingência Versão 2 – PDF

REZENDE OBSTETRÍCIA / CARLOS ANTONIO BARBOSA MONTENEGRO, JORGE DE REZENDE FILHO. - 13. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017."

BIOMEDICINA E CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (ATENÇÃO HOSPITALAR)

ONDE SE LÊ:

"

- O Laboratório Clínico: Conceitos gerais e questões administrativas; Otimização do fluxo de trabalho e do desempenho do laboratório; Pré-análise; Análise: princípios de instrumentação; Análise: automação do laboratório clínico; Laboratórios de teste rápido e de consultório médico; Pós-análise: tomada de decisão médica; Interpretação de resultados laboratoriais; Estatística laboratorial; O Controle de qualidade;

- **Princípios Básicos da Fisiologia Humana:** Fisiologia Celular e Fisiologia Geral; Fisiologia de Membrana, Nervo e Músculo; Princípios Fisiológicos do Coração; Bases Fisiológicas da Circulação; Os Líquidos Corporais e os Rins; Princípios Fisiológicos e Morfológicos das Células Sanguíneas, Imunidade e Coagulação Sanguínea; Bases Fisiológicas da Respiração; Princípios Gerais e Fisiologia Sensorial, Órgãos Especiais dos Sentidos e Neurofisiologia Motora e Integrativa do Sistema Nervoso; Fisiologia Gastrointestinal; Metabolismo e Termorregulação; Endocrinologia e Reprodução;
- **Princípios Básicos das Doenças:** Avaliação das Respostas Celulares ao Estresse e aos Estímulos Tóxicos: Adaptação, Lesão e Morte; Inflamação Aguda e Crônica; Princípios Básicos da Renovação, Regeneração e Reparo dos Tecidos; Bases Patológicas dos Distúrbios Hemodinâmicos, Avaliação das Doenças Tromboembólicas e Princípios Fisiopatológicos Relacionados ao Choque; Avaliação das Doenças Genéticas; Distúrbios Patológicos do Sistema Imune; Princípios Básicos das Neoplasias; Estudo das Doenças Infecciosas; Distúrbios Fisiopatológicos Ambientais e Nutricionais; Bases Patológicas da Lactância e da Infância, Distúrbios Patológicos dos Vasos Sanguíneos ; Principais Cardiopatias; Bases Patológicas dos Leucócitos, Linfonodos, Baço e Timo; Distúrbios Eritrocitários e Hemorrágicos; Bases Patológicas do Pulmão; Avaliação das Doenças do Sistema Gastrointestinal; Avaliação das Hepatopatias e Trato Biliar; Bases Patológicas do Pâncreas; Distúrbios e Disfunções do Sistema Renal; Bases Patológicas do O Trato Urinário Inferior e Sistema Genital Masculino e Feminino; Avaliação das Doenças do Sistema Endócrino; Bases Patológicas Dermatológicas; Doenças Relacionadas aos Ossos, Articulações e Tumores de Tecido Mole; Distúrbios e Disfunções do Nervo Periférico e Músculo Esquelético; Bases Patológicas do O Sistema Nervoso Central; Avaliação das Doenças Oftalmológicas;
- **Patologia Molecular:** Introdução à patologia molecular; Diagnóstico molecular: princípios e técnicas básicas; Reação em cadeia da polimerase e outras tecnologias de amplificação de ácidos nucleicos; Tecnologias de arranjos de hibridização; Aplicações da citogenética na patologia moderna; Estabelecimento de um laboratório de diagnóstico molecular; Diagnóstico molecular de neoplasias hematopoéticas; Diagnóstico molecular de doenças genéticas; Análise de identidade: uso dos polimorfismos de DNA em testes de paternidade e forenses;
- **Análise Clínica e Laboratorial dos Líquidos Corporais:** Avaliação dos fluidos corpóreos para monitoração e prognóstico de processos infecciosos, inflamatórios, hemorrágicos e neoplásicos.
- **Bioquímica clínica e laboratorial:** Avaliação dos distúrbios hidroeletrólíticos, da regulação ácido-base, das síndromes endócrinas / metabólicas, dos aspectos laboratoriais do sistema nervoso central e da função renal;
- **Hematologia Clínica e laboratorial:** Avaliação da hemostasia / coagulação sanguínea, das doenças imuno-hematológicas, dos distúrbios eritrocitários e leucocitários e atividade entre os grupos sanguíneos e fator Rh;
- **Citologia Clínica e Oncótica:** Avaliação dos distúrbios citológicos e citogenéticos do trato genital feminino e masculino;
- **Toxicologia:** Avaliação do controle toxicológico e monitoramento terapêutico de doenças ambientais e nutricionais;
- **Microbiologia Clínica e Laboratorial:** Avaliação das doenças contagiosas por infecções virais, fúngicas e bacterianas;
- **Urinálise:** Avaliação dos aspectos físicos, químicos e microscópicos da urina com objetivo de elucidar possíveis síndromes, doenças e distúrbios;

- Imunologia Clínica e Laboratorial: Avaliação do sistema imune celular, da função de imunoglobulinas e da imunidade humoral; antígeno leucocitário humano: o complexo principal de histocompatibilidade; O complexo principal de histocompatibilidade e as doenças;
- Parasitologia Clínica e Laboratorial: Avaliação das doenças causadas por infecções oriundas de protozoários e helmintos e seus respectivos diagnósticos;

REFERÊNCIAS:

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. Guia para diagnóstico laboratorial em saúde pública: orientações para o sistema nacional de laboratórios de saúde pública [recurso eletrônico]. 2021. Modo de acesso: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_laboratorial_sistema_nacional.pdf

FLEURY, M. K. Manual de Coleta em Laboratório Clínico 4ª Edição – 2023. Programa Nacional de Controle de Qualidade (PNCQ). Modo de acesso: https://pncq.org.br/wp-content/uploads/2023/06/Manual-de-Coleta_pagina-final-16-06-23.pdf

GAW, A.; MURPHY, M.; SRIVASTAVA, R.; COWAN, R.; O'REILLY, D. – Bioquímica clínica – 5ª. ed. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

GUYTON, A.C. & HALL J.E. – Tratado de Fisiologia Médica. Editora Elsevier. 13ª ed., 2017.

ROBBINS & COTRAN – Patologia - Bases Patológicas das Doenças, 8ª ed., Elsevier/Medicina Nacionais, Rio de Janeiro, 2010. KUMAR, V.; ABBAS, A.; ASTER, J.”

LEIA-SE:

“Laboratório clínico: Envolve conceitos gerais e questões administrativas que sustentam sua organização e funcionamento, incluindo a otimização do fluxo de trabalho e do desempenho para garantir eficiência e qualidade nos serviços prestados. As atividades laboratoriais compreendem a fase pré-analítica, responsável pela coleta, identificação, transporte e preparo das amostras, seguida da fase analítica, que abrange os princípios de instrumentação e a automação do laboratório clínico, fundamentais para assegurar precisão, padronização e agilidade nos exames. Nesse contexto, também se inserem os laboratórios de teste rápido e de consultório médico, que ampliam o acesso aos diagnósticos. Após a realização dos exames, a fase pós-analítica destaca-se pela interpretação dos resultados laboratoriais e pela tomada de decisão médica, apoiadas pelo uso da estatística laboratorial. Todo esse processo é sustentado pelo controle de qualidade, essencial para garantir a confiabilidade, a segurança e a validade dos resultados obtidos; Princípios Básicos da Fisiologia Humana: Fisiologia Celular e Fisiologia Geral; Fisiologia de Membrana, Nervo e Músculo; Princípios Fisiológicos do Coração; Bases Fisiológicas da Circulação; Os Líquidos Corporais e os Rins; Princípios Fisiológicos e Morfológicos das Células Sanguíneas, Imunidade e Coagulação Sanguínea; Bases Fisiológicas da Respiração; Princípios Gerais e Fisiologia Sensorial, Órgãos Especiais dos Sentidos e Neurofisiologia Motora e Integrativa do

Sistema Nervoso; Fisiologia Gastrointestinal; Metabolismo e Termorregulação; Endocrinologia e Reprodução;

Princípios Básicos das Doenças: Avaliação das Respostas Celulares ao Estresse e aos Estímulos Tóxicos: Adaptação, Lesão e Morte; Inflamação Aguda e Crônica; Princípios Básicos da Renovação, Regeneração e Reparo dos Tecidos; Bases Patológicas dos Distúrbios Hemodinâmicos, Avaliação das Doenças Tromboembólicas e Princípios Fisiopatológicos Relacionados ao Choque; Avaliação das Doenças Genéticas; Distúrbios Patológicos do Sistema Imune; Princípios Básicos das Neoplasias; Estudo das Doenças Infecciosas; Distúrbios Fisiopatológicos Ambientais e Nutricionais; Bases Patológicas da Lactância e da Infância, Distúrbios Patológicos dos Vasos Sanguíneos ; Principais Cardiopatias; Bases Patológicas dos Leucócitos, Linfonodos, Baço e Timo; Distúrbios Eritrocitários e Hemorrágicos; Bases Patológicas do Pulmão; Avaliação das Doenças do Sistema Gastrointestinal; Avaliação das Hepatopatias e Trato Biliar; Bases Patológicas do Pâncreas; Distúrbios e Disfunções do Sistema Renal; Bases Patológicas do O Trato Urinário Inferior e Sistema Genital Masculino e Feminino; Avaliação das Doenças do Sistema Endócrino; Bases Patológicas Dermatológicas; Doenças Relacionadas aos Ossos, Articulações e Tumores de Tecido Mole; Distúrbios e Disfunções do Nervo Periférico e Músculo Esquelético; Bases Patológicas do O Sistema Nervoso Central; Avaliação das Doenças Oftalmológicas;

Patologia Molecular: Introdução à patologia molecular; Diagnóstico molecular: princípios e técnicas básicas; Reação em cadeia da polimerase e outras tecnologias de amplificação de ácidos nucleicos; Tecnologias de arranjos de hibridização; Aplicações da citogenética na patologia moderna; Estabelecimento de um laboratório de diagnóstico molecular; Diagnóstico molecular de neoplasias hematopoéticas; Diagnóstico molecular de doenças genéticas; Análise de identidade: uso dos polimorfismos de DNA em testes de paternidade e forenses;

Análise Clínica e Laboratorial dos Líquidos Corporais: Avaliação dos fluidos corpóreos para monitorização e prognóstico de processos infecciosos, inflamatórios, hemorrágicos e neoplásicos.

Bioquímica clínica e laboratorial: Abrange a avaliação dos distúrbios hidroeletrolíticos, da regulação do equilíbrio ácido-base, das síndromes endócrinas e metabólicas, bem como os aspectos laboratoriais relacionados ao sistema nervoso central e à função renal, constituindo uma base essencial para o diagnóstico, prognóstico e acompanhamento clínico. Nesse contexto, incluem-se técnicas e análises fundamentais da rotina laboratorial, como a eletroforese de hemoglobina, lipoproteínas e proteínas, além das dosagens hormonais e de enzimas, que permitem a investigação precisa de alterações metabólicas, endócrinas e funcionais;

A hematologia clínica e laboratorial: Compreende a avaliação da hemostasia e da coagulação sanguínea, das doenças imuno-hematológicas, dos distúrbios eritrocitários e leucocitários, bem como a análise da compatibilidade entre os grupos sanguíneos e o fator Rh. Com o objetivo de tornar esse conteúdo mais claro, organizado e alinhado à prática diagnóstica dos laboratórios de análises clínicas, a reformulação propõe a explicitação dos principais eixos da área, contemplando o estudo das anemias, da morfologia dos eritrócitos e leucócitos, das leucemias e dos linfomas, além da realização e interpretação de testes hematológicos. A inclusão da avaliação da hemostasia e da automação em hematologia reflete a realidade atual da rotina laboratorial, na qual o diagnóstico depende da integração entre conhecimento clínico, métodos analíticos e sistemas automatizados;

Citologia Clínica e Oncótica: Avaliação dos distúrbios citológicos e citogenéticos do trato genital feminino e masculino;

Toxicologia: Avaliação do controle toxicológico e monitoramento terapêutico de doenças ambientais e nutricionais;

Microbiologia Clínica e Laboratorial: Avaliação das doenças contagiosas por infecções virais, fúngicas e bacterianas;

Urinálise: Consiste na avaliação dos aspectos físicos, químicos e microscópicos da urina com o objetivo de elucidar possíveis síndromes, doenças e distúrbios, sendo um exame fundamental na rotina do laboratório de análises clínicas. Nesse contexto, o estudo dos elementos anormais do sedimento urinário (EAS) representa o eixo central dessa avaliação, pois integra a análise física, química e microscópica da amostra. A abordagem é complementada pela bioquímica urinária, pela cultura de urina e pelo teste de gestação, exames amplamente utilizados na prática clínica que permitem a investigação de alterações metabólicas, infecciosas e hormonais;

Imunologia Clínica e Laboratorial: Avaliação do sistema imune celular, da função de imunoglobulinas e da imunidade humoral; antígeno leucocitário humano: o complexo principal de histocompatibilidade; O complexo principal de histocompatibilidade e as doenças;

Parasitologia clínica e laboratorial: Dedicar-se à avaliação das doenças causadas por infecções por protozoários e helmintos, bem como aos seus respectivos diagnósticos, constituindo um campo essencial para a compreensão e identificação das parasitoses humanas. Nesse contexto, o estudo da relação parasito-hospedeiro e da resposta imunológica fornece a base para o entendimento da patogenia e das manifestações clínicas dessas infecções. A abordagem inclui os protozoários de importância médica, considerando sua classificação, ciclo biológico e mecanismos de patogenicidade, assim como os helmintos de relevância clínica, organizados em nematódeos, cestódeos e trematódeos. Também são contempladas as principais parasitoses humanas e seus quadros clínicos, além da aplicação dos métodos parasitológicos clássicos de diagnóstico laboratorial.

REFERÊNCIAS:

GUYTON, A.C. & HALL J.E. – Tratado de Fisiologia Médica. Editora Elsevier. 13ª ed., 2017. https://drive.google.com/file/d/15zUh6V2lZh-Wy_gKPAaT7JpdF1EerXo7/view?usp=drive_link

ROBBINS & COTRAN – Patologia - Bases Patológicas das Doenças, 8ª ed., Elsevier/Medicina Nacionais, Rio de Janeiro, 2010. KUMAR, V.; ABBAS, A.; ASTER, J. https://drive.google.com/file/d/1y4wMmVt589L3XqckO2nSp6K87jYBYxHU/view?usp=drive_link

GAW, A.; MURPHY, M.; SRIVASTAVA, R.; COWAN, R.; O'REILLY, D. – Bioquímica clínica – 5ª. ed. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. Guia para diagnóstico laboratorial em saúde pública: orientações para o sistema nacional de laboratórios de saúde pública [recurso eletrônico]. 2021. Modo de acesso: http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_laboratorial_sistema_nacional.pdf

FLEURY, M. K. Manual de Coleta em Laboratório Clínico 4ª Edição – 2023. Programa Nacional de Controle de Qualidade (PNCQ). Modo de acesso: https://pncq.org.br/wp-content/uploads/2023/06/Manual-de-Coleta_pagina-final-16-06-23.pdf

MOTTA, Valter T. Bioquímica Clínica para o laboratório: princípios e interpretação. 5ª. ed. Medbook, 2009.

BAIN, Bárbara J. Células sanguíneas: um guia prático. 5ª. ed. Artmed, 2016.”

ARQUIVOLOGIA, BIBLIOTECONOMIA, HISTÓRIA, MUSEOLOGIA E MUSICOTERAPIA (SAÚDE MENTAL)

ONDE SE LÊ:

- 1.Ética e Cidadania
- 2.Responsabilidade Social
- 3.Direito à Saúde
- 4.Gestão do SUS
- 5.Humanização

REFERÊNCIAS:

ARANTES, Elaine Cristina. Ética no Setor Público, INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA – Paraná, 2012. ARANTES, Elaine Cristina. Ética no Setor Público, INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA – Paraná, 2012. Disponível em: <https://proedu.rnp.br/bitstream/handle/123456789/1439/Etica%20no%20Setor%20Publico%202012.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

EDUCAÇÃO, GESTÃO E SOCIEDADE: revista da Faculdade Eça de Queirós, ISSN 2179-9636, Ano 7, número 26, junho de 2017. Ética e responsabilidade nas empresas. Disponível em: https://uniesp.edu.br/sites/_biblioteca/revistas/20170606113637.pdf

LOPES, Dinarte. Ética, cidadania e direitos humanos – Natal: EdUnP, 2010. Disponível em: https://conteudo.unp.br/ebooks_ead/Etica_Cidadania_e_Direitos_Humanos.pdf

Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro. Secretaria Municipal de Saúde. Código de Integridade do Agente Público do Poder Executivo do Município do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, 2023. Disponível em: https://saude.prefeitura.rio/wp-content/uploads/sites/47/2023/08/4_SMTDI_Codigo_Integridade_SMTDI.pdf

Brasil. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. A Gestão do SUS / Conselho Nacional de Secretários de Saúde. – Brasília: CONASS, 2015. 133 p. Disponível em: <https://www.conass.org.br/biblioteca/pdf/A-GESTAO-DO-SUS.pdf>

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Direito à Saúde / Conselho Nacional de Secretários de Saúde – Brasília: CONASS, 2015. Disponível em: <https://www.conass.org.br/biblioteca/pdf/DIREITO-A-SAUDE.pdf>

Brasil. Ministério da Saúde. Carta dos direitos dos usuários da saúde / Ministério da Saúde. – 3. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2011. 28 p.: il. – (Série E. Legislação de Saúde). Disponível em:

https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cartas_direitos_usuarios_saude_3ed.pdf

BRASIL. HumanizaSUS: Política Nacional de Humanização: a humanização como eixo norteador das práticas de atenção e gestão em todas as instâncias do SUS / Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. – Brasília: Ministério da Saúde, 2004. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/humanizasus_2004.pdf

LEIA-SE:

- “1. Ética e Cidadania
2. Responsabilidade Social
3. Direito à Saúde
4. Gestão do SUS
5. Humanização

REFERÊNCIAS:

ARANTES, Elaine Cristina. Ética no Setor Público. Curitiba: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná, 2012. Disponível em: <https://proedu.rnp.br/handle/123456789/1439>. Acesso em: 28 dez. 2025.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Carta dos direitos e deveres da pessoa usuária da saúde. 1. ed. rev. e atual. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/conselho-nacional-de-saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/cartilhas/carta-dos-direitos-e-deveres-da-pessoa-usuaria-da-saude/view>. Acesso em: 28 dez. 2025.

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. A Gestão do SUS. Brasília, DF: CONASS, 2015. 133 p. (Coleção Para Entender a Gestão do SUS 2015, v. 1). Disponível em: <https://www.conass.org.br/biblioteca/pdf/A-GESTAO-DO-SUS.pdf>. Acesso em: 28 dez. 2025.

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Direito à Saúde. Brasília, DF: CONASS, 2015. Disponível em: <https://www.conass.org.br/biblioteca/pdf/DIREITO-A-SAUDE.pdf>. Acesso em: 28 dez. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. HumanizaSUS: Política Nacional de Humanização: a humanização como eixo norteador das práticas de atenção e gestão em todas as instâncias do SUS. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2004. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/humanizasus_2004.pdf. Acesso em: 28 dez. 2025.

RIO DE JANEIRO (Município). Secretaria Municipal de Integridade, Transparência e Proteção de Dados. Cartilha da Integridade. Rio de Janeiro: SMIT, 2024. Disponível em: https://saude.prefeitura.rio/wp-content/uploads/sites/47/2024/10/Cartilha-da-Integridade_SMIT.pdf. Acesso em: 28 dez. 2025.

RIO DE JANEIRO (Município). Secretaria Municipal de Saúde. Código de Integridade do Agente Público do Poder Executivo do Município do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: SMS, 2023. Disponível em: https://saude.prefeitura.rio/wp-content/uploads/sites/47/2023/08/4_SMTDI_Codigo_Integridade_SMTDI.pdf. Acesso em: 28 dez. 2025.

SANTOS, Ana Paula Pereira dos; BENEDITO, Deyse Zorzette Lisboa; SILVA, Elisangela Leandro da. Ética e responsabilidade nas empresas. Educação, Gestão e Sociedade: revista da Faculdade Eça de Queirós, [s. l.], ano 7, n. 26, jun. 2017. Disponível em: https://uniesp.edu.br/sites/_biblioteca/revistas/20170606113637.pdf. Acesso em: 28 dez. 2025.

SOUSA, Maria Fátima de. Equidade: seus conceitos, significações e implicações para o SUS. Saúde e Sociedade, São Paulo, v. 18, n. 2, p. 52-57, 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sausoc/a/Kdc66VGb5mXkMnHTHYkzVPv/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 28 dez. 2025.”

**EDUCAÇÃO FÍSICA, ENFERMAGEM, FARMÁCIA, FONOAUDIOLOGIA,
MEDICINA, NUTRIÇÃO, ODONTOLOGIA, PSICOLOGIA e TERAPIA
OCUPACIONAL (SAÚDE MENTAL)**

ONDE SE LÊ:

“1. Reforma Psiquiátrica: História e conceitos 2. Saúde Mental e Atenção Psicossocial: território, desinstitucionalização e atenção à crise 3. Atenção Psicossocial aos Usuários de Álcool e outras Drogas: Paradigma proibicionista e Redução de danos 4. Cuidado a população em situação de rua: Vulnerabilidade e Consultório na rua 5. Cuidado em Saúde e questões étnico-raciais 6. Cuidado em Saúde Mental na Atenção Primária: promoção da saúde, clínica ampliada 7. Projeto Terapêutico Singular em Saúde Mental 8. Atenção Psicossocial à Infância e à Adolescência: avaliação, diagnóstico e acompanhamento de transtornos do espectro autista, transtornos psicóticos e do neurodesenvolvimento 9. Arte e grupariedades na clínica da Atenção Psicossocial 10. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Epilepsia 11. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas do Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade 12. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas – Esquizofrenia

REFERÊNCIAS:

APA - American Psychiatric Association. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. Seção II. p. 31-122. Disponível em: <https://www.institutopebioetica.com.br/documentos/manualdiagnostico-e-estatistico-de-transtornos-mentais-dsm-5.pdf>

BAPTISTA, J.A.; CAMATTA, M.W.; FILIPPON, P.G.; SCHNEIDER, J.F. Projeto terapêutico singular na saúde mental: uma revisão integrativa. Revista Brasileira de Enfermagem, 73(2), 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/BCtyHwC4h9TFqfNKVtfTKLw/?lang=pt&format=pdf>

BRASIL – Ministério da Saúde. Linha de cuidado para a atenção às pessoas com transtornos do espectro do autismo e suas famílias na Rede de Atenção Psicossocial do Sistema Único de Saúde. Brasília: MS - Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Especializada e Temática, 2015. p. 35-90. Disponível em https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/linha_cuidado_atencao_pessoas_transtorno.pdf

BRASIL – Ministério da Saúde. Portaria nº 3.088, de 23 de dezembro de 2011. Institui a Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 21 maio. 2013. Seção 1, nº 96, p. 37-40. Disponível em: <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=21/05/2013&jornal=1&pagina=37&totalArquivos=176>

BRASIL – Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. PORTARIA Nº 364, DE 9 DE ABRIL DE 2013. Aprova o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas – Esquizofrenia. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/ptbr/assuntos/pcdt/arquivos/2021/portaria-sas-no-364-esquizofrenia.pdf>

BRASIL – Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde e Insumos Estratégicos Portaria Conjunta Nº 17, DE 21 DE JUNHO DE 2018. Aprova o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Epilepsia. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/pcdt/arquivos/2023/portaria-conjunta-no17-de-21-de-junho-de-2018-epilepsia.pdf>

BRASIL – Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde e Insumos Estratégicos Portaria Conjunta Nº 14, de 29 de JULHO de 2022. Aprova o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas do Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/ptbr/assuntos/pcdt/arquivos/2022/portaria-conjunta-no-14-pcdt-transtorno-do-deficitde-atencao-com-hiperatividade-tDAH.pdf>

COUTINHO, M. F. C., O'DWYER, G., NUNES, M. de O. Territórios hostis e o atendimento à crise nos CAPS III na cidade do Rio de Janeiro. Physis: Revista de Saúde Coletiva, 34, e 34041, 2024. Disponível em <https://doi.org/10.1590/S0103-7331202434041pt>

DAVID, E. C. VICENTIN, M. C. G. Nem crioulo doido nem negra maluca: por um aquilombamento da Reforma Psiquiátrica Brasileira. Revista Saúde em Debate, v. 44, n. especial 3, p. 264-277, Outubro de 2020. Disponível em <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/pD3P9BXwjVWns4VKfL6jr4s/?lang=pt>

ENGSTROM, E. M., TEIXEIRA, M. B. (2016). Equipe “Consultório na Rua” de Manguinhos, Rio de Janeiro, Brasil: práticas de cuidado e promoção da saúde em um território vulnerável. Ciência & Saúde Coletiva, 21(6), 1839–1848, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232015216.0782016>

NUNES, M. de O., TORRENTÉ, M. de., CARVALHO, P. A. L. de. O Circuito Manicomial de Atenção: Patologização, Psicofarmacologização e Estigma em

Retroalimentação. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 42, e241846, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-3703003241846>

PORTUGAL, C. M. MEZZA, M. NUNES, M. A clínica entre parênteses: reflexões sobre o papel da arte e da militância na vida de usuários de saúde mental. *Physis - Revista de Saúde Coletiva*. v. 28, n. 2, p.01-19, 2018. Disponível em <https://www.scielo.br/j/physis/a/gK8h3HfBtXyd3NsSCTsnrJK/?lang=pt#>

PRADO, G. A. S. Paradigma Manicomial e Proibicionismo como Operadores da Guerra de Raças no Brasil. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 43, e244329, 2023. <https://doi.org/10.1590/1982-3703003244329>

SAMPAIO, M. L. BISPO JR. J. P. Dimensão epistêmica da Reforma Psiquiátrica Brasileira: significados de gestores, profissionais e usuários. *Rev. Interface - Comunicação, Saúde, Educação*. Botucatu, v. 25, p. 01-19, 2021. Disponível em <https://www.scielo.br/j/icse/a/f3NwwqgfMvHkHRcdwHRKRGm/?lang=pt#>

SILVA, S. D. S. C. SANTANA, A. M, Atenção Básica: práticas de saúde mental e seus desafios. *Revista Humanidades e Inovação*, Palmas, v. 8, n. 45, p. 28-43, maio de 2021. Disponível em <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadesinovacao/article/view/4009>

LEIA-SE:

“1. Políticas Nacional de Saúde Saúde Mental: Desinstitucionalização, Atenção psicossocial, Serviços de Saúde Mental; 2. Desafios para a Reforma Psiquiátrica: Medicalização do Sofrimento e Neoinstitucionalização; 3. Saúde Mental e Pessoas em situação de rua: Acesso aos Serviços de Saúde, Vulnerabilidade Social. 4. Saúde Mental e Racismo. Atenção psicossocial e Saúde da população negra; 5. Saúde mental e Atenção Primária à Saúde: apoio matricial, práticas interdisciplinares; 6. Arte e práticas em Saúde Mental. Arte-cultura como estratégia de cuidado psicossocial; 7. Saúde mental infantojuvenil; Serviços de saúde; Atenção Psicossocial à Infância e à Adolescência; suicídio e autolesão. 8. Atenção Psicossocial aos Usuários de Álcool e outras Drogas - Políticas de Saúde Mental, dependência e gênero.

REFERÊNCIAS:

CORRÊA, L. M.; LIMA, R. C.. A neoinstitucionalização no contexto da reforma psiquiátrica: uma análise sobre o percurso de usuários de CAPS. ***Ciência & Saúde Coletiva***, v.30, n.8, p. e00752024, 2025. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/3S9Vn4HSMHshKMqkMZgLWgS/abstract/?lang=pt>

COSTA, R. O. da, SILVA, A. X. da. A Política de Saúde Mental e Drogas no Brasil em tempos ultraneoliberais. ***Em Pauta: teoria social e realidade contemporânea***, Rio de Janeiro, v. 22, n. 54, p. 54-67, jan/abr, 2024. Disponível em <https://www.e-publicacoes.uerj.br/revistaempauta/article/view/80190/49142>

DAVID, E. DE C.; VICENTIN, M. C. G.; SCHUCMAN, L. V.. Desnortear, aquilombar e o antimanicolonia: três ideias-força para radicalizar a Reforma Psiquiátrica Brasileira. ***ia & Saúde Coletiva***, v. 29, n. 3, p. e04432023, 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/zZK9rjQ6KgLGQm3B9r4zTxD/?lang=pt>

DEGRAVE, A.; SILVA, P. R. F. DA ..A medicalização do sofrimento e o sobrediagnóstico da depressão. **Saúde em Debate**, v. 49, n. 145, p. e9667, abr. 2025. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/3B5gSGvZpnfPXDgHq6Mqvcd/?format=html&lang=pt>

DOS SANTOS TREICHEL, C. A.; DO CARMO, L. A.; CAMPOS, R. T. O. Mudanças na percepção dos profissionais da atenção primária quanto ao cuidado em saúde mental a partir da implementação do apoio matricial. **Saúde em Debate**, v. 49, n. 145, p. e9927, abr. 2025. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/YcMzHmxZDXNgcQJgwytbV4R/?format=html&lang=pt>

ESCOBAR, A. de M. P. R., ARRUDA, M. de F. A., SOBRINHO, J. E. de L. Cuidado aos adolescentes com comportamentos suicidas e autolesivos: o olhar dos profissionais de uma rede de serviços intersetoriais. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 34, e34032, 2024. Disponível em <https://www.scielo.br/j/physis/a/JBknknDSynxNSxStCnCwh4C/?format=html&lang=pt>

FERNANDES, R. A., PONCIANO, E. L. T. Redes Intersetoriais no cuidado infantojuvenil: revisão integrativa sobre as estratégias do CAPSi. **Rev. Contribuciones a las Ciencias Sociales**, São José dos Pinhás, v. 18, n. 3, p. 01-25, 2025. Disponível em <https://ojs.revistacontribuciones.com/ojs/index.php/clcs/article/view/16624>

FRAGA, P. V. R. et al.. Entre as ruas e a RAPS: Revisão integrativa sobre acesso das pessoas em situação de rua aos Serviços de Saúde Mental. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 30, n. 1, p. e07752024, jan. 2025. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/YFrwJ8NymW3Lk6kXcRHn4Jp/?format=html&lang=pt>

KREFER, L. T.; OLIVEIRA, W. F. DE .. Reformulações na política nacional de saúde mental: análise de dados de assistência no período de 2012 a 2022. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 30, n. 2, p. e13372023, 2025. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/pyg8jjcLZZHMQG96tGrYG6K/?format=html&lang=pt>

MACHADO, K. DA S. et al. Insumos, arte e laço social no contexto das práticas contemporâneas em Redução de Danos no Brasil. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 34, p. e34046, 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/physis/a/NQ6RKsSTNxXgLGwS4Yz5Knv/?lang=pt>

PEREIRA, J. C. da C. et al. Motivações para a abstinência relatadas por mulheres: uma análise fenomenológica a partir de Edith Stein. **SMAD, Rev. Eletrônica Saúde Mental Álcool e Drogas**; 20: e-211980, 2024. Disponível em <https://revistas.usp.br/smad/article/view/211980/203532>

PEREIRA, L. P.; WETZEL, C.; OLSCHOWSKY, A.. Interpretações da doença e significados atribuídos por pessoas em situação de rua com transtornos mentais. **Escola Anna Nery**, v. 29, p. e20240128, 2025. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/fstDtCppDs5qkkyxTrcWCKd/?format=html&lang=pt>

SEABRA, D. S.. História dos psicofármacos: reabertura do debate. **Interface - - Comunicação, Saúde, Educação**, v. 29, p. e240333, 2025. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/9rs6K8XqV7s5tLfxBWgSHDS/?format=html&lang=pt>

SILVA, B. M. DA .; CAMPOS, R. T. O.; TREICHEL, C. A. DOS S.. Apoio matricial e manutenção do vínculo com a atenção primária: um estudo longitudinal retrospectivo. **Saúde em Debate**, v. 49, n. 144, p. e9738, jan. 2025. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/LTDH7M5X9YZZ6TvdDwsCpMy/?format=html&lang=pt>

SOUZA, T. T.; FERNANDES, A. D. S. A.; CID, M. F. B.. PROMOÇÃO À SAÚDE MENTAL DE ADOLESCENTES: A ARTE -CULTURA COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO PSICOSSOCIAL. **Psicologia & Sociedade**, v. 37, p. e295894, 2025. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/psoc/a/d4LDDXJwwYBwwr8h793LSGN/?lang=pt>

EDUCAÇÃO FÍSICA, ENFERMAGEM, NUTRIÇÃO, ODONTOLOGIA e PSICOLOGIA (PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA (PSE) CARIOCA

ONDE SE LÊ:

“

- 1.Educação. a) Diferentes concepções da educação. b) Opções pedagógicas., b.i) Práticas pedagógicas em saúde., b.ii) Intersectorialidade e parcerias no PSE), c) Papel do Educador, c.i) Promoção da saúde no contexto Escolar.
- 2.Educação em Saúde. a) Conceito. b) Estratégias de ensino-aprendizado, c) Metodologias Ativas de Aprendizagem d) Comunicação e Saúde.
- 3.Promoção da saúde. a) Conceito saúde-doença. b) Períodos históricos. c) Formulação técnico-política. d) Cultura da paz. e) Prevenção da violência. f) Cidades Saudáveis. g) Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças. h) Promoção da igualdade racial i) Uso de fluoretos no Brasil, j) Enfrentamento das Arboviroses, l) Cuidado com famílias em vulnerabilidade
- 4.Sistema Único de Saúde. a) Definição. b) Princípios e Diretrizes, c) Avanços e conquistas
- 5.Programa Saúde na Escola. a) Diretrizes. b) Ações. c) Rede de proteção a crianças e adolescentes. d) recomendações para alimentação saudável, e) Gestão em saúde na escola, f) PSE Carioca, g) Promoção da alimentação adequada e saudável no ambiente escolar.
- 6.Áreas de Atenção à Saúde. a) Saúde da Criança. b) Saúde do Adolescente. c) Triagem da acuidade visual, c) Cuidados na Primeira Infância, d) Caderneta da Menina, e) Caderneta do Menino, f) Cuidados na Adolescência

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde na escola / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 96p.
https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_24.pdf

BRASIL. Ministério da Educação. Escola que protege: enfrentando a violência contra crianças e adolescentes. Vicente de Paula Faleiros, Eva Silveira Faleiros, Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada,

Alfabetização e Diversidade, 2008, 2ª edição.

http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/escqprote_eletronico.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Coordenação-Geral da Política de Alimentação e Nutrição. O que é vida saudável?: álbum seriado / Ministério da Saúde, Secretaria de Políticas de Saúde, Coordenação-Geral da Política de Alimentação e Nutrição. – Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

http://redesans.com.br/rede/wp-content/uploads/2012/10/vida_saudavel_album_biblioteca.pdf

BUSS, PM; HARTZ, ZM de A; PINTO LF; ROCHA CMF. Promoção da saúde e qualidade de vida: uma perspectiva histórica ao longo dos últimos 40 anos (1980-2020). *Ciência saúde coletiva*. 2020Dec;25(12):4723–35.

<https://doi.org/10.1590/1413-812320202512.15902020>

Conversando sobre saúde com crianças / [coordenação pedagógica e editorial Sheila Kaplan ; textos Álvaro Madeiro Leite et al. ; ilustrações . André Bethlem... et al.]. - Rio de Janeiro: Instituto Ciência Hoje, 2007. 80p.: il. color. - (Ciência Hoje na escola; v.14).

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/conversando_saude_crianças.pdf

Educação infantil e práticas promotoras de igualdade racial / [coordenação geral Hédio Silva Jr., Maria Aparecida Silva Bento, Silvia Pereira de Carvalho]. -- São Paulo : Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades - CEERT : Instituto Avisa lá - Formação Continuada de Educadores, 2012.

https://www.gov.br/mec/pt-br/media/seb/pdf/publicacoes/educacao_infantil/revistadeeducacaoinfantil_2012.pdf

LUCHESI et Cols, 2022. Guia prático de introdução às metodologias ativas de aprendizagem [recurso eletrônico] / organizadoras: Bruna Moretti Luchesi, Ellys Marina de Oliveira Lara, Mariana Alvina dos Santos. – Campo Grande, MS : Ed. UFMS, 2022. <https://repositorio.ufms.br/bitstream/123456789/4667/6/4%20-%20GUIA%20PR%C3%81TICO%20DE%20INTRODU%C3%87%C3%83O%20%C3%80S%20METODOLOGIAS%20ATIVAS%20DE%20APRENDIZAGEM.pdf>

Comunicação e Saúde. Inesita Soares de Araújo Janine Miranda Cardoso. 2007. https://www.google.com.br/books/edition/Comunica%C3%A7%C3%A3o_e_sa%C3%BAde/9OvmAgAAQBAJ?hl=pt-BR&gbpv=1&printsec=frontcover

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde: PNPS: Anexo I da Portaria de Consolidação nº 2, de 28 de setembro de 2017, que consolida as normas sobre as políticas nacionais de saúde do SUS / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_promocao_saude.pdf

Rio de Janeiro. Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro. Subsecretaria de Promoção, Atenção Primária e Vigilância em Saúde. Enfrentamento das Arboviroses: Orientações para Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Vigilância em Saúde. RJ, 2024.

https://www.subpav.org/aps/uploads/publico/repositorio/Livro_EnfrentamentoArboviroses_PDFDigital_20240304.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Linha de Cuidado para a atenção integral à saúde de crianças, adolescentes e suas famílias em situações de violências: Orientação para gestores e profissionais de saúde.

https://subpav.org/SAP/protocolos/arquivos/CICLOS_VIDA/CRIANCA_ADOLESCENTE/linha_de_cuidado_para_a_atencao_integral_a_saude_de_crianças,_adolescentes_e_suas_familias_em_situacao_de_violencias:_orientacao_para_gestores_e_profissionais_de_saude.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Sistema Único de Saúde (SUS): Princípios e Conquistas. Brasília. Ministério da Saúde. 2000.

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/sus_principios.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Guia Alimentar para a População Brasileira. 2 edição. Brasília, DF, 2014.

https://subpav.org/SAP/protocolos/arquivos/DOENCAS_N_TRANSMISSIVEIS/HIPERT DIABETES/guia_alimentar_para_a_populacao_brasileira.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Caderno do gestor do PSE [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Ministério da Educação.

http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/caderno_gestor_pse_2022.pdf

Rio de Janeiro. Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro. Subsecretaria de Promoção, Atenção Primária e Vigilância em Saúde. CADERNOS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE. Programa Saúde na Escola(PSECarioca).

https://subpav.org/aps/uploads/publico/repositorio/Prefeitura_CadernosPromoc%C%A7a%CC%83oSau%CC%81de_PSECarioca_A5_Web.pdf

BRASIL. DECRETO Nº 11.821, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2023. Dispõe sobre os princípios, os objetivos, os eixos estratégicos e as diretrizes que orientam as ações de promoção da alimentação adequada e saudável no ambiente escolar.

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/decreto/d11821.htm

RIO DE JANEIRO. Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro. Subsecretaria de Promoção, Atenção Primária e Vigilância em Saúde.

Acompanhamento da criança na Primeira Infância: Orientações para Agentes Comunitários de Saúde. RJ, 2024.

[https://www.subpav.org/aps/uploads/publico/repositorio/Livro_AcompanhamentoDaCriancaNaPrimeiraInfancia_PDFDigital_20241023_\(1\).pdf](https://www.subpav.org/aps/uploads/publico/repositorio/Livro_AcompanhamentoDaCriancaNaPrimeiraInfancia_PDFDigital_20241023_(1).pdf)

BRASIL. Ministério da Saúde. Caderneta da Criança: Menina. 2 edição. Brasília, DF.

https://www.subpav.org/aps/uploads/publico/repositorio/caderneta_saade_da_crianca_menina.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Caderneta da Criança: Menino. 2 edição. Brasília, DF.

https://www.subpav.org/aps/uploads/publico/repositorio/caderneta_saade_da_crianca_menino.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Proteger e Cuidar da Saúde de Adolescentes na Atenção Básica. Brasília, DF, 2017.

https://subpav.org/SAP/protocolos/arquivos/CICLOS_VIDA/CRIANCA_ADOLESCENTE/saude_do_adolescente.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Programa Saúde na Escola (PSE): Caderno Temático - Cultura de Paz. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno_tematico_pse_cultura_paz.pdf

LEIA-SE:

“1.Educação. a) Diferentes concepções da educação. b) Opções pedagógicas. ,b.i) Práticas pedagógicas em saúde. b.ii) Intersetorialidade e parcerias no PSE. c) Papel do Educador. c.i) Promoção da saúde no contexto Escolar. c.ii) O uso de telas por crianças e adolescentes.

2.Educação em Saúde. a) Conceito .b) Estratégias de ensino-aprendizado, c) Metodologias Ativas de Aprendizagem. d) Comunicação e Saúde.

3.Promoção da saúde. a) Conceito saúde-doença. b) Períodos históricos. c) Formulação técnico-política. d) Cultura da paz. e) Prevenção da violência. f) Cidades Saudáveis. g) Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças. h) Promoção da igualdade racial. i) Uso de fluoretos no Brasil, j) Enfrentamento das Arboviroses, l) Cuidado com famílias em vulnerabilidade

4.Sistema Único de Saúde. a) Definição. b) Princípios e Diretrizes ,c) Avanços e conquistas

5.Programa Saúde na Escola. a) Diretrizes. b) Ações. c) Rede de proteção a crianças e adolescentes. d) recomendações para alimentação saudável. e) Gestão em saúde na escola. f) PSE Carioca. g) Promoção da alimentação adequada e saudável no ambiente escolar.

6.Áreas de Atenção à Saúde. a) Saúde da Criança. b) Saúde do Adolescente. c) Triagem da acuidade visual. d) Cuidados na Primeira Infância. e) Caderneta da Menina. f) Caderneta do Menino. g) Cuidados na Adolescência.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde na escola / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 96p.

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_24.pdf

BRASIL. Ministério da Educação. Escola que protege: enfrentando a violência contra crianças e adolescentes. Vicente de Paula Faleiros, Eva Silveira Faleiros, Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2008, 2ª edição. http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/escqprote_eletronico.pdf -

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Coordenação-Geral da Política de Alimentação e Nutrição. O que é vida saudável?: álbum seriado / Ministério da Saúde, Secretaria de Políticas de Saúde, Coordenação-Geral da Política de Alimentação e Nutrição. – Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

[http://redesans.com.br/rede/wp-](http://redesans.com.br/rede/wp-content/uploads/2012/10/vida_saudavel_album_biblioteca.pdf)

[content/uploads/2012/10/vida_saudavel_album_biblioteca.pdf](http://redesans.com.br/rede/wp-content/uploads/2012/10/vida_saudavel_album_biblioteca.pdf)

BUSS, PM; HARTZ, ZM de A; PINTO LF; ROCHA CMF. Promoção da saúde e qualidade de vida: uma perspectiva histórica ao longo dos últimos 40 anos (1980-2020). *Ciência saúde coletiva*. 2020Dec;25(12):4723–35. <https://doi.org/10.1590/1413-812320202512.15902020>

Conversando sobre saúde com crianças / [coordenação pedagógica e editorial Sheila Kaplan; textos Álvaro Madeiro Leite et al. ; ilustrações . André Bethlem... et al.]. - Rio de Janeiro: Instituto Ciência Hoje, 2007. 80p.: il. color. - (Ciência Hoje na escola; v.14). https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/conversando_saude_crianças.pdf

Educação infantil e práticas promotoras de igualdade racial / [coordenação geral Hédio Silva Jr., Maria Aparecida Silva Bento, Silvia Pereira de Carvalho]. -- São Paulo : Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades - CEERT : Instituto Avisa lá - Formação Continuada de Educadores, 2012. https://www.gov.br/mec/pt-br/media/seb/pdf/publicacoes/educacao_infantil/revistadeeducacaoinfantil_2012.pdf

LUCHESE et Cols, 2022. Guia prático de introdução às metodologias ativas de aprendizagem [recurso eletrônico] / organizadoras: Bruna Moretti Luchesi, Ellys Marina de Oliveira Lara, Mariana Alvina dos Santos. – Campo Grande, MS : Ed. UFMS, 2022. <https://conteudos.ensinosuperioread.com.br/biblioteca/guia-pratico-de-introducao-as-metodologias-ativas-de-aprendizagem/>

Comunicação e Saúde. Inesita Soares de Araújo Janine Miranda Cardoso. 2007. https://www.google.com.br/books/edition/Comunica%C3%A7%C3%A3o_e_sa%C3%BAde/9OvmAgAAQBAJ?hl=pt-BR&gbpv=1&printsec=frontcover –

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde: PNPS: Anexo I da Portaria de Consolidação nº 2, de 28 de setembro de 2017, que consolida as normas sobre as políticas nacionais de saúde do SUS / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018. https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_promocao_saude.pdf

Brasil. Ministério da Educação. Ministério da Saúde. Mobilização Nacional: Escolas livres da dengue. Trilha de Ação para Secretarias de Educação e de Saúde. Documento Técnico. Fevereiro, 2025. <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/pse/publicacoes/documento-tecnico-trilha-de-acao-secretarias-escolas-livres-do-mosquito-da-dengue.pdf/@@download/file>

Brasil Linha de Cuidado para a Atenção Integral à Saúde de Crianças, Adolescentes e suas Famílias em Situação de Violências. Orientação para Gestores e profissionais de saúde. Brasília – DF 2014 I
Linha de cuidado para a atenção integral à saúde de crianças, adolescentes e suas famílias em situação de violências: orientação para gestores e profissionais de saúde

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Sistema Único de Saúde (SUS): Princípios e Conquistas. Brasília. Ministério da Saúde. 2000.
https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/sus_principios.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Guia Alimentar para a População Brasileira. 2 edição. Brasília, DF, 2014.
https://subpav.org/SAP/protocolos/arquivos/DOENCAS_N_TRANSMISSIVEIS/HIPERT_DIABETES/guia_alimentar_para_a_populacao_brasileira.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Caderno do gestor do PSE [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Ministério da Educação.
http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/caderno_gestor_pse_2022.pdf

Rio de Janeiro. Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro. Subsecretaria de Promoção, Atenção Primária e Vigilância em Saúde. CADERNOS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE. Programa Saúde na Escola(PSECarioca).
https://subpav.org/aps/uploads/publico/repositorio/Prefeitura_CadernosPromoc%C%A7a%CC%83oSau%CC%81de_PSECarioca_A5_Web.pdf

BRASIL. DECRETO Nº 11.821, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2023. Dispõe sobre os princípios, os objetivos, os eixos estratégicos e as diretrizes que orientam as ações de promoção da alimentação adequada e saudável no ambiente escolar.
https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/decreto/d11821.htm

RIO DE JANEIRO. Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro. Subsecretaria de Promoção, Atenção Primária e Vigilância em Saúde. Acompanhamento da criança na Primeira Infância: Orientações para Agentes Comunitários de Saúde. RJ, 2024.
[https://www.subpav.org/aps/uploads/publico/repositorio/Livro_AcompanhamentoDaCriancaNaPrimeiraInfancia_PDFDigital_20241023_\(1\).pdf](https://www.subpav.org/aps/uploads/publico/repositorio/Livro_AcompanhamentoDaCriancaNaPrimeiraInfancia_PDFDigital_20241023_(1).pdf)

BRASIL. Ministério da Saúde. Caderneta da Criança: Menina. 2 edição. Brasília, DF.
https://www.subpav.org/aps/uploads/publico/repositorio/caderneta_saade_da_crianca_menina.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Caderneta da Criança: Menino. 2 edição. Brasília, DF.
https://www.subpav.org/aps/uploads/publico/repositorio/caderneta_saade_da_crianca_menino.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Proteger e Cuidar da Saúde de Adolescentes na Atenção Básica. Brasília, DF, 2017.
https://subpav.org/SAP/protocolos/arquivos/CICLOS_VIDA/CRIANCA_ADOLESCENTE/saude_do_adolescente.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Programa Saúde na Escola (PSE): Caderno Temático – Cultura de Paz. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.
https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno_tematico_pse_cultura_paz.pdf

Brasil. Ministério da Saúde Secretaria de Atenção Primária à Saúde Departamento de Prevenção e Promoção da Saúde Coordenação-Geral de Equidade e Determinantes Sociais em Saúde NOTA TÉCNICA Nº 30/2024-CGEDESS/DEPPROS/SAPS/MS. Documento Orientador do Programa Saúde na Escola: Indicadores e Padrões de Avaliação do Ciclo 2025/2026. Janeiro, 2025.
Nota Técnica nº 30/2024-CGEDESS/DEPPROS/SAPS/MS — Ministério da Saúde.

Sociedade Brasileira de Pediatria. Rio de Janeiro: SBP; Manual de Orientação: #Menos Telas# Mais Saúde (Atualização 2024)
https://www.gov.br/secom/pt-br/arquivos/2024_menostelas-maissaude_atualizado.pdf?hl=pt-BR

Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República - Brasília – DF-SECOM. Crianças, adolescentes e telas. Guia sobre usos de dispositivos digitais,2025
https://www.gov.br/secom/pt-br/assuntos/uso-de-telas-por-criancas-e-adolescentes/guia/guia-de-telas_sobre-usos-de-dispositivos-digitais_versaoweb.pdf?hl=pt-BR

GUIA PRÁTICO DE INTRODUÇÃO ÀS METODOLOGIAS ATIVAS DE APRENDIZAGEM.pdf